JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Terça-feira • 5 de março de 2002 • Ano CXI — Nº 330 • www.jb.com.br

Só clã Sarney rompe com governo

Irmão de Roseana deixa Ministério, Sarney marca discurso e Fernando Henrique pede serenidade ao PFL

José Sarney Filho deixou ontem o Ministério do Meio Ambiente. A saída foi antecipada em solidariedade à irmã, Roseana, governadora do Maranhão e pré-candidata à sucessão presidencial, fez mais ataques ao governo, exortou o PFL a entregar os cargos federais e se declarou "vítima de preconceito" depois da operação da Polícia Federal na empresa de seu marido, secretário e sócio, Jorge Murad. O chefe do clã, José Sarney, deverá formalizar a ruptura amanhã, em discurso no Senado. Os ministros do PFL – José Jorge, Carlos Melles e Roberto Brant – ouviram pedidos de serenidade em jantar com o presidente da República. (Págs. de 3 a 5)

Fábio Motta/AE

SEM FANTASIA – *A atriz Patrícia Pillar, em tratamento contra o câncer, mostra altivez ao acompanhar o namorado, Ciro Gomes, na reunião com Brizola. (Página 4)*

Ações contra dengue estão sem comando

PAULA PENA

A quatro dias do chamado Dia D do combate aos focos de dengue, marcado para sábado, as autoridades seguem colecionando desentendimentos sobre como controlar a epidemia. O Estado afirma ter acionado uma central de regulação de leitos, para fazer a integração da rede pública de saúde. A Prefeitura e o Hospital Geral de Bonsucesso – um dos principais da rede federal no Rio – desconhecem a existência do novo órganismo. Os 5.000 bombeiros que deveriam ter começado ontem a extinguir focos do mosquito não saíram dos quartéis. O plano de ação ainda não ficou pronto. Os telefones de informações da Secretaria Municipal de Saúde e da Câmara Municipal, ontem, permaneceram sem funcionar. (*Continua na página 15*)

Pobres com contas no Caribe

A Receita Federal e o Ministério Público já têm nome, o CPF e endereço de dez "procuradores" de empresas baseadas em paraísos fiscais do Caribe e suspeitas de promover lavagem de dinheiro no Maranhão. Quase todos moram em áreas pobres de São Luís. Os documentos não mencionam ligações entre as empresas e Roseana e Murad. (Pág. 5)

Lei trabalhista não muda já

Para manter a CPMF até 2004, governo adia votação do projeto

A reforma das leis trabalhistas não sairá mais em 2002. O governo, graças a um acordo com partidos de oposição, retirou o pedido de urgência para a votação do projeto no Senado. Assim, abriu caminho para a aprovação, apoiada por oposicionistas, da permanência da CPMF até 2004, o que garante arrecadação anual de R$ 18 bilhões ao Tesouro. A taxa, cobrada a cada movimentação bancária, será mantida em 0,38% até 2003 e cairá para 0,08% em 2004, para ser usada como instrumento de fiscalização. Sem o pedido de urgência, a mudança da legislação trabalhista voltará a obedecer ao ritmo normal do Congresso, bem mais vagaroso. Precisará ser aprovada por pelo menos três comissões antes de chegar ao plenário. Segundo os próprios parlamentares, trata-se de algo impossível num ano marcado por eleições majoritárias. Em 2001, o governo teve dificuldades para aprovar o projeto na Câmara. Conseguiu por uma diferença de apenas 51 votos. (Pág. 12)

Combate à mendicância une Zona Sul

"Quem dá esmola não dá futuro." É o lema da campanha que será lançada por moradores e comerciantes de São Conrado, Gávea, Lagoa, Leblon e Ipanema. Eles pretendem erradicar a mendicância que grassa entre a população de rua. Estimados em 1.700 na última pesquisa feita no Rio pela Uerj, os mendigos, depois de recolhidos a abrigos públicos, voltam às calçadas. Os pontos mais cobiçados são igrejas e monumentos. Segundo comerciantes, há pedintes profissionais que ganham até R$ 600 por mês. (Página 16)

EUA vão criar cota para o aço brasileiro

O presidente George Bush anuncia, amanhã, medidas protecionistas para ajudar a indústria siderúrgica americana a vencer a crise que atravessa. Entre elas vai estabelecer cotas de importação de aço semi-acabado brasileiro. Em 2001 os EUA importaram do Brasil 2,5 milhões de toneladas, equivalentes a US$ 500 milhões. Não haverá aumento nas tarifas de importação de produtos brasileiros, canadenses e mexicanos. Países como a França, a Alemanha e o Japão enfrentarão restrições ainda mais vigorosas. (Página 14)

Vanderlei Almeida/AFP

TRICOLOR – *O príncipe Charles ganhou do secretário estadual Wagner Victer a camisa do Fluminense com novo modelo. O primeiro uniforme era inglês. (Pág. 17)*

Gravação liga Farc à morte de senadora

A gravação de uma conversa telefônica entre dois guerrilheiros das Farc comprova, segundo o governo colombiano, o envolvimento do movimento extremista com o assassinato da senadora Martha Catalina Daniels, sábado. Na fita, a expressão "missão cumprida" consta do diálogo interceptado logo depois do crime. (Página 10)

EUA perdem 9 soldados no Afeganistão

Terroristas da Al Qaeda entrincheirados nas montanhas de Gardez, Leste do Afeganistão, mataram, ontem, nove soldados dos EUA ao acertar foguetes em dois helicópteros da força que enfrenta 500 remanescentes da rede de Bin Laden e do talibã. Mil militares de oito países atuam na batalha. Segundo americanos, "não haverá proposta de rendição". (Página 7)

1ª Edição	Atendimento ao assinante 0800-707-2000
Venda em banca para RJ, MG, ES, SP R$ 1,50	Serviço ao anunciante (21) 2516-5000

Barrichello e Ralf advertidos por acidente

Rubens Barrichello, da Ferrari, e Ralf Schumacher, da Williams, foram advertidos pela direção do GP da Austrália, depois do acidente na primeira curva que tirou nove carros da prova. Os pilotos podem ser punidos pela Federação Internacional de Automobilismo, que examinará o vídeo da corrida antes de anunciar sua decisão. (Pág. 18)

B

Novela das sete da Globo não decola

Desejos de mulher, novela das sete da Rede Globo, fez um mês no ar sem passar dos 28 pontos de audiência. O mesmo índice que levou à redução, em dez semanas, da antecessora, *As filhas da mãe*. O Ibope no horário é visto como um "problema pontual" pela emissora. (Páginas 1 e 2)

GERALD THOMAS

A nova droga dos jovens americanos

Página 8

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Terça-feira • 5 de março de 2002 • Ano CXI - Nº 330 • www.jb.com.br

Só clã Sarney rompe com governo

Irmão de Roseana deixa Ministério, Sarney marca discurso e Fernando Henrique pede serenidade ao PFL

José Sarney Filho deixou ontem o Ministério do Meio Ambiente. A saída foi antecipada em solidariedade à irmã, Roseana, governadora do Maranhão e pré-candidata à sucessão presidencial, fez mais ataques ao governo, exortou o PFL a entregar os cargos federais e se declarou "vítima de preconceito" depois da operação da Polícia Federal na empresa de seu marido, secretário e sócio, Jorge Murad. O chefe do clã, José Sarney, deverá formalizar a ruptura amanhã, em discurso no Senado. Os ministros do PFL – José Jorge, Carlos Melles e Roberto Brant – ouviram pedidos de serenidade em jantar com o presidente da República. (Págs. de 3 a 5)

Ações contra dengue estão sem comando

PAULA PENA

A quatro dias do chamado Dia D do combate aos focos de dengue, marcado para sábado, as autoridades seguem colecionando desentendimentos sobre como controlar a epidemia. O Estado afirma ter acionado uma central de regulação de leitos, para fazer a integração da rede pública de saúde. A prefeitura e o Hospital Geral de Bonsucesso – um dos principais da rede federal no Rio – desconhecem a existência do novo organismo. Os 5.000 bombeiros que deveriam ter começado ontem a extinguir focos do mosquito não saíram dos quartéis. O plano de ação ainda não ficou pronto. Os telefones de informações da Secretaria Municipal de Saúde e da Câmara Municipal, ontem, permaneceram sem funcionar. (*Continua na página 15*)

Fábio Motta/AE

SEM FANTASIA – *A atriz Patrícia Pillar, em tratamento contra o câncer, mostra altivez ao acompanhar o namorado, Ciro Gomes, na reunião com Brizola. (Página 4)*

Pobres com contas no Caribe

A Receita Federal e o Ministério Público já têm nome, CPF e endereço de dez "procuradores" de empresas baseadas em paraísos fiscais do Caribe e suspeitas de promover lavagem de dinheiro no Maranhão. Quase todos moram em áreas pobres de São Luís. Os documentos não mencionam ligações entre as empresas e Roseana e Murad. (Pág. 5)

Combate à mendicância une Zona Sul

"Quem dá esmola não dá futuro." É o lema da campanha que será lançada por moradores e comerciantes de São Conrado, Gávea, Lagoa, Leblon e Ipanema. Eles pretendem erradicar a mendicância que grassa entre a população de rua. Estimados em 1.700 na última pesquisa feita no Rio pela Uerj, os mendigos, depois de recolhidos a abrigos públicos, voltam às calçadas. Os pontos mais cobiçados são igrejas e monumentos. Segundo comerciantes, há pedintes profissionais que ganham até R$ 600 por mês. (Página 16)

Lei trabalhista não muda já

Para manter a CPMF até 2004, governo adia votação do projeto

A reforma das leis trabalhistas não sairá mais em 2002. O governo, graças a um acordo com partidos de oposição, retirou o pedido de urgência para a votação do projeto no Senado. Assim, abriu caminho para a aprovação, apoiada por oposicionistas, da permanência da CPMF até 2004, o que garante arrecadação anual de R$ 18 bilhões ao Tesouro. A taxa, cobrada a cada movimentação bancária, será mantida em 0,38% até 2003 e cairá para 0,08% em 2004, para ser usada como instrumento de fiscalização. Sem o pedido de urgência, a mudança da legislação trabalhista voltará a obedecer ao ritmo normal do Congresso, bem mais vagaroso. Precisará ser aprovada por pelo menos três comissões antes de chegar ao plenário. Segundo os parlamentares, trata-se de algo impossível num ano marcado por eleições majoritárias. Em 2001, o governo teve dificuldades para aprovar o projeto na Câmara. Conseguiu por diferença de apenas 51 votos. (Página 12)

EUA vão criar cota para o aço brasileiro

O presidente George Bush anuncia, amanhã, medidas protecionistas para ajudar a indústria siderúrgica americana a vencer a crise que ela atravessa. Entre elas vai estabelecer cotas de importação de aço semi-acabado brasileiro. Em 2001 os EUA importaram do Brasil 2,5 milhões de toneladas, equivalentes a US$ 500 milhões. Não haverá aumento nas tarifas de importação de produtos brasileiros, canadenses e mexicanos. Países como a França, a Alemanha e o Japão enfrentarão restrições ainda mais vigorosas. (Página 14)

Vanderlei Almeida/AFP

TRICOLOR – *O príncipe Charles ganhou do secretário estadual Wagner Victer o modelo atual da camisa do Fluminense. O primeiro uniforme era inglês. (Pág. 17)*

Gravação liga Farc à morte de senadora

A gravação de uma conversa telefônica entre dois guerrilheiros das Farc comprova, segundo o governo colombiano, o envolvimento do movimento extremista com o assassinato da senadora Martha Catalina Daniels, sábado. Na fita, a expressão "missão cumprida" consta do diálogo interceptado logo depois do crime. (Página 10)

EUA perdem 9 soldados no Afeganistão

Terroristas da Al Qaeda entrincheirados nas montanhas de Gardez, Leste do Afeganistão, mataram, ontem, nove soldados dos EUA ao acertar foguetes em dois helicópteros da força que enfrenta 500 remanescentes da rede de Bin Laden e do talibã. Mil militares de oito países atuam na batalha. Segundo americanos, "não haverá proposta de rendição". (Página 7)

Barrichello e Ralf advertidos por acidente

Rubens Barrichello, da Ferrari, e Ralf Schumacher, da Williams, foram advertidos pela direção do GP da Austrália, depois do acidente na primeira curva que tirou nove carros da prova. Os pilotos podem ser punidos pela Federação Internacional de Automobilismo, que examinará o vídeo da corrida antes de anunciar sua decisão. (Pág. 18)

B

Novela das sete da Globo não decola

Desejos de mulher, novela das sete da Rede Globo, fez um mês no ar sem passar dos 28 pontos de audiência. O mesmo índice que levou à redução, em dez semanas, da antecessora, *As filhas da mãe*. O Ibope no horário é visto como um "problema pontual" pela emissora. (Páginas 1 e 2)

GERALD THOMAS

A nova droga dos jovens americanos

Página 8

2ª Edição	Atendimento ao assinante
Venda em banca para RJ, MG, ES, SP	0800-707-2000
R$ 1,50	Serviço ao anunciante (21) 2516-5000

DORA KRAMER
COISAS DA POLÍTICA

PFL assina recibo do atraso

Ao tentar atribuir ação da Justiça a um complô eleitoral, pressionar juízes do Maranhão a rever sua execução e cobrar diretamente do presidente da República a revogação de uma decisão judicial e o cumprimento dessa ordem pela Polícia Federal, além de reivindicar aviso prévio, o PFL pode ter imprimido nefasto carimbo à candidatura Roseana Sarney, até então percebida por boa parte do eleitorado como exemplo de que algo novo surgia no *front* da política brasileira.

A reação irada da governadora à apreensão de documentos numa empresa em que é sócia do marido, Jorge Murad, cujas atividades estão sob investigação há um ano por suspeita de envolvimento nas fraudes da Sudam, mostra que, de fato, quem sai aos seus não degenera. Nesse episódio, ao reagir intempestivamente, revelou a força do cacoete-mor do atraso que assola a política brasileira, onde uns se consideram mais iguais que os outros perante a lei.

E também revela a incapacidade de separar as ações de cada setor do governo, pois sempre, ao longo dos anos, acreditou que o Estado como um todo fosse propriedade dos poderosos e a ele prestasse serviços e devesse obediência. Era a tal história de se reservar aos inimigos a observância da lei.

O ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, acusado de engendrar a conspiração por ser não apenas correligionário, mas amigo pessoal do candidato tucano José Serra, considerou desnecessário avisar que havia ação de busca e apreensão autorizada pela Justiça, exatamente porque o comunicado denotaria intenção privilegiadora.

Não haveria razão alguma para que Roseana e Murad fossem avisados, da mesma forma como não se pediu licença para liquidar o banco de propriedade da ex-nora do presidente da República, da família Magalhães Pinto, dona do Nacional, nem Ângelo Calmon de Sá foi prevenido de que o seu Econômico teria as atividades encerradas. E por que haveria? Apenas por ser amigo de Antonio Carlos Magalhães, o rei da Bahia, onde era sediado o banco?

Teria sido uma injustiça para com José Eduardo Andrade Vieira, cujo banco, Bamerindus, teve o mesmo nefasto destino, não obstante ter sido ele um dos financiadores da campanha presidencial de FH, em 1994, e até ministro no primeiro mandato.

Em nenhuma dessas ações enxergou-se qualquer conspiração eleitoral. Foram, isto sim, atos que contribuíram para o estabelecimento desses novos padrões morais que, devagar, vão nos mostrando que o Brasil não é um caso perdido. A reação da sociedade a vários episódios recentes envolvendo autoridades mostra que o anseio da opinião pública – à parte alguns exageros provocados pela demanda moral reprimida, que às vezes reclama rito sumário a linchamentos de reputações – é pelo respeito a critérios de igualdade entre detentores de poder e o cidadão comum.

Estamos a léguas de distância de atingir esse padrão, mas não resta dúvida de que já vislumbramos ao longe a luz no fim do túnel e entramos nele, num caminho sem volta.

Surpreende que o PFL, sempre tão atento a esse tipo de mudança de ventos – o que lhe permite também alterar posturas e alianças –, não tenha notado neste caso qual seria o discurso correto. Até mesmo para desmoralizar uma armadilha política, caso a ação presente como tal viesse a se configurar.

Partiram, de um lado, para o esperneio e, de outro, para uma tentativa de abafar as ações. O argumento do complô, basta lembrar dos casos mais recentes, tem sido o recurso de todos os acusados de posturas que vão do inadequado ao criminoso.

Se Roseana e Jorge Murad foram realmente vítimas de uma arbitrariedade, o natural seria que fossem os primeiros a apoiar as investigações que, na eventualidade de lhes fornecer um atestado de probidade, teriam efeito positivamente arrasador sobre a credibilidade da candidata e de seu partido junto ao eleitorado.

Quando se irrita e volta-se contra uma investigação que corre no âmbito da Justiça – onde não se têm notícias de simpatias pelo Poder Executivo – e da Polícia Federal – esta especializada em confrontos com o Planalto –, Roseana inverte o sinal que a população estava recebendo sobre sua postulação à Presidência da República.

E mais: quando nesse movimento expõem-se Jorge Bornhausen, José Sarney, Antonio Carlos Magalhães e tantos outros, cuja identificação não é exatamente com a modernidade política, no que tange à percepção da opinião pública, Roseana imprime forte golpe no patrimônio pessoal que o eleitorado traduziu nas pesquisas em forma de esperança por um novo Brasil.

Casa de cômodos

Os oposicionistas do PMDB conseguiram uma vitória domingo, aprovando, em convenção, a tese da candidatura própria. Já a direção do partido promete fazer outra convenção sexta-feira, ignorando o resultado daquela. Donde se conclui que, em breve, o PMDB produzirá cenas proibidas em ambientes para moças.

dkramer@jb.com.br

Procuradores cercam Jader

Provas contra ex-senador levam Ministério Público a novo pedido de prisão

RONALDO BRASILIENSE
no.com.br

BRASÍLIA – Um novo pedido de prisão do ex-senador Jader Barbalho (PMDB-PA), pode ser feito a qualquer momento. Cinco procuradores federais que investigam as fraudes na extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), à frente deles Pedro Taques, procurador da República no Mato Grosso, costuram a ação. Há 18 dias, Jader passou 13 horas preso em Tocantins.

Desde 1997, Taques investiga as relações de Jader com o ex-sócio José Osmar Borges, o maior fraudador da Sudam. Eram parceiros numa fazenda no Pará. O empresário é apontado como mentor de um desvio de R$ 133 milhões do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam).

Os indícios da cumplicidade entre Borges e o ex-senador eram fortes, mas faltavam evidências que, agora, começam a aparecer. O Ministério Público Federal comprovou que Borges repassou R$ 400 mil para o jornal Diário do Pará, de propriedade de Jader, a título de "antecipação de publicidade".

Apesar do volume de recursos destinados ao Diário, não houve, em nenhuma data, a publicação de qualquer propaganda das empresas de Borges no jornal de Jader, segundo um dos procuradores. As diligências mostraram que Borges recebia depósitos de empresas ligadas ao esquema de fraudes da Sudam. A "Frango Modelo" creditou R$ 300 mil na conta do empresário.

Borges é investigado pela sociedade firmada, em maio de 1996, com a atual mulher de Jader, Márcia Zahluth Centeno, para a compra de uma fazenda no nordeste do Pará, sede da empresa Agropecuária Fazenda Campo Maior. Entrou no negócio com R$ 1,7 milhão. Márcia com R$ 270. A fazenda havia sido vendida pelo dono da empreiteira Estacon, Lutfala Bittar, amigo do ex-senador e responsável por obras para o governo do Pará nas duas vezes em que Jader chefiou o Estado (1983-1987 e 1990-1994). Depois, Márcia transferiu suas cotas para o irmão, Camilo Afonso Centeno, gerente da TV RBA, emissora da família do marido.

Em janeiro de 1998, a Campo Maior foi incorporada à Rio Branco, holding das propriedades rurais de Jader no Pará. Aparentemente, a operação teria se dado sem ônus. Em discurso no Senado, no entanto, Jader afirmou ter pago R$ 600 mil pelo terreno. Alegou que a depreciação resultou de invasões de trabalhadores sem-terra.

A Polícia Federal e o Ministério Público não confirmaram a veracidade da transação imobiliária, por um terço do valor declarado. Os laços entre o ex-senador e o empresário, contudo, foram comprovados, com base na quebra do sigilo telefônico de Borges. Os dois trocaram mais de 300 telefonemas, de 1997 a 2001. No Senado, Jader disse não manter relações comerciais com Borges desde 1998, quando a sociedade com a mulher e o cunhado foi desfeita.

Belém, PA/AJB

Procuradoria confirma laços entre Jader e fraudador da Sudam

A máquina de desviar dinheiro

O esquema da fraude era quase sempre o mesmo: montava-se um projeto e a extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) arrumava o dinheiro. Na maioria das vezes, contudo, o projeto era irregular, de fachada, ou simplesmente não existia. Para *esquentar* as operações ilegais, uma rede de empresas fantasmas fornecia notas fiscais frias destinadas a comprovar obras e investimentos fictícios.

Depois de mais de 2 anos de investigações, quase 200 inquéritos, e com 150 funcionários envolvidos, o Ministério Público Federal calcula que cerca de R$ 2 bilhões foram desviados. Homem forte da Sudam – indicava os principais dirigentes – o ex-senador Jader Barbalho é suspeito de participação no esquema.

Um ex-sócio do senador, José Osmar Borges, foi um dos principais beneficiários da rede que sumia com o dinheiro público. Conseguiu aprovar cinco projetos e foi acusado pelo Ministério Público Federal de desviar R$ 133 milhões da Sudam. Um rancho da mulher de Jader, Márcia Cristina Zahluth Centeno, com financiamento aprovado em tempo recorde, não preenchia os requisitos para obter os recursos.

No Maranhão, haveria um outro braço do sistema, investigado pelo Ministério Público. Em 1999, a governadora Roseana Sarney presidiu reunião da Sudam, como integrante do conselho deliberativo, quando foi aprovado financiamento de R$ 690 milhões para o projeto da Usimar, uma fábrica de autopeças. O marido de Roseana, Jorge Murad, tinha interesse no projeto, que se revelou fraudulento e gerou prejuízo de R$ 44 milhões aos cofres públicos.

O TEMPO NO RIO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

		Mín	Máx
Hoje	Parcialmente Nublado	24	33
	Umidade relativa 70%		
Amanhã	Parcialmente Nublado	24	34
	Umidade relativa 72%		
Quinta	Parcialmente Nublado	24	34
	Umidade relativa 70%		

SOL

Nascente: 05h50 — Poente: 18h18

LUA

Crescente: 21/03 — Cheia: 27/02
Minguante: 05/03 — Nova: 13/03

O tempo continua com predomínio de sol na maior parte do dia em todo o Estado. No sul e na região do Vale do Paraíba ainda persistem as pancadas de chuva isoladas à tarde, típicas de verão. No fim do dia a nebulosidade aumenta ao longo da costa, mas sem chuvas.

Ensolarado — Parcialmente nublado — Encoberto — Chuva

Nova Friburgo 17/29 — Teresópolis 17/29 — Macaé 23/32 — Campos 22/32 — Volta Redonda 18/30 — Petrópolis 18/29 — Cabo Frio 23/33 — Angra dos Reis 22/32 — Rio de Janeiro 24/33 — Parati 22/32

PRAIAS

Recomendadas — ▨ Não recomendadas

Flamengo, ▨ Urca, ▨ Vermelha, Leme, Rep. do Peru, B. Ipanema, Souza Lima, Diabo, Arpoador, ▨ Mª Quitéria, ▨ Paul Redfern, ▨ Bart. Mitre, ▨ Vieg. de Alb., São Conrado, ▨ Pepino, ▨ Quebra-Mar, ▨ Pepê, Barramares, Alvorada, Macumba, Pontal, Prainha, Grumari, ▨ Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	05h56	0.85m	18h02	0.77m
	Baixa	01h42	0.58m	14h02	0.43m
ANGRA DOS REIS	Alta	05h22	0.81m	18h19	0.73m
	Baixa	01h03	0.56m	13h29	0.41m
MACAÉ	Alta	05h34	0.48m	18h31	0.45m
	Baixa	00h35	0.56m	13h01	0.42m
CABO FRIO	Alta	05h41	0.86m	18h54	0.84m
	Baixa	00h55	0.52m	13h07	0.41m

O TEMPO NO BRASIL

Região Sul
Frente fria causa chuvas entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Região Sudeste
O sol aparece, mas ainda ocorrem pancadas de chuva isoladas em São Paulo

Região Centro-Oeste
O sol predomina e mantém o tempo quente mas ocorrem chuvas isoladas no MT e MS

Região Norte
Nuvens com pancadas de chuva na maior parte da região

Região Nordeste
O tempo permanece com variação de nuvens e chuvas na faixa litorânea

Boa Vista 26/35 — Belém 23/30 — Manaus 23/27 — Fortaleza 25/29 — Natal 25/30 — Rio Branco 23/33 — Brasília 17/30 — Salvador 24/29 — Cuiabá 26/37 — Belo Horizonte 21/29 — Vitória 26/31 — São Paulo 20/30 — Curitiba 18/30 — Porto Alegre 22/28

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín	Máx
Barcelona	Chuva	8	9
Berlim	Nublado	5	7
Estocolmo	Nublado	3	4
Lisboa	Panc de chuva	11	15
Londres	Nublado	6	9
Los Angeles	Parc nublado	7	18
México	Nublado	9	20
Miami	Encoberto	15	19
Orlando	Encoberto	8	15
Paris	Nublado	6	9
Roma	Parc nublado	13	15
Santiago	Sol	16	20
Sidney	Nublado	18	23
Tóquio	Chuva	9	11
Washington	Parc nublado	0	3

FH pede trégua e PFL ameniza tom

Presidente tenta conter rebelião de aliados. Roseana insiste no rompimento, mas liberais adotam discurso conciliatório

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Em jantar ontem no Palácio da Alvorada, os três ministros do PFL – José Jorge, das Minas e Energia, Carlos Melles, do Esporte de Turismo, e Roberto Brant, da Previdência –, ouviram do presidente Fernando Henrique Cardoso um pedido de trégua. O PFL vem ameaçando abandonar a aliança governista desde a operação de busca e apreensão realizada pelo Polícia Federal, na sexta-feira, na Lunus, empresa do casal Jorge Murad e Roseana Sarney, candidata do PFL à Presidência.

Na maratona pela pacificação, Fernando Henrique quer conversar com Roseana e com o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, nas próximas horas. Repetirá o teor do discurso aos ministros: nem o PSDB, nem o candidato tucano José Serra, têm relação com a operação da PF em São Luís.

A governadora do Maranhão desembarcou ontem à noite em Brasília, mas não a tempo de participar do jantar. Hoje, dá início a um rush de conversas com parlamentares do partido para discutir o rompimento com o presidente.

Roseana pressiona por um lado, mas, por outro, Bornhausen e o vice-presidente, Marco Maciel, torcem para que a temperatura abaixe até a reunião da Executiva Nacional do partido na quinta-feira. Entre o jantar e a sobremesa, ontem, os ministros relataram a FH a irritação da candidata e avisaram que deixarão os cargos se Executiva assim decidir.

Se Roseana, o pai, o senador José Sarney (PMDB-AP), e o irmão Zequinha, que ontem deixou o Ministério do Meio Ambiente, fecharam com o rompimento, os dirigentes do PFL, pragmáticos, tendem a ficar no meio do caminho: crítica ao governo, mas sem oposição radical. Têm até discurso pronto a favor da tese: o PFL precisa manter o compromisso firmado com Fernando Henrique desde 1994 para garantir a governabilidade até o fim do mandato.

O tom foi acertado ontem, em Uberaba (MG), onde desembarcaram para encontrar Roseana que participou da abertura da tradicional feira de bovinos do município. Bornhausen, Brant e o secretário-executivo do PFL, Saulo Queiroz, se esforçaram para acalmar Roseana. Argumentaram que, a saída é parecida com a do PTB, que se aliou a Ciro Gomes, do PPS, mas vota com o Planalto projetos de interesse nacional, como a prorrogação da CPMF até 2003.

Colaboraram Diego Escosteguy, Roberto Cordeiro e Erica Klingl

L. Adolfo – Pagos/AE

Dida Sampaio/AE

Roseana pressiona Bornhausen para conseguir que o PFL se afaste do governo Fernando Henrique. O presidente do PFL prefere uma saída menos radical. De qualquer forma, a família Sarney já rompeu com o Planalto. Zequinha, o ministro do Meio Ambiente, antecipou em um mês sua saída em protesto pela ação da Polícia Federal no escritório do cunhado Jorge Murad, marido da candidata do PFL à Presidência

Sarney Filho sai à francesa

ERIKA KLINGL

BRASÍLIA – Embora ainda se esforce para não ver o PFL debandar do governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso já perdeu dois aliados: o senador José Sarney (PMDB-AP) e o ministro Sarney Filho (PFL). Depois de três anos e dois meses no cargo, Zequinha Sarney, de 44 anos, deixou o Ministério do Meio Ambiente em solidariedade à irmã, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, e em protesto contra a operação de busca e apreensão da Polícia Federal na empresa Lunus, de Jorge Murad, seu cunhado.

O ex-presidente da República e senador José Sarney fará mais barulho: vai anunciar o rompimento com o governo Fernando Henrique Cardoso, amanhã. No discurso, classificará a operação de "manobra para barrar a candidatura" da filha ao Planalto. Dirá que, por "coincidência", a operação da Polícia Federal aconteceu no momento em que as pesquisas de opinião apontaram o empate técnico entre Roseana e Lula. Há mais de 40 anos no poder, Sarney voltará para a oposição, como nos tempos da antiga UDN.

O tom de pai indignado de Sarney será bem diferente do adotado pelo filho Zequinha. O ex-ministro do Meio Ambiente entrou e saiu do Palácio do Planalto pela portaria privativa, sem estardalhaço. Nas três páginas da carta de demissão, não tocou nos motivos que o levaram a deixar o governo. Enquanto limpava as gavetas, Sarney Filho exibia as declarações do procurador Mário Lúcio Avelar, um dos responsáveis pela operação de busca e apreensão na empresa Lunus, do casal Murad. O procurador confirmou que seu cunhado não está sendo formalmente investigado no inquérito sobre os desvios na extinta Sudam.

Em carta enviada ao príncipe Charles, da Inglaterra, em visita ao Brasil, Zequinha Sarney teceu elogios ao presidente Fernando Henrique, classificado por ele de "grande incentivador" dos progressos ambientais do governo brasileiro. O presidente divulgou nota na qual "lamenta não continuar a dispor dos préstimos valiosos do ministro". No lugar de Sarney Filho, assume interinamente o secretário-executivo do ministério, José Carlos Carvalho.

Obras pagas em dinheiro vivo

O R$ 1,5 milhão em espécie apreendido na sexta-feira pela Polícia Federal na empresa Lunus, de Jorge Murad, serviria para pagamentos de uma obra a cargo de outra empresa do marido de Roseana Sarney, que funciona no mesmo prédio. Esta foi a explicação dada ontem pelos advogados de Murad para a quantia. As obras da firma de engenharia, alegam, costumam ser pagas em dinheiro.

Ontem, o recurso contra o mandado de busca e apreensão, que resultou na operação de sexta-feira, foi distribuído ao juiz Mário César Ribeiro, da 2ª Seção do Tribunal Regional Federal de Brasília. Ele pode despachar sozinho ou reunir a seção para resolver se o material recolhido – além do dinheiro – será enviado à Justiça de Tocantins, ou devolvido a Jorge Murad.

Em suas razões, o advogado do marido de Roseana e da Lunus, Luiz Carlos Bettiol, argumenta que "a busca e apreensão caracterizou-se pelo alcance desmedido, com um verdadeiro rompimento de todo o sigilo da empresa, sem a revelação de qualquer razão idônea conhecida a justificar tão grave atitude".

Cita vários acórdãos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), argumentando que essa medida só é cabível quando existe "relevante interesse público e fato configurador, ao menos em tese, de crime".

Para Bettiol, a apreensão do material da Lunus acaba quebrando o sigilo dos clientes da empresa, que não estão no foco da investigação do Ministério Público Federal do Tocantins. É exatamente essa questão que o juiz do TRF vai resolver.

FH pede trégua e PFL ameniza tom

Presidente tenta conter rebelião de aliados. Roseana insiste no rompimento, mas liberais adotam discurso conciliatório

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Em jantar ontem no Palácio da Alvorada, os três ministros do PFL – José Jorge, das Minas e Energia, Carlos Melles, do Esporte de Turismo, e Roberto Brant, da Previdência –, ouviram do presidente Fernando Henrique Cardoso um pedido de trégua, elogios a Roseana Sarney e lamento pela crise desencadeada com a ação de busca e apreensão da Polícia Federal no escritório de Jorge Murad, marido da governadora do Maranhão e candidata do PFL à Presidência.

Brant acredita que as palavras do presidente terão peso na reunião da Executiva Nacional, quinta-feira. O PFL se reunirá para discutir o eventual rompimento com o Planalto. FH atribuiu as vitórias do governo ao partido e apelou para que os liberais o acompanhem até o fim do mandato. "Não tenho preferências na corrida presidencial e reconheço os partidos da base aliada como irmãos", afirmou o presidente aos ministros. "Prometo dar o mesmo tratamento a todos."

Na maratona pela pacificação, Fernando Henrique, antes de embarcar hoje para o Panamá, vai se encontrar com Roseana e com o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen. Repetirá o teor do discurso aos ministros: nem o PSDB, nem o candidato tucano José Serra, têm relação com a operação da PF em São Luís.

A governadora desembarcou ontem à noite em Brasília e hoje inicia um rush de conversas com parlamentares para discutir a crise com o governo. Ela pressiona pela rebelião, mas Bornhausen e o vice-presidente Marco Maciel torcem para que a temperatura abaixe até a reunião de quinta-feira. Apesar da conversa amigável no jantar, os ministros disseram a FH que deixarão os cargos se a Executiva assim decidir.

Os dirigentes do PFL, pragmáticos, tendem a ficar no meio do caminho: crítica ao governo, mas sem oposição radical. O tom foi acertado ontem, em Uberaba (MG), onde desembarcaram para se encontrar com Roseana – ela participou da abertura da tradicional feira de bovinos do município. Bornhausen, Brant e o secretário-executivo do PFL, Saulo Queiroz, argumentaram que, a saída é parecida com a do PTB, que se aliou a Ciro Gomes (PPS), mas vota com o Planalto projetos de interesse nacional, como a prorrogação da CPMF até 2003.

Colaboraram Diego Escosteguy, Roberto Cordeiro e Erica Klingl

L. Adolfo – Pagos/AE

Dida Sampaio/AE

Roseana pressiona Bornhausen para conseguir que o PFL se afaste do governo Fernando Henrique. O presidente do PFL prefere uma saída menos radical. De qualquer forma, a família Sarney já rompeu com o Planalto. Zequinha, o ministro do Meio Ambiente, antecipou em um mês sua saída em protesto pela ação da Polícia Federal no escritório do cunhado Jorge Murad, marido da candidata do PFL à Presidência

Obras pagas em dinheiro vivo

O R$ 1,5 milhão em espécie apreendido na sexta-feira pela Polícia Federal na Lunus Participação, de Jorge Murad, serviria para pagamentos de uma obra a cargo de outra empresa do marido da governadora Roseana Sarney, que funciona no mesmo prédio. Esta foi a explicação dada ontem pelos advogados de Murad para a quantia. O trabalhos da firma de engenharia, alegam, costumam ser pagos em dinheiro.

Ontem, o recurso contra o mandado de busca e apreensão, que resultou na operação de sexta-feira, foi distribuido ao juiz Mário César Ribeiro, da 2ª Seção do Tribunal Regional Federal de Brasília. Ele pode despachar sozinho ou reunir a seção para resolver se o material recolhido – além do dinheiro – será enviado à Justiça de Tocantins, ou devolvido a Jorge Murad.

Em suas razões, o advogado do marido de Roseana e da Lunus, Luiz Carlos Bettiol, argumenta que "a busca e apreensão caracterizou-se pelo alcance desmedido, com um verdadeiro rompimento de todo o sigilo da empresa, sem a revelação de qualquer razão idônea conhecida a justificar tão grave atitude".

Cita vários acórdãos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), argumentando que essa medida só é cabível quando existe "relevante interesse público e fato configurador, ao menos em tese, de crime".

Para Bettiol, a apreensão do material da Lunus acaba quebrando o sigilo dos clientes da empresa, que não estão no foco da investigação do Ministério Público Federal do Tocantins. É exatamente essa questão que o juiz do TRF vai resolver.

Sarney Filho sai à francesa

ERIKA KLINGL

BRASÍLIA – Embora ainda se esforce para não ver o PFL debandar do governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso já perdeu dois aliados: o senador José Sarney (PMDB-AP) e o ministro Sarney Filho (PFL). Depois de três anos e dois meses no cargo, Zequinha Sarney, de 44 anos, deixou o Ministério do Meio Ambiente em solidariedade à irmã, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, e em protesto contra a operação de busca e apreensão da Polícia Federal na empresa Lunus, de Jorge Murad, seu cunhado.

O ex-presidente da República e senador José Sarney fará mais barulho: vai anunciar o rompimento com o governo Fernando Henrique Cardoso, amanhã. No discurso, classificará a operação de "manobra para barrar a candidatura" da filha ao Planalto. Dirá que, por "coincidência", a operação da Polícia Federal aconteceu no momento em que as pesquisas de opinião apontaram o empate técnico entre Roseana e o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Há mais de 40 anos no poder, Sarney voltará para a oposição, como nos tempos da antiga UDN na década de 50.

O tom de pai indignado de Sarney será bem diferente do adotado pelo filho Zequinha. O ex-ministro do Meio Ambiente entrou e saiu do Palácio do Planalto pela portaria privativa, sem estardalhaço. Nas três páginas da carta de demissão, não tocou nos motivos que o levaram a deixar o governo. Enquanto limpava as gavetas, Sarney Filho exibia as declarações do procurador Mário Lúcio Avelar, um dos responsáveis pela operação de busca e apreensão na empresa Lunus, do casal Murad. O procurador confirmou que seu cunhado não está sendo formalmente investigado no inquérito sobre os desvios na extinta Sudam.

Em carta enviada ao príncipe Charles, da Inglaterra, em visita ao Brasil, Zequinha Sarney teceu elogios ao presidente Fernando Henrique, classificado por ele de "grande incentivador" dos progressos ambientais do governo brasileiro. O presidente divulgou nota na qual "lamenta não continuar a dispor dos préstimos valiosos do ministro". No lugar de Sarney Filho, assume interinamente o secretário-executivo do ministério, José Carlos Carvalho.

FH vê exagero na reação do PFL

Presidente releva irritação de Roseana, mas classifica a crise na base governista como uma tempestade em copo d'água

A crise entre o PFL e o governo, motivada pela ação da Polícia Federal no escritório de Jorge Murad, marido da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, não passa de "tempestade em copo d'água" na opinião do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em entrevista a um *site*, ele descartou qualquer motivação política para o episódio. "Foi uma ordem da Justiça, a pedido da procuradoria de Palmas, em Tocantins", justificou. "Não houve nenhuma ação do governo."

Sem criticar Roseana, o presidente disse compreender a reação agressiva da governadora. Fez questão, contudo, de delimitar as diferenças de comportamento. "Cada pessoa tem um temperamento e age de maneira diferente", argumentou. "Vou fazer o que sempre fiz: ter equilíbrio." Aproveitou para definir o perfil do governante ideal: "A maior virtude para quem quer governar o Brasil é ter bom senso, evitar que as emoções entorpeçam a capacidade de analisar situações e ver o que é melhor para o País".

É isso que Fernando Henrique espera do PFL. "Sempre foi um partido muito equilibrado e não vejo razão para mudar agora", avaliou, considerando "compreensível" a irritação da governadora na conversa que os dois tiveram por telefone, na sexta-feira. A ligação foi feita a pedido do senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL, que já havia cobrado explicações do Executivo.

Punição – Bornhausen considerou ilegal a atitude da polícia, que invadiu o escritório de Murad em busca de indícios de mau uso de verba da extinta Sudam. O presidente discordou da avaliação. "Se houver alguma ilegalidade, os responsáveis serão punidos", assegurou. "O Executivo não pode frear uma ordem da Justiça, a não ser que ela seja arbitrária."

Fernando Henrique rebateu as acusações de que o PSDB teria alguma interferência no caso, com a intenção de favorecer a candidatura do ex-ministro da Saúde, senador José Serra. "É um erro essa interpretação do PFL", afirmou. "Se tivesse consentido uma ação política, seria um desrespeito da minha parte. Não faço isso." A tensão provocada pelo caso não impressionou o presidente. "Isso não é novidade. Um governo sustentado numa coalizão tão ampla sempre tem problemas com um ou outro setor", minimizou. Não descartou no entanto, a possibilidade de uma aliança entre PSDB e PFL. "Muitas coisas mudaram nas últimas semanas, isso ainda vai demorar a cristalizar e só ficará mais claro quando começarem as convenções partidárias", prevê.

TSE – Fernando Henrique comentou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de padronizar as coligações nos planos federal e estadual. "Esta é uma questão dos partidos, não do governo", disse. "Quero ver primeiro o que a Justiça vai decidir." O presidente não se arriscou a fazer previsões sobre beneficiados e prejudicados com a medida do TSE. "Ninguém sabe quem ganha e quem perde, se é correto ou incorreto", afirmou. "Dizem que vai beneficiar o PSDB, mas por quê? Em São Paulo prejudica, no Ceará também, em Goiás a mesma coisa..."

Para o presidente, essas questões não tocam o eleitor. "Ele verá se a pessoa é capaz de governar o Brasil, se tem equilíbrio, competência e experiência", disse. E insistiu: "É novamente uma tempestade em copo d'água."

Carlos Eduardo – BG Press/AJB

"*A maior virtude para quem quer governar o Brasil é ter bom senso, evitar que as emoções entorpeçam a capacidade de analisar situações e ver o que é melhor para o País.*"

Fernando Henrique Cardoso
Presidente da República

A desconfiança da oposição

LUCIANA NAVARRO
E LUCIANO PIRES

BRASÍLIA – Os principais integrantes dos partidos de oposição acreditam que o governo, de alguma forma, interferiu na devassa na empresa da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), sócia do marido, Jorge Murad. Avaliam com reservas a ação da Polícia Federal em São Luís, na última sexta-feira. "Duvido que o presidente não soubesse da operação", afirmou o governador de Minas, Itamar Franco, que ocupou o Planalto de 1992 a 1995. "Nenhum ministro da Justiça age sem avisar ao presidente."

A oposição não comemora os prejuízos de Roseana com o episódio. Avalia-se que uma queda da governadora, segunda colocada nas pesquisas, beneficiaria o tucano José Serra.

"Isso é o vale-tudo do governo pela candidatura Serra", disse José Dirceu, presidente do PT. "A Justiça tem o direito de investigar, mas é evidente que há interesse do governo nisso."

Outros foram cautelosos. "Ações assim são sempre perigosas, principalmente quando envolvem alguém que está em disputa eleitoral", advertiu o senador Roberto Freire (PPS-PE). Para o governador do Rio, Anthony Garotinho, candidato do PSB, a investida da PF não é fato isolado. Outras ações, afirmou, favoreceram o governo. Citou a decisão da Justiça Eleitoral de impor aos Estados as coligações partidárias nacionais, a pressão do governo sobre o PMDB para evitar a candidatura de Itamar e a apreensão dos papéis de Murad. "Todas são formas de o governo fazer política", disse.

Conseqüências indefinidas

BRASÍLIA – A notícia chama a atenção do eleitor: a Polícia Federal invadiu a empresa de Jorge Murad, marido da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), e confiscou uma série de documentos. Estava cumprindo decisão judicial em um processo que apura supostas irregularidades cometidas por Murad. Num segundo ato, Roseana se diz vítima de discriminação e acusa: a operação foi uma tentativa de desestabilizar a campanha.

O que, a princípio, tende a ser desastroso para a candidata do PFL pode se transformar num trunfo adiante. Pelo menos na opinião de quem ganha a vida medindo os humores do eleitor. Três diretores de institutos de pesquisa ouvidos pelo **Jornal do Brasil** acreditam que a governadora pode lucrar com o episódio. Desde que, claro, não fique comprovado o envolvimento de Murad nas supostas irregularidades.

"Nossa experiência em campanhas mostra que acusação sem prova não muda a disposição do eleitor", avalia Ricardo Guedes, do Instituto Sensus, que atende a Confederação Nacional dos Transportes (CNT). "Só mais tarde saberemos o efeito disso tudo", comenta Marcos Coimbra, diretor do Vox Populi. Coimbra acredita que a possibilidade de a governadora sair ganhando depende da inconsistência das denúncias. "Se nada for comprovado, será até positivo para ela."

Na mesma linha segue Ricardo Penna, diretor do instituto Soma, de Brasília. "Ainda é cedo para uma avaliação. E a população reage com vagareza", diz. "Mas Roseana, de fato, pode lucrar se o teor das denúncias permanecer nesse estágio."

Com Brizola, atriz fez ontem a primeira aparição pública depois de raspar a cabeça para enfrentar sessões de quimioterapia

Patrícia Pillar rouba a cena

Atriz declara apoio político ao namorado Ciro Gomes, candidato do PPS

Em meio à crise provocada pela mudança das regras para coligações entre os partidos, decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, conseguiu tomar fôlego. Depois de quatro horas de reunião com líderes de seu partido, do PDT e PTB, recebeu dos aliados a garantia de que a coligação será mantida. Mais que isso, passou a contar com o apoio inestimável da namorada, a atriz Patrícia Pillar. Numa atitude simbólica, Patrícia se deixou fotografar com a cabeça raspada, pela primeira vez, ao estrear como acompanhante de Ciro num encontro político.

"Como cidadã, acho que a sociedade brasileira merece a chance de ter uma nova visão do Brasil, com a possibilidade de ter uma boa política", defendeu a atriz. Patrícia foi submetida a uma cirurgia para retirada de um câncer de mama e começou a fazer tratamento preventivo de quimioterapia. "Sou como sou. A realidade é interessante, assim está, assim que é. Está bom", declarou, sobre seu novo visual. A atriz mostrou-se arredia à proibição imposta pela TV Globo aos seus funcionários de participar de campanhas eleitorais. "Estou contratada mas, quando puder estar perto dele, defendendo essa idéia, estarei", avisou.

Durante o encontro na casa do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, os presidentes nacionais do PTB, José Carlos Martinez (PR), e do PPS, senador Roberto Freire (PE), defenderam a coligação. Os líderes querem que Ciro participe ativamente da campanha dos deputados para compensar a proibição do TSE de coligações regionais diferentes das nacionais. A aliança enfrenta resistência dentro do próprio PTB, pois prejudicaria 24 dos 34 deputados federais da legenda.

Labirinto de siglas disfarça aplicação

Ministério Público e Fisco investigam empresas fictícias nas Ilhas VirgensBritânicas que estariam ligadas a Jorge Murad

GUSTAVO KRIEGER E OLIMPIO CRUZ NETO

BRASÍLIA – O Ministério Público e a Receita Federal já têm os nomes, endereços e CPFs de dez brasileiros registrados como "procuradores" de empresas sediadas no Caribe e suspeitas de participar de um esquema de lavagem de dinheiro no Maranhão. Quase todos moram em bairros pobres, na periferia de São Luís. Os procuradores da República investigam ligações entre essas empresas e o empresário Jorge Murad, marido da governadora Roseana Sarney (PFL). Mas, até agora, nem Murad nem Roseana aparecem nos documentos. As empresas estão protegidas por um labirinto de nomes e siglas, no paraíso fiscal das Ilhas Virgens Britânicas.

No cadastro da Receita Federal, Antônio Rodrigues Costa e Carlos Antônio Correia Costa são um mistério. Os dois tiveram os CPFs cancelados por não apresentarem declarações de Imposto de Renda. Mas, nos cartórios das Ilhas Virgens, são os procuradores, com plenos poderes de duas empresas de nome imponente: a New Clare Finance e a Greenwich Business. As duas foram criadas na ilha e tem uma junta de diretores panamenhos, mas o poder de decisão está na mão dos brasileiros. Os dois têm o mesmo domicílio, no bairro de Alemanha, em São Luís.

> Firmas estão registradas em nome de moradores pobres da periferia da capital do Maranhão

As duas empresas tem como endereço caixas postais no paraíso fiscal. Os nomes dos diretores caribenhos se repetem em todas as firmas suspeitas. Para os investigadores, esse é mais um sinal de que haveria um esquema organizado para lavar dinheiro. O que muda em cada caso são os procuradores. A Carney Holdings é representada no Brasil pelo professor João Carvalho. Também morador de São Luiz, ele não gosta de falar muito no assunto. "A empresa foi criada para atrair investimentos no exterior, mas nunca operou", diz, sem revelar a identidade dos proprietários.

Isentas – A empresa Fedar Assets é representada por duas moradoras do bairro Cohama, um dos mais pobres da capital maranhense. Nenhuma das duas dá sinais da prosperidade esperada para empresárias internacionais. Maria das Dores Silva e Silvia Vaz Rocha fizeram declarações de isentas do Imposto de Renda. O rendimento é tão baixo que não é tributado. O caso é semelhante ao das outras duas empresas na mira da polícia e da Receita: a Laden Properties e a Garces Trading.

As firmas foram descobertas em agosto do ano passado, quando a Polícia Federal fez uma operação de busca e apreensão no escritório de contabilidade A.C. Rebouças, em São Luiz. O escritório trabalhava com a empresa Nova Holanda, suspeita de fraude com recursos da Sudam, a Superintendência para Desenvolvimento da Amazônia.

Em setembro de 2001, o Ministério Público no Maranhão pediu ajuda à Comissão de Análise Financeira (Coaf), o órgão do governo federal que investiga lavagem de dinheiro. Queriam informações sobre as empresas. A resposta das Ilhas Virgens chegou ao Brasil na quarta-feira passada, 28 de fevereiro. Era lacônica. Limitava-se a confirmar a existência das firmas, mas condicionava qualquer nova informação a um pedido feito pela justiça brasileira. A diretora do Coaf, Adriene Sena, passou imediatamente a informação ao Ministério Público.

A resposta chegou aos procuradores quando já haviam pedido à Justiça um mandato de busca e apreensão nas empresas de Jorge Murad. A suspeita de evasão de dinheiro para os paraísos fiscais não fez parte da ação judicial. A ligação com Murad surge pelo envolvimento com a Nova Holanda. Ele é suspeito de ter ajudado a empresa a conseguir verbas da Sudam. Oficialmente, os procuradores não apontam ligações do empresário e secretário estadual maranhense com as empresas no Caribe. Mas o caso está sendo investigado tanto pelos procuradores quanto pela Receita.

J. França

Diretora da Comissão de Análise Financeira, Adriene Sena recebeu os dados das Ilhas Virgens

Heitor Hui/AE

Aloysio Nunes defende a Polícia Federal, mas quer saber se agentes ultrapassam limite na operação

Sindicância apura excesso

BRASÍLIA – Acusado pelo PFL de responsável pela ação da Polícia Federal no Maranhão – os agentes cumpriram a ordem de busca e apreensão no escritório de Jorge Murad, marido da governador Roseana Sarney, candidata do PFL à Presidência – o ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, resolveu provar, na prática, a isenção, tanto sua, quanto da PF. O diretor-geral da Polícia Federal, Agílio Monteiro, abrirá sindicância, por ordem do ministro, para apurar se houve ou não falhas na operação realizada na empresa de Murad.

Sob pressão, o diretor-geral defendeu os agentes. Garantiu que não agiram de forma arbitrária. "Apenas cumprimos uma ordem judicial", observou. "Seria estranho se não seguíssemos a ordem." A operação foi montada sem alarde e de forma sigilosa, informou Agílio, em cumprimento à exigência da Justiça do Tocantins – responsável pelo processo sobre o desvio de dinheiro público na extinta Sudam. "Não usamos sirenes nem carros com emblema da instituição", afirmou. "A ação foi correta e realizada na presença de advogados da empresa e testemunhas."

> "Apenas cumprimos uma ordem judicial. Seria estranha se não a seguíssemos"
>
> Agílio Monteiro Filho
> Diretor-geral da PF

A busca na Lunus – firma registrada em nome de Murad e Roseana, realizada na sexta-feira à noite – foi coordenada pela Divisão de Operações Especiais da PF, em Brasília. Todas as investigações sobre irregularidades na Sudam cabem aos agentes federais. Foram eles que, em 16 de fevereiro, prenderam o ex-senador Jader Barbalho em Belém. Ele é acusado de comandar um milionário esquema de desvio de verbas da autarquia.

A investigação em torno da participação do marido da governador do Maranhão e secretário de Planejamento do Estado começou em 1999. Ele teria interferido politicamente a favor da aprovação, pela Sudam, de um projeto de construção de uma fábrica de autopeças no Estado. O Conselho Deliberativo de autarquia – que Roseana integrava – aprovou o financiamento e chegou a liberar R$ 44 milhões. O projeto não saiu do papel.

Ontem o diretor da PF confirmou ter informado o ministro da Justiça, por telefone, sobre a operação de busca e apreensão no escritório de Murad em São Luís, ao receber a ordem judicial. Agílio não garantiu abertamente, mas deu a entender que agiu com o consentimento de Aloysio.

O diretor da Polícia Federal esteve ontem no hangar da PF em Brasília para a solenidade de entrega de um avião Gran Caravan e dois helicópteros Esquilo à instituição. O ministro da Justiça iria, mas cancelou o compromisso na última hora.

RICARDO BOECHAT
INFORME JB

Segunda mão

Alvo de gigantescas pressões, a concorrência da Aeronáutica para a compra de 24 novos caças supersônicos está a um passo do abismo.

O Ministério da Defesa estuda a possibilidade de cancelá-la, economizando para o país quase US$ 700 milhões.

Para reequipar a FAB, a alternativa que o governo está analisando é a aquisição de 12 Mirage usados de Israel.

A esquadrilha custaria US$ 40 milhões.

Sururu

A turma do deixa-disso entrou em cena, sexta-feira passada, em Manaus, na reunião do conselho da Suframa.

O secretário-geral do Planalto, Artur Virgílio, e o governador Amazonino Mendes quase saíram no tapa.

Os palavrões abafaram os motivos da briga.

Mal geral

O número está nas mãos do deputado Jamil Haddad, da Comissão de Dependência Química da Assembléia Legislativa.

Segundo registros oficiais, 17% dos policiais, 21% dos médicos e 23% dos professores públicos que solicitam licença de trabalho no Rio consomem drogas regularmente.

A confissão consta do questionário por eles preenchido ao formalizar o pedido.

Ministros

Comandante-geral do Ar, o brigadeiro Henrique Marini ganhará uma vaga no STM.

Ele e o general Valdésio de Figueiredo serão os últimos nomeados por FH para o tribunal.

Megalô

Em mensagem ao segundo escalão, o prefeito Cesar Maia avisou que não substituirá os secretários municipais que deixarem seus cargos para disputar eleições.

Vai, ele próprio, acumular os postos vagos.

A dúvida: quem sai não faz falta ou o alcaide atingiu a onipresença?

Pode aguar

Se de fato ocorrer, a possível venda da Kaiser para a Molson, que este *Informe* noticiou dia 27, não se dará pelo US$ 1 bilhão divulgado na imprensa.

A gigante canadense quer pagar algo em torno de US$ 650 milhões.

A diferença pode acabar transformando o negócio em espuma.

Abaixo de zero

O edital do concurso que a Petrobrás acaba de abrir para contratar novos funcionários contém uma pérola.

Avisa que os candidatos serão eliminados "se obtiverem nota igual ou inferior a zero".

No segundo caso, pelo achado matemático, deveriam ser contratados como gênios.

AFP

Fidel Castro admira a feliz compradora de um chapéu do lendário músico Compay Segundo, leiloado a US$ 25 mil

Lavanderia

A pedido do Brasil, o governo suíço determinou o bloqueio de uma conta bancária aberta no país por Ricardo Jerônimo Mello.

O dinheiro depositado passa de US$ 1 milhão.

Ele é suspeito de envolvimento no escândalo da Sudam.

Alô, alô

Na última quinta-feira, a Telefônica Celular passou o dia abortando ligações do Rio para o Oriente Médio.

Aos assinantes, informou que agia "por questões de segurança".

Pura cascata.

Segundo a Anatel, o tráfego estava normal.

AFP

Na Alemanha, operários da austríaca Continental fazem procissão contra o fechamento de duas fábricas de pneus

O fim

A Fábrica da Esperança, que chegou a abrigar um dos mais avançados programas sociais do Rio, em Acari, desapareceu dia 17.

A prefeitura vai implodir o prédio.

Em seu terreno, será construído o Hospital Geral da Zona Norte.

Sem firula

Não tem mais eira nem beira: hospitais privados do Rio não podem mais exigir depósito de qualquer natureza para internar pacientes em situação de emergência.

A lei – de número 3359 – foi aprovada pela Câmara de Vereadores da cidade.

LANCE LIVRE

- Apesar das queixas dos vizinhos, a vice-governadora Benedita da Silva, com razão, esclarece: seu filho, que sequer é músico, não rege os ensaios diários da Banda Renascer, causa de desespero dos moradores da Rua Ribeiro da Costa, no Leme. O maestro é outro.
- **O grupo Ver o Verso reestréia hoje, no Axé Santé, em Botafogo, com participação de Evandro Mesquita, Cláudia Alencar e Gerardo Melo Mourão.**
- **Quase Cinema**, de Adriano Lírio, representará o Brasil entre os curtas que disputarão o Festival Internacional de Dresden, em abril.

informejb@jb.com.br

Exame revela nome do pai de Gabriel

Laudo atribui a empresário paternidade do filho de Gloria

HUGO MARQUES E CLARISSA LIMA

BRASÍLIA – Chegou ao fim o suspense em torno do pai de Angel Gabriel, filho da cantora mexicana Gloria Trevi. O laudo do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal vai atribuir a paternidade ao empresário Sérgio Andrade, marido de Gloria. Os investigadores do caso informaram que o primeiro exame aponta para esse resultado com 99% de certeza.

Antes do empresário, a perícia já tinha descartado a paternidade do assaltante Marcelo Borelli e de um dos delegados da PF apontado como suspeito. O exame teria sido feito num laboratório particular de Brasília, por demora na compra de material utilizado na comprovação do DNA.

Carlos Eduardo – BG Press/AJB

DNA da placenta de Glória foi comparado ao de 76 homens

O laudo de Sérgio foi entregue ontem aos investigadores. O empresário foi vizinho de cela da mulher na Superintendência da PF no Distrito Federal.

O resultado confirma o depoimento de algumas das 36 testemunhas ouvidas no inquérito aberto pela PF e acompanhado pelo Ministério Público Federal. Delegados, agentes e detentos negam terem presenciado violência sexual contra a cantora.

O presidiário Evermodo Xavier conta ter visto Gloria e Sérgio mantendo relações sexuais no parlatório da PF, sala da carceragem onde os policiais conversam com seus advogados.

Os investigadores poderão pedir uma contraprova do exame para eliminar qualquer dúvida. A justificativa é que os testes de paternidade foram feitos por uma equipe de peritos da própria PF, envolvida nas denúncias, e do Instituto de DNA Forense da Polícia Civil do Distrito Federal.

O procurador Alexandre Camanho, responsável pelo caso, garante que a descoberta do pai de Angel Gabriel não encerra a investigação na PF. "O inquérito foi aberto para apurar denúncias de violência contra Gloria, e continuamos apurando essa hipótese", afirma Camanho. A polícia ainda deve explicações de como foi engravidar atrás das grades. A cantora diz ter mantido relações sexuais "sem consentimento" na carceragem.

Prefeitos vão a Brasília pressionar Congresso

ERIKA KLINGL

BRASÍLIA – Prefeitos de mais de duas mil cidades são esperados hoje na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O local da caminhada é o mais adequado às reivindicações: os corredores e gabinetes do Congresso Nacional. Com o objetivo de pressionar o Legislativo, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) "vai transformar a Casa em panela de pressão", alerta o presidente da associação, Paulo Ziulkoski.

Os prefeitos vão pedir aos parlamentares a aprovação de projetos que facilitem o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Acho difícil votarem nossas matérias, mas a mobilização servirá para levantar discussão", afirma Ziulkoski. A marcha começa às 15h com a presença do presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), que será levado ao encontro pelos prefeitos da bancada mineira. Assim como ele, todos os líderes de partidos do Senado e Câmara devem ser seduzidos pelos políticos de suas bases. Amanhã, às 10h, será a vez do presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), ouvir as queixas dos prefeitos.

Carlos Humberto – BG Press/AJB

Ziulkoski quer aproveitar ano eleitoral para aprovar projetos

A CNM pede agilidade para a aprovação de projetos que tramitam no Congresso e que poderão representar um alívio nos cofres municipais. A iluminação pública, por exemplo, leva 5% da receita das prefeituras. A proposta já foi derrubada três vezes no Senado. "Eles nos devem essa aprovação", afirma o presidente da confederação.

É a quinta vez que a marcha vai a Brasília. Mas com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de padronizar coligações federais e estaduais, o apoio das bases aos candidatos tornou-se fundamental. A importância pode se reverter em boa vontade na hora de ouvir os manifestantes.

Polícia encontra Santana usado em seqüestro

Mais um capítulo sobre o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, veio à tona. Na madrugada de ontem, a Polícia Federal de São Paulo encontrou o Santana azul BGY 5390 que teria sido usado para levar Daniel até à Favela Pantanal.

O carro teria sido abandonado e encontrado pela polícia de Taboão da Serra um dia depois de ter sido roubado no dia 18 de janeiro, na divisa de Diadema com a capital paulista. Os policiais não sabiam que o Santana havia sido utilizado no seqüestro e o devolveram ao proprietário. A polícia suspeita que um terceiro veículo tenha sido utilizado no seqüestro, já que o Santana foi encontrado antes da execução do prefeito.

Será feita vistoria em busca de impressões digitais dos integrantes da quadrilha, mas a própria Polícia Federal acha improvável encontrar vestígios, uma vez que o carro estava na mão do proprietário há quase um mês. O dono do Santana azul, cujo nome está sendo mantido em sigilo, deverá depor nos próximos dias.

As investigações sobre o seqüestro e morte de Celso Daniel parecem estar chegando ao fim. A Polícia Civil de São Paulo divulgou ontem a foto do suposto assassino José Edson da Silva. Ele foi acusado por Itamar Messias dos Santos e Rodolfo Rodrigo dos Santos Oliveira, o "Bozinho", presos sexta-feira. Durante buscas no último sábado, a polícia encontrou na casa de Edson um fuzil AR-15, três coletes à prova de balas e um mapa de uma cadeia de São Paulo.

Para a polícia paulista, Daniel foi levado por acaso. A quadrilha estava preparada para seqüestrar um empresário que não passou no local onde era esperado. Ao todo seis homens já foram indiciados pelo seqüestro do prefeito e outros seis são acusados de formação de quadrilha.

RICARDO BOECHAT
INFORME JB

Segunda mão

Alvo de gigantescas pressões, a concorrência da Aeronáutica para a compra de 24 novos caças supersônicos está a um passo do abismo.

O Ministério da Defesa estuda a possibilidade de cancelá-la, economizando para o país quase US$ 700 milhões.

Para reequipar a FAB, a alternativa que o governo está analisando é a aquisição de 12 Mirage usados de Israel.

A esquadrilha custaria US$ 40 milhões.

Sururu

A turma do deixa-disso entrou em cena, sexta-feira passada, em Manaus, na reunião do conselho da Suframa.

O secretário-geral do Planalto, Artur Virgílio, e o governador Amazonino Mendes quase saíram no tapa.

Os palavrões abafaram os motivos da briga.

Mal geral

O número está nas mãos do deputado Jamil Haddad, da Comissão de Dependência Química da Assembléia Legislativa.

Segundo registros oficiais, 17% dos policiais, 21% dos médicos e 23% dos professores públicos que solicitam licença de trabalho no Rio consomem drogas regularmente.

A confissão consta do questionário por eles preenchido ao formalizar o pedido.

Ministros

Comandante-geral do Ar, o brigadeiro Henrique Marini ganhará uma vaga no STM.

Ele e o general Valdésio de Figueiredo serão os últimos nomeados por FH para o tribunal.

Megalô

Em mensagem ao segundo escalão, o prefeito Cesar Maia avisou que não substituirá os secretários municipais que deixarem seus cargos para disputar eleições.

Vai, ele próprio, acumular os postos vagos.

A dúvida: quem sai não faz falta ou o alcaide atingiu a onipresença?

Pode aguar

Se de fato ocorrer, a possível venda da Kaiser para a Molson, que este *Informe* noticiou dia 27, não se dará pelo US$ 1 bilhão divulgado na imprensa.

A gigante canadense quer pagar algo em torno de US$ 650 milhões.

A diferença pode acabar transformando o negócio em espuma.

Abaixo de zero

O edital do concurso que a Petrobrás acaba de abrir para contratar novos funcionários contém uma pérola.

Avisa que os candidatos serão eliminados "se obtiverem nota igual ou inferior a zero".

No segundo caso, pelo achado matemático, deveriam ser contratados como gênios.

AFP

Fidel Castro admira a feliz compradora de um chapéu do lendário músico Compay Segundo, leiloado a US$ 25 mil

Lavanderia

A pedido do Brasil, o governo suíço determinou o bloqueio de uma conta bancária aberta no país por Ricardo Jerônimo Mello.

O dinheiro depositado passa de US$ 1 milhão.

Ele é suspeito de envolvimento no escândalo da Sudam.

Alô, alô

Na última quinta-feira, a Telefônica Celular passou o dia abortando ligações do Rio para o Oriente Médio.

Aos assinantes, informou que agia "por questões de segurança".

Pura cascata.

Segundo a Anatel, o tráfego estava normal.

AFP

Na Alemanha, operários da austríaca Continental fazem procissão contra o fechamento de duas fábricas de pneus

O fim

A Fábrica da Esperança, que chegou a abrigar um dos mais avançados programas sociais do Rio, em Acari, desaparecerá dia 17.

A prefeitura vai implodir o prédio.

Em seu terreno, será construído o Hospital Geral da Zona Norte.

Sem firula

Não tem mais eira nem beira: hospitais privados do Rio não podem mais exigir depósito de qualquer natureza para internar pacientes em situação de emergência.

A lei – de número 3359 – foi aprovada pela Câmara de Vereadores da cidade.

LANCE LIVRE

▪ Apesar das queixas dos vizinhos, a vice-governadora Benedita da Silva, com razão, esclarece: seu filho, que sequer é músico, não rege os ensaios diários da Banda Renascer, causa de desespero dos moradores da Rua Ribeiro da Costa, no Leme. O maestro é outro.

▪ **O grupo Ver o Verso reestréia hoje, no Axé Santé, em Botafogo, com participação de Evandro Mesquita, Cláudia Alencar e Gerardo Melo Mourão.**

▪ **Quase Cinema**, de Adriano Lírio, representará o Brasil entre os curtas que disputarão o Festival Internacional de Dresden, em abril.

informejb@jb.com.br

Exame revela nome do pai de Gabriel

Laudo atribui a empresário paternidade do filho de Gloria

HUGO MARQUES E CLARISSA LIMA

Carlos Eduardo – BG Press/AJB

DNA da placenta de Glória foi comparado ao de 76 homens

BRASÍLIA – Chegou ao fim o suspense em torno do pai de Angel Gabriel, filho da cantora mexicana Gloria Trevi. O laudo do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal vai atribuir a paternidade ao empresário Sérgio Andrade, marido de Gloria. Os investigadores do caso informaram que o primeiro exame aponta para este resultado com 99% de certeza.

Antes do empresário, a perícia já tinha descartado a paternidade do assaltante Marcelo Borelli e de um dos delegados da PF apontado como suspeito. O exame teria sido feito num laboratório particular de Brasília, por demora na compra de material utilizado na comprovação do DNA.

O laudo de Sérgio foi entregue ontem aos investigadores. O empresário foi vizinho de cela da mulher na Superintendência da PF no Distrito Federal.

O resultado confirma o depoimento de algumas das 36 testemunhas ouvidas no inquérito aberto pela PF e acompanhado pelo Ministério Público Federal. Delegados, agentes e detentos negam terem presenciado violência sexual contra a cantora.

O presidiário Evermodo Xavier conta ter visto Gloria e Sérgio mantendo relações sexuais no parlatório da PF, sala da carceragem onde os policiais conversam com seus advogados.

Os investigadores poderão pedir uma contraprova do exame para eliminar qualquer dúvida. A justificativa é que os testes de paternidade foram feitos por uma equipe de peritos da própria PF, envolvida nas denúncias, e do Instituto de DNA Forense da Polícia Civil do Distrito Federal.

O procurador Alexandre Camanho, responsável pelo caso, garante que a descoberta do pai de Angel Gabriel não encerra a investigação na PF. "O inquérito foi aberto para apurar denúncias de violência contra Gloria, e continuamos apurando essa hipótese", afirma Camanho. A polícia ainda deve explicações de como foi engravidar atrás das grades. A cantora diz ter mantido relações sexuais "sem consentimento" na carceragem.

Prefeitos vão a Brasília pressionar Congresso

ERIKA KLINGL

Carlos Humberto – BG Press/AJB

Ziulkoski quer aproveitar ano eleitoral para aprovar projetos

BRASÍLIA – Prefeitos de mais de duas mil cidades são esperados hoje na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O local da caminhada é o mais adequado às reivindicações: os corredores e gabinetes do Congresso Nacional. Com o objetivo de pressionar o Legislativo, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) "vai transformar a Casa em panela de pressão", alerta o presidente da associação, Paulo Ziulkoski.

Os prefeitos vão pedir aos parlamentares a aprovação de projetos que facilitem o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Acho difícil votarem nossas matérias, mas a mobilização servirá para levantar discussão", afirma Ziulkoski. A marcha começa às 15h com a presença do presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), que será levado ao encontro pelos prefeitos da bancada mineira. Assim como ele, todos os líderes de partidos do Senado e Câmara devem ser seduzidos pelos políticos de suas bases. Amanhã, às 10h, será a vez do presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), ouvir as queixas dos prefeitos.

A CNM pede agilidade para a aprovação de projetos que tramitam no Congresso e que poderão representar um alívio nos cofres municipais. A iluminação pública, por exemplo, leva 5% da receita das prefeituras. A proposta já foi derrubada três vezes no Senado. "Eles nos devem essa aprovação", afirma o presidente da confederação.

É a quinta vez que a marcha vai a Brasília. Mas com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de padronizar coligações federais e estaduais, o apoio das bases aos candidatos tornou-se fundamental. A importância pode se reverter em boa vontade na hora de ouvir os manifestantes.

Partido de retalhos

Dissidentes do PMDB disputam poder

BRASÍLIA – O presidente do PMDB, Michel Temer, anunciou ontem que vai ignorar o resultado da convenção dos dissidentes do partido, realizada no domingo, em São Paulo. A decisão provocou nova crise. Os defensores da candidatura própria à Presidência ameaçam recorrer à Justiça para validar o encontro. Temer explicou que não tentará anular a reunião. "Não reconhecemos os resultados pois não houve autorização da Executiva Nacional, como manda a lei", disse Temer.

Os governistas do PMDB se reúnem hoje para traçar nova estratégia. A idéia é realizar outra convenção, já convocada para a sexta-feira.

A nova reunião deve ratificar as regras para a prévia do dia 17 de março, que escolherá o candidato do PMDB ao Planalto. Será rediscutida a exigência de quórum de 50% mais um dos 16 mil convencionais convocados. "Reduzir o quórum é inválido", frisou Temer. Ele alegou estar respaldado em acórdão do TSE e no estatuto do PMDB para rejeitar as decisões tomadas domingo.

Polícia acha Santana usado em seqüestro de Daniel

Mais um capítulo sobre o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, veio à tona. Na madrugada de ontem, a Polícia Federal de São Paulo encontrou o Santana azul BGY 5390 que teria sido usado para levar Daniel até à Favela Pantanal.

O carro teria sido abandonado e encontrado pela polícia de Taboão da Serra um dia depois de ter sido roubado no dia 18 de janeiro, na divisa de Diadema com a capital paulista. Os policiais não sabiam que o Santana havia sido utilizado no seqüestro e o devolveram ao proprietário. A polícia suspeita que um terceiro veículo tenha sido utilizado no seqüestro, já que o Santana foi encontrado antes da execução do prefeito.

Será feita vistoria em busca de impressões digitais dos integrantes da quadrilha, mas a própria Polícia Federal acha improvável encontrar vestígios, uma vez que o carro estava na mão do proprietário há quase um mês. O dono do Santana azul, cujo nome está sendo mantido em sigilo, deverá depor nos próximos dias.

As investigações sobre o seqüestro e morte de Celso Daniel parecem estar chegando ao fim. A Polícia Civil de São Paulo divulgou ontem a foto do suposto assassino José Edson da Silva. Ele foi acusado por Itamar Messias dos Santos e Rodolfo Rodrigo dos Santos Oliveira, o "Bozinho", presos sexta-feira. Durante buscas no último sábado, a polícia encontrou na casa de Edson um fuzil AR 15, três coletes à prova de balas e um mapa de uma cadeia de São Paulo.

Para a polícia paulista, Daniel foi levado por acaso. A quadrilha estava preparada para seqüestrar um empresário que não passou no local onde era esperado. Ao todo seis homens já foram indiciados pelo seqüestro do prefeito e outros seis são acusados de formação de quadrilha.

internacional@jb.com.br

Al Qaeda mata nove americanos

Combatentes de Bin Laden derrubam um helicóptero e acertam outro na mais feroz batalha da guerra no Afeganistão

GARDEZ, AFEGANISTÃO – Na *Operação Anaconda*, a ofensiva aliada iniciada semana passada contra cerca de 500 remanescentes da Al Qaeda nas montanhas inóspitas e nevadas de Shahi Kot, em Gardez, leste do Afeganistão, ontem foi o dia do inimigo. As baixas do lado aliado foram sérias: nove soldados dos EUA mortos, bem como inúmeros afegãos, quarenta marines feridos, dois helicópteros fora de ação – um derrubado, outro atingido. Ao todo, mil homens dos EUA, Alemanha, Canadá, Austrália, França, Dinamarca e Noruega participam da batalha, a mais feroz desde o motim de Qala-i-Jangi, ano passado, quando 700 talibãs lutaram até a morte.

As perdas ocorreram em locais diferentes, mas sob fogo cerrado de inimigos escondidos em trincheiras, valas, cavernas e túneis. No primeiro caso, um helicóptero Chinhook, de transporte de tropas, sofreu um impacto direto e caiu. Oito tripulantes morreram e dez ficaram feridos. Segundo o comandante-geral de operações do Afeganistão, gen. Tommy Franks, a aeronave foi abatida por um foguete, mas não há certeza se as mortes decorreram da queda ou do tiroteio em terra que o grupo enfrentou em seguida. "Os efetivos da Al Qaeda ali dispõem até de mísseis terra-ar", afirmou. O presidente Bush lamentou as mortes.

Bush – No segundo incidente, um helicóptero de ataque MH-47 foi atingido ao pousar durante ação de infiltração. Um tiro de lança-granadas acertou a aeronave, que conseguiu decolar mas deixou um dos tripulantes. Quando o resgate chegou, encontrou o soldado morto. "A ofensiva se desenrola em ambiente difícil, muito frio, que dificulta a ação de tropas e dos helicópteros", descreveu o chefe do Estado-Maior conjunto, general Richard Myers. Outros dois aparelhos de ataque Apache também teriam sido alvejados.

Diante de tal dificuldade, as forças aliadas usam o máximo poderio aéreo. Aviões B-52, AC-130 e caças americanos e franceses – que pela primeira vez entraram em combate nessa guerra – bombardearam as encostas e vales da região. Mais de 270 mísseis de precisão foram lançados, incluindo uma nova arma, a bomba termobárica, específica para cavernas. "Atacamos veículos, bases de morteiros e de artilharia anti-aérea e acampamentos", afirmou um militar. No sábado, outro americano e dois afegãos já tinham morrido.

A ferocidade dos combates foi destacada tanto pelo general Franks quanto pelo secretário de Defesa, Donald Rumsfeld. "As baixas inimigas foram muito pesadas", disse Rumsfeld ontem, sem citar números. Franks, por sua vez, reforçou a impressão de que os EUA não querem que se repitam as falhas ocorridas em Tora Bora, quando o chefe da Al Qaeda, Osama Bin Laden, escapou ao cerco aliado. "A situação agora está mais perigosa. Dessa vez, não há conversa sobre rendição. Estamos lá para destruir a Al Qaeda", disse.

Riscos – A segurança não é volátil apenas no campo de batalha. Nos arredores da cidade de Gardez, que serve de base para as tropas da coalizão, um carro com jornalistas canadenses foi atacado com uma granada antes de chegar ao front. A correspondente do jornal *The Toronto Star*, Kathleen Kenna, sofreu ferimentos graves em uma das pernas.

Há sinais também de que os talibãs ou efetivos da Al Qaeda estão agindo em áreas consideradas "limpas". Ontem, uma mina plantada recentemente dentro do perímetro de segurança da base americana de Kandahar matou dois soldados afegãos aumentando a tensão na região, atingida ainda por um terremoto de 7 pontos na Escala Richter no fim de semana. Pelo menos 150 pessoas morreram.

Gardez – AFP

De Gardez, era possível enxergar as detonações das bombas jogadas pelos aviões nas montanhas

Foto AFP/Arte JB

Perto do alvo (**1**), a bomba termobárica BLU-118B detona o 1º estágio (**2**) cobrindo-o com uma nuvem de combustível (**3**). Depois, o explode gerando uma letal combinação de onda de choque com incineração (**4**)

Bomba atômica em NY

NOVA YORK – Durante algumas semanas do último outono no Hemisfério Norte, depois dos atentados de 11 de setembro, um pequeno grupo de militares americanos se preparou em sigilo para enfrentar horror ainda pior do que o presenciado no World Trade Center. Segundo uma reportagem publicada na edição desta semana da revista *Time*, um alerta da Inteligência dava conta de que os terroristas haviam conseguido botar a mão em uma bomba nuclear de dez quilotons surrupiada dos arsenais russos e planejavam um novo ataque a Manhattan.

Os dados, de acordo com a reportagem, foram passados por um agente com o codinome *dragonfire*. Apesar de ser de confiança "indeterminada", segundo avaliavam os militares, as informações transmitidas por *dragonfire* coincidiram com um aviso dado por um general russo de que suas tropas haviam perdido exatamente um artefato com dez quilotons. Isso bastou.

O anunciado atentado deixou os especialistas envolvidos em estado de alerta máximo. Se detonada sobre Manhattan, a bomba seria capaz de matar de imediato cem mil civis e irradiar outros 700 mil, queimando tudo em um raio de 800 metros do alvo do ataque.

A força-tarefa antiterrorista da Casa Branca manteve a questão sob absoluto sigilo para evitar que houvesse pânico em Nova York. Nem mesmo o então prefeito da cidade, Rudolf Giuliani, soube das ameaças. "Acho que o governo da cidade de Nova York deveria ter sido avisado", criticou ontem o atual prefeito, Michael Bloomberg, comentando a reportagem. "Acho que eu não poderia ajudar muito se tivesse sabido da ameaça", disse, por sua vez o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, cujo escritório sumiria do mapa com a detonação.

Após semanas de investigações, os envolvidos não encontraram qualquer indícios que comprovassem a ameaça e concluíram que a informação fornecida por *dragonfire* não procedia. Apesar disto, afirma a *Time*, "apenas poucos deles conseguiram dormir melhor" depois de chegarem à conclusão de que, caso a ameaça fosse verdadeira, quase nada poderia ter sido feito para evitar a catástrofe.

JORNAL DO BRASIL Fundado em 1891

J. A. do Nascimento Brito, Presidente do Conselho Editorial · Wilson Figueiredo, Vice-Presidente · Augusto Nunes, Vice-Presidente · Ricardo Boechat, Editor-chefe · Cristina Konder, Editora Executiva · Marcus Barros Pinto, Editor Executivo

Dilema Siderúrgico

Sob forte pressão interna, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, anuncia amanhã sua decisão sobre novas barreiras alfandegárias às importações de aço e demais produtos siderúrgicos. Caso prevaleçam sugestões dos assessores econômicos da Casa Branca, as salvaguardas penalizarão principalmente produtos exportados pela China, Japão, Alemanha, Taiwan e Coréia do Sul. Ficarão de fora apenas países pobres e em desenvolvimento, além do México e Canadá por força do acordo comercial que os une aos EUA. Apesar das críticas do Itamarati (o ministro Celso Lafer lamentou a prioridade dada por de Bush aos interesses protecionistas), o Brasil será duramente atingido. Para início de conversa, as importações de laminados a frio do Brasil sofrerão sobretaxa de 12,58%. Porém, dependendo da decisão, outros produtos entrarão no *index* do governo americano. A indústria siderúrgica brasileira pagará alto preço por ter se tornado moderna e competitiva.

O Itamarati lembrou que a sobretaxa significa um passo atrás nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Celso Lafer protestou oficialmente mas tenta negociar por trás dos panos tratamento diferenciado para os produtos brasileiros. Sabe, porém, que a tarefa é dificílima. Durante a campanha para a Presidência, George W. Bush assumiu compromissos com os estados nos quais é forte a presença da indústria siderúrgica, como Virgínia do Oeste, Pensilvânia e Ohio. Empresários e sindicatos que reúnem cerca de 200 mil trabalhadores defendem uma solução drástica para garantir a sobrevivência do setor. Exigem a aplicação de sobretaxa de 40% sobre todos os similares que vêm do exterior. Nos arredores da Casa Branca surgem faixas e cartazes com a palavra de ordem: "*We need 40 percent by George*". Além da palavra empenhada, o presidente americano teme os reflexos sobre as eleições para renovação do Congresso este ano.

Diante do inevitável, países da Europa denunciam a grave ameaça ao livre comércio. Mas existe um fio de esperança. Nas últimas horas, economistas advertiram que a sobretaxa – se elevada demais – deverá ter impacto inflacionário. Estima-se que o preço do aço subirá em média 10%, com resultados desastrosos para os fabricantes de automóveis, máquinas de lavar roupa, geladeiras e outros bens de consumo duráveis. No enfoque de custo político, faz-se a ressalva de que o aumento do preço do aço prejudicará os estados americanos que não abrigam indústria siderúrgica. À falta de alternativa, só lhes restará arcar com preços mais altos. Portanto, a aceitação da sobretaxa não é tão pacífica quanto parece. Se o reforço protecionista satisfaz parcela do eleitorado, também é capaz de tirar votos. Há que tomar cuidado com a dosagem.

No geral, a opinião pública americana concorda que é preciso preservar o parque siderúrgico nacional. Até porque a produção de aço é essencial para a indústria de armamentos. Mesmo os democratas apóiam a adoção de medidas protecionistas que preservem empregos locais. Ressalvam apenas que tudo deve ser feito dentro dos limites legais e sem ofender os princípios básicos do livre comércio. "Se somos sérios sobre o livre comércio, temos de adotar uma solução justa no caso do aço", dizem parlamentares democratas.

Eis o dilema quase siderúrgico. Ou o comércio internacional é livre ou não é, não há meio termo. O protecionismo americano, em defesa de sua combalida e defasada siderurgia, já foi condenado recentemente pela Organização Mundial do Comércio. Até quando os Estados Unidos vão insistir em dois discursos antagônicos? Pelo visto, a pregação do livre comércio por Washington não passa de fachada. Só vale quando está em jogo a importação de produtos made USA. É via de mão única.

Fora dos Trilhos

Não é de hoje que os *bondes* formados por meliantes atravessam ruas do Rio espalhando terror e desafiando a autoridade. São comboios organizados por traficantes para o transporte de drogas e armas ou para roubo de veículos.

Os dois *bondes* do fim de semana, na Zona Norte, com mais de 20 carros e motocicletas, significam uma espécie de ápice da nova modalidade de crime. De setembro de 1999, quando um *bonde* foi flagrado por uma câmera da CET-Rio no Engenho de Dentro, até agora, no episódio da Favela do Quitungo, a modalidade não cessa de se aperfeiçoar.

Como símbolo do crime organizado que não se detém diante de nada, os *bondes* constituem um dos maiores desafios à autoridade. De desafio em desafio, a segurança no Estado do Rio sofre choques de que se recupera com lentidão. Basta ver a abrangência dos últimos dois *bondes* para perceber que a modalidade é séria e faz retroceder o ambiente local já não para a Chicago dos anos 20, quando as quadrilhas se enfrentavam nos bairros, mas para o faroeste americano do século 19, quando os pistoleiros cruzavam armados as ruas, em constante tensão com a lei e a ordem.

Era este o clima da Avenida Brasil, da Linha Amarela, do Elevado da Perimetral e de ruas de Bonsucesso e São Cristóvão, subitamente transformadas em arena para o comboio pomposo dos traficantes do Comando Vermelho, rumo à favela dominada por facções rivais. Terceiro Comando e Amigos dos Amigos (Ada). Sinistramente, uma picape S-10 liderava o *bonde*, na segunda madrugada de terror, levando na caçamba vários homens vestidos de preto, armados de fuzis e com coletes à prova de balas.

A nova modalidade de bandidagem, testada com sucesso nos últimos anos, mostra que o crime organizado não cessa de se renovar, em contraste com a polícia que resiste a mudanças estruturais exigidas pelos novos tempos. O jogo do bicho, elevado a máfia sob a liderança de um *capo di tutti i capi* (Castor de Andrade), enfrentou durante décadas as autoridades, não raro misturando-se a elas em aliança de corrupção e violência. O tráfico de drogas, aninhado nos morros cariocas, utilizando às vezes a infra-estrutura do bicho, sucedeu-se a ele, com uma carga de violência multiplicada. Um dos motivos desta violência é a disputa entre facções que ainda estão na fase pré-cartel.

O momento de combatê-las é agora, antes que elas se unam como fizeram suas congêneres na Colômbia e se transformem em Estado dentro do Estado. Aí será tarde demais.

Show de Incúria

O Rio comemorou de maneira organizada a passagem dos seus 437 anos na sexta-feira. Nada menos de 30 locais foram utilizados no Centro da cidade, mediante apresentação de 95 artistas em espetáculos de teatro, circo, música e poesia. A prefeitura, pelas secretarias de Cultura e Turismo, fez a sua parte montando vários palcos para shows populares simultâneos, com orçamento de R$ 220 mil. E, no fim do dia, a Orquestra Filarmônica do Rio deu um concerto na Praça 15.

Foi uma boa iniciativa mas não evitou as conseqüências de tudo que foge à rotina urbana. Principalmente em matéria de trânsito. Não sendo festa incorporada à vida da cidade, faltou ao 1º de março o sopro dos feriados. A sexta-feira foi um dia útil perturbado. Mas o grande trauma ficou para o domingo, com suficiente sol e praias cheias. Na hora do desbloqueio da faixa de rolamento junto ao mar, a Zona Sul sofreu as conseqüências de uma prática que está virando rotina. A pista da Avenida Atlântica, sem aviso prévio e providências de trânsito, ficou bloqueada para o show de apresentação de cantores. O congestionamento refluiu a Ipanema e paralisou a Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Está se tornando corriqueiro o uso da praia para espetáculos de massa e seus previsíveis transtornos. Por que a preferência? O Aterro do Flamengo ficou desaconselhável pela agressão ao verde. O Maracanã, fora da finalidade esportiva, perdeu a confiança pela taxa de risco que se incorporou à sua imagem. Resta a Passarela do Samba, de notória versatilidade e suficiente tamanho para público de música popular.

Por uma dessas razões equivocadas de administradores, no entanto, o Sambódromo da Marquês de Sapucaí ficou ligado aos desfiles de escolas de samba. A utilização mais freqüente não aliviou outros locais de eventos populares. O sambódromo atende, socialmente, aos moradores da Zona Norte, sem prejuízo dos moradores da Zona Sul.

O prefeito Cesar Maia tem todos os requisitos para adotar na vida do Rio padrões utilizados nas grandes metrópoles, a começar por horários severos para operações de carga e descarga. Começou mas não concluiu a tarefa na sua administração anterior. E o Rio regrediu na imprevidência de criar espetáculos públicos sem prevenir os desatinos. A ausência de autoridades de trânsito não se explica senão por um entendimento tácito entre as casas de espetáculo e os policiais que desaparecem como por encanto ou ordem superior.

No segundo ano do mandato, Cesar Maia tem tudo para melhorar certos hábitos e práticas recalcitrantes. Uma cidade só é digna da condição de metrópole se souber disciplinar os costumes. Posturas municipais existem para ser respeitadas. O Rio não pede mais normas: apenas a aplicação das existentes. Fazer a cidade funcionar dentro de normas é altamente popular, ao contrário do que possa parecer a burocratas.

DOS LEITORES

"Conforme lei da Câmara Municipal, fica expressamente proibido o consumidor passar mais de 20 minutos em fila de instituição financeira. Com essa lei acredito que o desemprego cairá, e também o lucro dos bancos, que não são atingidos por nenhuma lei federal."

Luiz Carlos Silva, São Gonçalo (RJ)

Documentos

"A ação de agentes da Polícia Federal de Brasília para apreender documentos no escritório particular de Jorge Murad, foi uma ação legal e num momento em que todas as possíveis ligações com os desvios de verba da Sudam estão sendo examinadas. O que Roseana e o PFL deveriam fazer é exigir a rápida avaliação da documentação apreendida, pois comprovado que não há ligação a governadora poderá usar a seu favor, nas eleições, um dos quesitos mais procurados pelos eleitores: a moralidade."

Abel Pires Rodrigues, Rio de Janeiro

"Não entendo a revolta da governadora Roseana e dos Sarney. Uma candidatura à presidência não dá imunidade nem coloca acima da lei o marido da candidata. Admira-me muito que o pai da candidata, ex-presidente, se revolte com uma investigação contra o genro. Nos EUA, nem o fato de ser presidente implica em impunidade: o presidente Clinton foi processado em pleno exercício do cargo. O silêncio, neste momento, é a melhor conduta, pois se houve injustiça, ela surgirá com o correr dos dias e das investigações."

Paulo Sérgio Araujo, Rio de Janeiro

Violência

"Epidemia de dengue. Epidemia de violência. Epidemia de omissão. Epidemia de falta de vergonha. Essa é a realidade da cidade do Rio de Janeiro, onde delegacias policiais e viaturas da PM são metralhadas. Se isso ocorre com a autoridade constituída, não é difícil imaginar o que se passa com o cidadão comum. A região da Leopoldina encontra-se abandonada, em clima de guerra civil. Os tiroteios, principalmente à noite, os homicídios, roubos e furtos de todos os tipos e a qualquer hora, fazem parte da rotina dos moradores que se encontram acuados e inseguros dentro das suas próprias casas."

Giovanni Antonio Marsico, Rio de Janeiro

"São 21h20 de domingo, e estou indignada, refém do descaso e da podridão que reinam na polícia do Rio. Moro na Rua Barão da Torre, quase esquina com Teixeira de Melo, e, todos os dias vejo pivetes assaltando carros. Hoje não foi diferente. Estava voltando para casa e, quando percebo, pivetes jogavam pedras nos carros, assaltavam, carros davam ré, e a polícia na Praça General Osório sem nada fazer (aliás, por lá passei esses dias e um grupo fumava maconha a 50 metros do posto policial). Neste exato momento vários tiros foram disparados. Infelizmente, essa é a ótica do lugar em que moro. Insegurança e uma pseudo-ocupação do Morro do Cantagalo/Pavão/Pavãozinho, tráfico rolando, policiais omissos e uma indignação muito grande contra aqueles que falam em proteger o cidadão."

Leandro Silvio Katzer Rezende Maciel, Rio de Janeiro

AFP

Barrichello: culpado ou inocente?

Acidente

"Gostaria de deixar expresso meu descontentamento pela cobertura do Grande Prêmio da Austrália de Fórmula 1. No acidente ocorrido na primeira volta, Rubens Barrichello jogou seu carro contra o do colega de profissão Ralf Schumacher, que vinha em alta velocidade e não tinha como parar. No entanto, o locutor Galvão Bueno defendeu parcialmente Barrichello e acusou Ralf, que vinha em linha reta, de ser o responsável pelo acidente. Será que pilotos brasileiros têm direito de cometer barbeiragens e ainda assim serem tratados como inocentes vítimas?"

Carlos da Silva, Rio de Janeiro

Passaporte

"Sou cidadã uruguaia, há mais de 40 anos no Brasil, e com todos os documentos em ordem. A cada cinco anos me apresento ao Consulado do Uruguai no Rio para renovar o passaporte. Há poucos dias fui surpreendida com uma exigência: preciso de um "atestado de antecedentes penais e policiais", da Polícia Federal do Rio, "um dos requisitos essenciais à renovação/obtenção de passaporte, exigido pelas autoridades uruguaias", segundo consta no formulário já pronto, impresso em papel timbrado do consulado uruguaio. Perplexa, dirigi-me ao protocolo da PF. Mandaram-me ao Delops (antigo Dops). Prometeram-me agilizar o trâmite (pedem 15 dias). Quero manifestar minha indignação pela arbitrariedade das autoridades uruguaias, que condicionam a emissão de um documento, ao qual os uruguaios têm direito, a autorização de um órgão estrangeiro. Falei com amigos, até mesmo diplomatas brasileiros, ninguém podia acreditar, foi preciso mostrar a cópia do formulário. Agora, de passaporte em punho, iniciarei meu protesto junto às autoridades de Montevidéu."

Gloria Rodriguez Werneck de Castro, Rio de Janeiro

Dengue

"Ronaldo Cezar Coelho vive em outra dimensão. Os hospitais e postos estão lotados, e os médicos não conhecem profundamente a dinâmica da dengue. Não por culpa deles, é claro! E, sim, por inépcia e inércia do governo federal, que não acatou o projeto do dr. Adib Jatene de 1986. Prevenir é conter o avanço desenfreado que se constata hoje. Meu filho contraiu dengue pela segunda vez. A espera nos postos não é e nem pode ser de meia hora, pois a cada minuto chegam pessoas doentes, conforme presenciei. A espera chega a três horas. Esperamos apenas o que é de direito: atendimento, controle e prevenção. E respeito também."

Conceição Pinto, Rio de Janeiro

"No programa *Roda Viva*, de 25/2, na Rede Brasil, soube que as caixas d'água não precisam apenas ter tampa, para evitar a propagação do mosquito da dengue, mas estar bem vedadas. Minha surpresa foi saber que o grande vilão da história é o "caninho" da caixa d'água, que serve de "ladrão". Ele deve ser envolvido por uma tela e amarrado. Aprendi, ainda, que nos EUA caixa d'água é proibido, é coisa extinta, de risco, de país subdesenvolvido. Quanto aos repelentes, ninguém se pronuncia. Afinal, spray é mais eficiente?"

Elizabeth Bernardo de Carvalho, Rio de Janeiro

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar, CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br As cartas serão selecionadas para publicação, entre as que tiverem assinatura, nome completo e telefone que permita prévia confirmação. As cartas poderão ser editadas.

JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro - CEP 20040-001 - Rio de Janeiro - RJ • Telefone (21) 3233-4000 REDAÇÃO: Fax (21) 3233-4428 JB Online www.jb.com.br • Caixa Postal 23100 / CEP 20922-970 SUCURSAIS: Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888/ Fax (61) 321-9211 / e-mail: brasilia@jb.com.br

Veja os e-mails das editorias, colunas, seções e dos articulistas em www.jb.com.br

• Serviço ao assinante 0800-707-2000 e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

• Pesquisa e-mail: pesquisa@jb.com.br Atendimento: 2574-4664

• Anúncios 3231-8459 / 3231-8420 Noticiário: 3231-8425 Revista: 3231-8422 Classificados: 3231-8423 Por telefone: 2516-5000

• Anúncios fúnebres plantão: 2574-4326 / 2574-4385 / 2574-4540

• Loja de classificados Copacabana: 2513-6129

Preço de venda em banca (em R$): RJ, MG, SP, ES: 1,50 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 1,80 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • GO, BA, SE, AL, PE: 2,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • PB, RN, CE, MA, PI, MT, MS, PR, SC: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO: 3,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos)

JARBAS PASSARINHO

Assimetria global

A Missão Abinck, em visita ao Brasil, concluiu que o país deveria se dedicar somente à agricultura

Aí pela altura do fim dos anos 40 do século passado, a vinda ao Brasil da Missão Abinck, de peritos americanos em planejamento, provocou grande debate. Eles chegaram à conclusão de que mais adequado ao nosso crescimento seria a produção agropecuária do que sonhar com a industrialização. O argumento era simples: os países já industrializados levavam grande vantagem, dominando o que havia de mais evoluído tecnologicamente. Competir com seus produtos era impossível. Ademais, a Segunda Revolução Industrial nos deixara órfãos. Faltaram-nos o carvão e o petróleo. Não tínhamos siderurgia. Ao contrário, éramos ricos de terras agricultáveis. Por isso, devíamos nos dedicar à agricultura e tentar ser o celeiro a proporcionar, aos industrializados, o que eles precisavam: os bens primários. Entusiástico apoio – recordo-me – deu à missão, o polêmico e brilhante jornalista Assis Chateaubriand. Entre os que se colocavam na trincheira dos críticos, estavam os nacionalistas inconformados com a perspectiva de um Brasil destinado a ser país apenas periférico, outra "banana republic". Em vez de expertos, ou seja, peritos, os integrantes da missão eram considerados espertos, assim, com "s", em vez de "x", acusados de nos convencer a permanecer colônia.

Meio século depois, deixamos de ser meros exportadores de sobremesa: café e açúcar dos tempos da Missão Abinck. Na pauta de exportação os produtos primários não excedem 25% do total. Cederam a vez aos automóveis, aviões, motores, aço e semimanufaturados. Eis que a nova ordem mundial é balizada pela economia de mercado. Nosso parque industrial, que não fica longe do canadense, enfrenta as dificuldades da chamada globalização assimétrica, com as barreiras alfandegárias que tornam inviável a exportação para os EUA, de nosso aço e laminados a frio. É o protecionismo de uma siderurgia obsoleta, em face da nossa, hoje mais moderna e de melhor qualidade. Em contrapartida, querem nosso mercado aberto para a importação de seus produtos, sem taxação que a encareça. Fizemos a lição de casa e eles, não, mas a força do lobby é decisiva, seja no Congresso, seja no Executivo, para forçar a adoção protetora de sobretaxas à importação. Aí está o que elegantemente chamamos de assimetria, que só favorece um dos lados, o deles. Ironicamente, isso se dá quando vencemos o que parecia impossível aos expertos (ou espertos) da Missão Abinck: condições de competir, ainda que uma das razões resida na remuneração inferior de nossa mão-de-obra em comparação com a americana. Diferente não é o caso da pendência entre a brasileira Embraer e a canadense Bombardier, na fabricação dos jatos de médio porte. Na pendência dirimida pela Organização Mundial de Comércio (OMC) – que pode ser a garantia de uma globalização simétrica – a empresa brasileira, fora derrotada, sob a alegação de que recebia subsídios. Mas agora o sapato mudou de pé: foi a Bombardier a perdedora. Os subsídios, negados pelo Canadá, foram abundantes. Teremos o direito de uma retaliação de US$ 4 bilhões a negociar. Viva a OMC.

O que se passa com a exportação de nossos produtos agrícolas? Já não me refiro ao agitador Bové. O fato de ser um dos defensores dos subsídios agrícolas na França, não impediu o líder máximo (vá lá) do PT de louvar, em visita aos socialistas em Paris, a "defesa de seus interesses". O deles, é claro. Recordo, isso sim, a pregação do chefe do governo francês, o extrotskista Lionel Jospin, em favor do que chamou de "globalização justa".

As próximas eleições na França fizeram cair a máscara do "espírito da generosidade". Na abertura do Salão Internacional da Agricultura, em Paris, Jospin se deixou dominar pelo "espírito do egoísmo".

Essa cultura de subvenções, que o jovem ministro da Agricultura Cabrera, de Collor, informou que o subsídio francês chega a US$ 1.000 por vaca mantida em estábulo. Para não perder o eleitorado campesino, no mesmo salão, o presidente Chirac, ajuntou: "As subvenções entram na renda agrícola. Não podem ser suprimidas, sobretudo quando se deseja promover agricultura ecologicamente responsável e economicamente forte." Os franceses, aliás, se queixam do governo Bush, que dizem estar concedendo a bagatela de US$ 45 bilhões aos seus agricultores. Todos eles, em suma, praticam a depravação bíblica: Mateus, primeiro os teus...

Jarbas Passarinho é escritor e ex-ministro

A revolta do nanico

Philippe Guedon

Qualquer filhote desperta sentimentos de carinho e proteção. Já partido político em início de trajetória é tido por tão simpático quanto cisco no olho ou coceira inalcançável nas costas. Terá a ver com o fato de quatro entre nossos cinco maiores partidos (o quinto, e a exceção, sendo o PT) terem nascido de proveta?

Os partidos nascidos há menos tempo, e ainda pequenos, são acusados de todos os males que ocorrem no campo de nossa política. Pouco importa quem cometa os pecados, a culpa nos é impingida.

Afirmam os doutos cientistas políticos a serviço do poder, que há partidos demais no Brasil. Trinta somos, e não haveria espaço para tantas siglas no nosso pequeno país. Ousamos argumentar que na França são 42, na Grã-Bretanha chegam a 85, e na Espanha contam-se por centenas. Fuzilam-nos os politicólogos e outros sábios com o olhar, devemos ter dito asneira. Talvez não caiba o paralelo, dado o atraso e a incipiência da democracia nos países citados?

Será que cabem idéias novas no nosso processo político, será que se pode conceber algo inteligente além do pensamento abrangente produzido pelos PMDB/PPB/PSDB/PFL? Ouso dizer que os grandes avanços recentes de nossa sociedade foram produzidos fora dos grandes partidos, geralmente por ONGs e pequenas correntes políticas: a consciência ecológica dos verdes, os direitos humanos, as Associações de Moradores da Famerj e de Jó Rezende, o balanço social retomado pela figura carismática de Betinho, o resgate de nossa História por jovens autores, a luta pela participação independente, as feirinhas comunitárias que desembocaram nos sacolões. Também não devemos a nenhum grande partido a explosão da economia informal que assegurou a sobrevivência de milhões de brasileiros, reduzidos ao desemprego – aí sim – pela insensibilidade dos bacanas.

Será que temos de aguardar que os grandes partidos percebam que o cooperativismo, a participação no processo decisório das empresas e das administrações públicas, a reciclagem de 60% que hoje jogamos nos lixões, a luta à volta do slogan "nenhum brasileiro sem ofício em 2006", o combate contra o desemprego, o respeito pelas nossas águas, a inteligente-intransigente soberania nacional, entre outras, são bandeiras essenciais que foram deitadas ao chão e lá deixadas?

Não se pode ser liberal ou social-democrata o tempo todo, e um fechamento esperto quando se trata de sua própria praia, pega bem... Quer com a cláusula de barreira que nos é prometida para 2006 (não perdemos por esperar, parece), quer com mudanças de regras que nos afetam mais do que qualquer outro segmento, tudo se passa como se quisessem nos encurralar no canto do ringue. No meu PHS, Partido Humanista da Solidariedade, e em muitas outras pequenas siglas "emergentes", ninguém tem vocação para o suicídio imposto. Nunca gozamos de benesses oficiais, pouco nos custará continuar a caminhar sem ajuda e apesar das ameaças.

Philippe Guedon é secretário-geral da Executiva Nacional do PHS

MILLÔR

POSITIVISMO

Não dá pra acreditar. O homem perdeu 750 mil pratas ao fazer a conta mais mixa – micha, se preferem – do mundo.

É, foi no programa do Silvio Santos, *must* cultural do momento. Silvio Santos, que "veio de baixo", chegou ao mais alto no dia em que apresentaram seu nome pra candidato à presidência desta República – teve 23% de intenções de voto. Brilhante como é em sua refinada ignorância (1), ele pensou duas vezes, achou que não era uma boa ir pra linha de fogo, e desistiu. Roseana devia estudar sua biografia.

Agora Silvio voa mais alto ainda. Rindo e com permanente expressão de gozador, vai quebrando os ibopes do doutor Roberto.

Pois esse programa *do milhão* é um barato. No duplo sentido. Pra nós, que nos divertimos – com o vexame do doutor Garotinho, por exemplo – e pra ele próprio, Silvio, que faz um programa de baixo custo e alto rendimento.

Ora, pra credibilidade, atração e sobrevivência do programa, Silvio tem que distribuir prêmios. Prêmios de 10, 50 e 100, saem comumente. De 200, uma vez ou outra. De 400 quando Deus é servido. E paramos por aí.

O *milhão*, título e teto do programa, ficava pras calendas gregas. Que chegaram agora. Silvio percebeu que era hora de distribuir o teto do programa. Com um concorrente um pouco mais instruído e/ou mais simpático, é fácil um código que faça o pessoal lá de dentro mandar perguntas mais "adequadas". E o concorrente especial (merecia ter o nome citado, mas não o registrei) chegou aos 500 mil reais.

Com seu gênio de camelô, aprimorado no Largo da Carioca, raciocínio instantâneo – Silvio sugeriu imediatamente deixar a pergunta final pro próximo programa. O candidato teria mais calma, mais tempo pra pensar etc. e etcétera. Nenhuma mutretagem, só a garantia de uma semana de suspense. O concorrente concordou.

Agora, no programa final, o concorrente participou durante todo o programa como atração especial. Estimulado por Silvio, interferia, simpaticamente, nas respostas dos outros candidatos.

E chegou o momento do *grand finale*. Se desistisse, o concorrente levava 500 mil pratas. Sendo que poderia desistir mesmo depois de saber qual era a pergunta. Se errasse a pergunta, levava só 250 mil.

Não houve má-fé por parte do programa. O prêmio era pra ser entregue *de bandeja*. A pergunta era apenas: "Quantas letras tem o dístico da bandeira nacional?".

O concorrente, que já tinha dado demonstrações de razoável instrução, pensou, repensou e respondeu – "16 letras". Cara de decepção de Silvio. Ele queria mesmo dar o prêmio.

Na platéia, até a mulher do concorrente percebeu o erro inacreditável do marido. E a telinha piscou, mostrando que o homem tinha perdido. Ele protestou, claro. Estava certíssimo da resposta. Silvio contou nos dedos, ratificou o acerto da equipe.

O concorrente baixou a cabeça.

E foi embora tendo ganho 250 mil reais.

Mas foi embora tendo perdido 750 mil reais.

Simplesmente por achar que o dístico da bandeira era Ordem *ou* Progresso. O que não deixa de ser uma filosofia.

(1) Ossimoro, deputado Rabelo

NELSON HOINEFF

A graça da piada

A TV é ruim ao não se reconhecer como veículo autônomo e quando se vê como simples reprodutor de fórmulas

Toda estética é determinada pelos mecanismos de produção. Essa é a primeira razão para que se reconheça que a discussão das questões de qualidade em TV, que começa a ganhar corpo no Brasil, vai bem além da atitude convencional de se contabilizar, por exemplo, o que existe de erótico ou de violento em seu conteúdo.

A TV brasileira nunca esteve tão ruim. Não há como negar essa evidência. Os efeitos disso sobre a sociedade transcendem em muito a insatisfação com o nível cultural dos programas. É uma questão delicada, que tem que ser atacada com a consciência de suas implicações. Seria ótimo se esta sociedade se limitasse a exigir das emissoras que se debruçassem sobre atrações um pouco mais refinadas. Infelizmente, o problema é muito mais complexo.

A TV é ruim quando vende uma coisa por outra; quando entrega ao público uma empulhação. A TV é ruim quando desrespeita o espectador tratando-o como retardado mental – e isso acontece com muito mais freqüência na programação que se fantasia de "séria". A TV é ruim quando manipula ou acoberta os fatos. A TV é ruim quando abre mão de sua capacidade de criar; quando rejeita a possibilidade de expressar sua própria cultura; quando se afasta dos valores que determinam a identidade e a soberania de um povo. A TV é ruim quando se torna imitativa. A TV é ruim quando é vassala do produto ou dos formatos importados. A TV é ruim quando é subserviente ao poder. A TV é ruim quando não se reconhece como um veículo autônomo, quando se vê como mero reprodutor de formas e valores já assimilados por outra mídia ou até mesmo pela educação formal. A TV é ruim quando não consegue enxergar a grandeza da criação que existe à sua volta. Quando esse potencial é atrofiado, um crime contra a sociedade está sendo consumado.

O racha na Abert, que já existia há anos, mas foi explicitado na quarta-feira passada, revela um pouco da dimensão desse problema. A raiz do rompimento está nas divergências das principais redes de TV quanto ao índice mínimo de nacionalização da produção televisiva. Essa é uma divergência que constrange – e que nem deveria haver num quadro em que a programação brasileira é invariavelmente a de melhor resposta popular e comercial das emissoras.

Mas existe. E existindo, o que está em discussão são modelos de produção e a oportunidade de ingerência do Legislativo na construção desses modelos. Os modelos também estão sendo discutidos, neste momento, em pelo menos mais duas instâncias: a da regulamentação de outro artigo da Constituição Federal, o 224, que dispõe sobre a presença da produção independente e da regionalização da produção; e a da Agência Nacional de Cinema (Ancine), que, apesar de ainda não instalada fisicamente, já discute com programadores de TV por assinatura formas de participação em produções independentes brasileiras que isentem os importadores do audiovisual estrangeiro da taxação suplementar de 11%. Quanto à ingerência da sociedade, se deve reconhecer que é bem melhor que ela se dê na construção desses modelos do que nas temerárias restrições ao conteúdo que a todo momento voltam à tona.

É por meio da reforma dos mecanismos de produção que se vai poder reformar o nível da programação, do qual tanto se cobra hoje. O leitor reclama do baixo nível de um programa e está com a razão. O que se deve entender, no entanto, é que, como indicador de qualidade, uma grade hegemonicamente brasileira vale mais que o olhar convencionalmente crítico sobre a programação popular. E que uma TV de qualidade não é simplesmente aquela que reproduza o que já é reconhecido, mas que crie suas próprias formulações, a partir dos mecanismos narrativos que lhes são próprios.

Antes mesmo de se chegar à discussão do conteúdo, é impossível se pensar numa TV de qualidade num modelo que se arrogue o direito de desprezar a criação local e a exposição de temáticas e formatos nacionais em favor da subserviência à estupidez importada, que lhe sai mais barato. Não se pode falar em qualidade numa TV que não tenha, pelo menos, o orgulho de criar – e de entregar aos espectadores locais e ao resto do mundo a representação que lhe cabe fazer da e com a sociedade brasileira.

Uma TV que troque essa possibilidade pela difusão em massa de enlatados é, de saída, de péssima qualidade, não importa o que esteja dentro da lata. Causa à sociedade males muitos piores do que uma piada grosseira que apareça num programa de mau gosto. Esta sociedade tem, sim, o dever de exigir uma TV de qualidade. Mas para isso não basta estar vigilante quanto ao teor da piada; tem de ficar atenta aos mecanismos de produção com que sua tv está sendo construída. Isso sim, é que pode não ter graça alguma.

Nelson Hoineff é produtor e diretor de TV

Israel responde a mortes matando 19

Revide a ações palestinas que liqüidaram 22 marca espiral de violência; cinco crianças morrem em ataque equivocado

JERUSALÉM – Pelo menos 19 palestinos morreram ontem durante operações lançadas pelas Forças de Defesa de Israel, em resposta às ações que mataram 22 israelenses durante o fim de semana.

Numa tentativa frustrada de matar o líder do Hamas Hussein Abu Kweik, a guarnição de um tanque israelense disparou contra seu carro na cidade de Ramala, na Cisjordânia. Kweik não estava no veículo, mas a sua mulher, seus três filhos – de 14, 13 e 10 anos – e outras duas pessoas que viajavam em um outro carro foram mortos. O líder espiritual xeque Ahmed Yassin jurou vingança ao ataque, classificado por ele como um "crime sionista".

Israel admitiu o erro na operação e, através de um comunicado, pediu desculpas afirmando que "lamentava pela morte de palestinos civis inocentes". "Uma unidade do Exército identificou em El-Bireh [cidade vizinha de Ramala] um automóvel no qual viajavam policiais palestinos armados e disparou um obus", declarou o porta-voz, acrescentando que o disparo do tanque acabou atingindo o carro com civis.

Mais cedo, blindados israelenses investiram contra dois campos de refugiados palestinos. No campo de Rafah, na Faixa de Gaza, pelo menos três pessoas foram mortas durante a operação, que também destruiu várias casas. "A ação foi realizada com o objetivo de procurar túneis subterrâneos usados para o contrabando de armas e explosivos do Egito a Rafah", justificou o Exército de Israel em um comunicado. Em Jenin, na Cisjordânia, nove palestinos foram mortos – entre eles Amjad Al-Fakhouri, líder local da Brigada de Mártires Al-Aqsa – e pelo menos 12 ficaram feridos.

Nem as ambulâncias escaparam dos tiros. Duas delas, do Crescente Vermelho – equivalente à Cruz Vermelha no islamismo – foram alvejadas por soldados israelenses. Jalil Sulieman, um médico de 58 anos que naquele momento socorria uma menina ferida, morreu e seis outros médicos ficaram feridos, dois deles gravemente.

Em Belém, um caça F-16 das forças israelenses atacou um edifício do serviço de inteligência palestino e da Força 17, a guarda pessoal do líder da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat. Apesar de ter destruído os edifícios completamente, a operação não causou vítimas. Um jardim próximo ao quartel-general de Arafat em Ramala foi alvejado por mísseis lançados de helicópteros de combate.

Ramala – AFP

Um palestino examina os restos do carro de Abu Kweik, atingido por mísseis de Israel. A mulher dele e cinco crianças morreram

O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, declarou a jornalistas que os palestinos ainda têm que sofrer "muitas baixas para que saibam que não conseguirão nada com o terrorismo". "Estamos comprometidos em uma verdadeira guerra frente a um inimigo cruel e sangüinário", acrescentou.

Para dar fim à onda de violência na região, líderes de todo o mundo apelam para que os dois lados do conflito retomem as conversações de paz, baseados, por exemplo, no plano proposto pelo príncipe Abdullah, da Arábia Saudita. Em visita a Washington, o presidente egípcio, Hosni Mubarak, convidou Sharon a discutir a crise no Oriente Médio sob a condição de que Arafat também esteja presente.

Reforma do Hubble começa por painéis

CABO CANAVERAL, EUA – O telescópio espacial Hubble ganhou um novo painel solar, instalado durante a primeira das cinco caminhadas que os astronautas do ônibus espacial Columbia farão esta semana. O segundo painel, também com 8 metros de comprimento, será montado hoje. Apesar de menores, os dois artefatos vão fornecer 20% mais de energia, o que permitirá multiplicar por dez a capacidade de observação do telescópio espacial.

A dupla de especialistas John Grunsfeld e Rick Linnehan ficou sete horas e um minuto no espaço. Linnehan passou boa parte do tempo montado no braço-robô, operado de dentro do Columbia pela tripulante Nancy Currie, a 500km acima da superfície terrestre. O Hubble, do tamanho de um prédio de quatro andares, desde domingo está acoplado ao compartimento de carga do ônibus espacial.

O Hubble está passando por uma reforma para melhorar seu rendimento nos próximos 10 anos. Para tanto, a Nasa programou uma tarefa arriscada amanhã: o telescópio será desligado para instalação de uma nova unidade de controle de energia. Os astronautas terão de trabalhar rápido para evitar que a baixa temperatura no espaço comprometa os sensíveis equipamentos. Além disso, não há garantia de que o telescópio volte a funcionar.

EUA criticam aliados por direitos

WASHINGTON – Os Estados Unidos reprovam alguns de seus aliados na coalizão antiterrorista por violarem direitos humanos, mas reservam as maiores críticas aos países do chamado "eixo do mal" – Irã, Iraque e Coréia do Norte – no relatório anual do Departamento de Estado, divulgado ontem. O documento classifica a intervenção militar americana no Afeganistão de "vitória dos direitos humanos" e diz que na América Latina, com exceção da Colômbia, as violações são cada vez mais raras, graças à consolidação da democracia.

O Relatório sobre a Situação dos Direitos Humanos abrange os 189 países integrantes das Nações Unidas. Anual, é redigido com base em informações enviadas pelas representações diplomáticas de Washington e tem por objetivo servir de subsídio ao Congresso na definição da política externa americana.

2001 – No documento de quase 5.000 páginas relativo a 2001, os EUA insistem que "a comunidade internacional somente pode se proteger do flagelo do terrorismo através da promoção e proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais" e não poupam nem mesmo os aliados na luta antiterrorista.

O Paquistão, elogiado por tentar melhorar a vida da população, é criticado pelo comportamento "brutal" de sua polícia. A Arábia Saudita é repreendida por maltratar presos, favorecer prisões arbitrárias e clandestinas. O regime de Riad, que segue exclusivamente a lei islâmica, na opinião de Washington, "exerce discriminação e violência contra as mulheres e as minorias étnicas e religiosas". O Departamento de Estados fustiga os palestinos pela intifada, mas também acusa Israel pelo "excessivo recurso à força".

Trio – As maiores críticas, no entanto, são reservadas ao trio Irã, Iraque e Coréia do Norte. O Departamento de Estado acusa Teerã de "abuso sistemático dos direitos humanos", através de execuções sumárias, uso generalizado de tortura e detenções arbitrárias. Já o governo de Saddam Hussein é acusado de "responsável por desaparecimento, morte e tortura" de suspeitos de crime econômico e desertores. Quase o mesmo é escrito sobre a Coréia do Norte, "um país comunista cujos dirigentes acreditam que as normas internacionais sobre direitos humanos e direitos individuais são ilegítimas e subversivas aos interesses e objetivos do Estado".

Na América Latina, o governo de Cuba é criticado por "negar a seus cidadãos direitos civis e políticos". Os países do Cone Sul, para o Departamento de Estados, têm em comum "as péssimas condições carcerárias". Embora reconheça que em geral as autoridades do governo brasileiro respeitaram os direitos humanos, o relatório diz que "policiais, civis e militares, cometeram muitos assassinatos, torturas e prisões arbitrárias".

Francês é acusado de ajudar fuga na Bósnia

LONDRES – A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) prometeu investigar as informações de que uma operação para capturar o mais procurado criminoso de guerra da Bósnia foi por água abaixo porque um capitão francês avisou um policial servo-bósnio dos planos com antecedência. A denúncia apareceu ontem em jornais britânicos e alemães. A busca foi feita pela Otan na semana passada, no setor bósnio patrulhado pelas forças francesas.

O jornal alemão *Abendblatt* citou um diplomata americano, Shaun Byrnes, dizendo que a operação havia sido antecipada a um policial servo-bósnio, que avisou Karadzic. Segundo o diário, a conversa telefônica entre o policial e o militar francês (cuja identidade não foi revelada) está gravada. A embaixada dos EUA negou que Byrnes tenha dado a declaração. No entanto, a mesma notícia, citando fontes dos órgãos de informação britânicos, foi dada pelos jornais ingleses *The Times* e *Daily Mail*.

Se confirmado, este será o segundo caso relacionado à atuação de militares franceses nos Bálcãs. No ano passado, um oficial da França foi acusado de traição e condenado por ter dado informações secretas ao governo da Iugoslávia durante a guerra de Kosovo, província separatista atualmente sob a proteção da Otan.

Karadzic – O secretário-geral da Aliança Atlântica, George Robertson, disse que as denúncias não passam de especulação. No entanto, informou que investigará o caso. O Ministério da Defesa da França disse que prefere não fazer comentários até que se verifiquem as acusações.

Karadzic é um dos homens mais procurados do mundo. Acusado do massacre de milhares de croatas e muçulmanos durante a Guerra da Bósnia (1992-1995), já foi indiciado formalmente pelo tribunal especial da Organização das Nações Unidas para crimes de guerra na antiga Iugoslávia.

Em janeiro, agentes americanos descobriram sua pista. Na quinta-feira passada, a Otan realizou uma busca no Sudeste da Bósnia, mas Karadzic escapou. Segundo as denúncias, depois que o capitão francês se comunicou com um policial da região, o agente servo-bósnio telefonou para os guarda-costas de Karadzic, que fugiu para Montenegro – república que, com a Sérvia, forma a atual Iugoslávia.

Fita implica Farc em assassinato

BOGOTÁ – A Justiça colombiana informou que está analisando uma gravação de uma conversa entre supostos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) no dia do assassinato da senadora Martha Catalina Daniels. Segundo a promotoria, em Bogotá, a expressão "missão cumprida" consta do diálogo interceptado imediatamente depois do crime.

A senadora foi assassinada no sábado junto com o seu motorista e a mulher de um comerciante seqüestrado pelas Farc. Daniels foi morta nas proximidades da capital colombiana com um tiro na cabeça, quando pretendia negociar a libertação de políticos em poder da guerrilha. Segundo o procurador-geral Luís Camilo Osorio, a comunicação interceptada pode provar a relação entre a guerrilha e o crime. "É uma das hipóteses com que estamos trabalhando", declarou.

Diante da onda de violência contra políticos, na qual inclui-se o seqüestro da candidata a presidente Ingrid Betancourt, ocorrido no dia 24, Bogotá anunciou um plano de segurança para garantir as eleições parlamentares de domingo. Cem mil homens foram destacados. "Não vamos sucumbir ao medo, não vamos nos deixar intimidar. Temos que votar em peso e dizer 'não' à violência e a quem a pratica", disse o presidente Andrés Pastrana. Candidatos, partidos e a Igreja colombiana fizeram apelos semelhantes.

Bogotá – Reuters

A senadora Martha Daniels foi enterrada ontem em Bogotá

Um dia depois de a embaixada americana na Colômbia reiterar o apoio dos EUA no combate à guerrilha, citando a aprovação dos US$ 98 milhões destinados a uma força militar para proteger o oleoduto de Caño-Limón – montante que faz parte da estratégia americana de diversificação de fornecedores de petróleo a partir da falta de confiança na oferta do Oriente Médio, como adiantou reportagem publicada no **JB** de domingo – representantes no Congresso americano anunciaram que estão estudando um aumento da ajuda militar a Bogotá.

Segundo o *Washington Post*, os congressistas analisam a inclusão do combate às Farc na campanha militar antiterrorista, como quer a Casa Branca. Até agora, os EUA têm sua participação restrita a uma operação contra as drogas, o que não permite, por exemplo, o envio de soldados a campo. Treze guerrilheiros morreram ontem em combates enquanto as Farc bloqueavam a principal via que liga o Oeste ao centro do país.

Círculo de ódio se fecha em Israel

Revide passa a ser questão de horas; pelo menos 22 pessoas dos dois lados morrem em operações de vingança mútua

JERUSALÉM – Na espiral de violência que tomou conta do Oriente Médio, a vingança não vem mais em dias, mas horas. Cada vez menos horas em um conflito com ares de guerra em tempo real. Três israelenses morreram ontem quando um palestino abriu fogo em um restaurante de Tel Aviv, deixando outras vinte pessoas feridas, antes de ser morto por policiais locais. A ação ocorreu logo depois que pelo menos 19 palestinos morreram durante operações lançadas pelas Forças de Defesa de Israel, em resposta às ofensivas que mataram 22 israelenses durante o fim de semana. O presidente dos Estados Unidos, George Bush, disse que é "atroz" a situação na região.

Para Israel, o alvo principal do dia foi o líder do Hamas Hussein Abu Kweik, a guarnição de um tanque israelense disparou contra seu carro na cidade de Ramala, na Cisjordânia, mas Kweik não estava no veículo. Sua mulher, seus três filhos – de 14, 13 e 10 anos – e outras duas pessoas que viajavam em um outro carro – foram mortos. O líder espiritual xeque Ahmed Yassin jurou vingança ao ataque, classificado por ele como um "crime sionista".

O governo israelense admitiu o erro na operação e, através de um comunicado, pediu desculpas afirmando que "lamentava pela morte de palestinos civis inocentes". "Uma unidade do Exército identificou em El-Bireh [cidade vizinha de Ramala] um automóvel no qual viajavam policiais palestinos armados e disparou um obus", declarou o porta-voz, acrescentando que o explosivo acabou atingindo o carro com civis.

Tanques – Mais cedo, blindados investiram contra dois campos de refugiados palestinos. No campo de Rafah, na Faixa de Gaza, pelo menos três pessoas foram mortas durante a operação, que destruiu várias casas. "A ação foi realizada com o objetivo de procurar túneis subterrâneos usados para o contrabando de armas e explosivos do Egito a Rafah", justificou o Exército em um comunicado. Em Jenin, na Cisjordânia, nove palestinos foram mortos – entre eles Amjad Al-Fakhouri, líder local da extremista Brigada de Mártires Al-Aqsa – e pelo menos 12 ficaram feridos.

Nem as ambulâncias escaparam do fogo. Duas delas, do Crescente Vermelho – equivalente local da Cruz Vermelha – foram alvejadas. Jalil Suleiman, de 58 anos, que socorria uma menina ferida, morreu e seis outros médicos ficaram feridos, dois deles gravemente.

Em Belém, um caça F-16 de Israel atacou um edifício do serviço de inteligência palestino e da Força 17, a guarda pessoal do líder da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat. Apesar de ter destruído os edifícios completamente, a operação não causou vítimas. Um jardim próximo ao quartel-general de Arafat, em Ramala, foi alvejado por mísseis lançados de helicópteros de combate.

O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, declarou a jornalistas que os palestinos ainda têm que sofrer muitas baixas para que saibam que não conseguirão nada com o terrorismo. "Estamos comprometidos em uma verdadeira guerra frente a um inimigo cruel e sangüinário", acrescentou.

Ramala – AFP

Um palestino examina os restos do carro de Abu Kweik, atingido por mísseis de Israel. A mulher dele e cinco crianças morreram

Reforma do Hubble começa por painéis

CABO CANAVERAL, EUA – O telescópio espacial Hubble ganhou um novo painel solar, instalado durante a primeira das cinco caminhadas que os astronautas do ônibus espacial Columbia farão esta semana. O segundo painel, também com 8 metros de comprimento, será montado hoje. Apesar de menores, os dois artefatos vão fornecer 20% mais de energia, o que permitirá multiplicar por dez a capacidade de observação do telescópio espacial.

A dupla de especialistas John Grunsfeld e Rick Linnehan ficou sete horas e um minuto no espaço. Linnehan passou boa parte do tempo montado no braço-robô, operado de dentro do Columbia pela tripulante Nancy Currie, a 500km acima da superfície terrestre. O Hubble, do tamanho de um prédio de quatro andares, desde domingo está acoplado ao compartimento de carga do ônibus espacial.

O Hubble está passando por uma reforma para melhorar seu rendimento nos próximos 10 anos. Para tanto, a Nasa programou uma tarefa arriscada: amanhã, o telescópio será desligado para instalação de uma nova unidade de controle de energia. Os astronautas terão de trabalhar rápido para evitar que a baixa temperatura no espaço comprometa os sensíveis equipamentos. Além disso, não há garantia de que o telescópio volte a funcionar.

EUA criticam aliados por direitos

WASHINGTON – Os Estados Unidos reprovam alguns de seus aliados na coalizão antiterrorista por violarem direitos humanos, mas reservam as maiores críticas aos países do chamado "eixo do mal" – Irã, Iraque e Coréia do Norte – no relatório anual do Departamento de Estado, divulgado ontem. O documento classifica a intervenção militar americana no Afeganistão de "vitória dos direitos humanos" e diz que na América Latina, com exceção da Colômbia, as violações são cada vez mais raras, graças à consolidação da democracia.

O Relatório sobre a Situação dos Direitos Humanos abrange os 189 países integrantes das Nações Unidas. Anual, é redigido com base em informações enviadas pelas representações diplomáticas de Washington e tem por objetivo servir de subsídio ao Congresso na definição da política externa americana.

2001 – No documento de quase 5.000 páginas relativo a 2001, os EUA insistem que "a comunidade internacional somente pode se proteger do flagelo do terrorismo através da promoção e proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais" e não poupam nem mesmo os aliados na luta antiterrorista.

O Paquistão, elogiado por tentar melhorar a vida da população, é criticado pelo comportamento "brutal" de sua polícia. A Arábia Saudita é repreendida por maltratar presos, favorecer prisões arbitrárias e clandestinas. O regime de Riad, que segue exclusivamente a lei islâmica, na opinião de Washington, "exerce discriminação e violência contra as mulheres e as minorias étnicas e religiosas." O Departamento de Estado fustiga os palestinos pela intifada, mas também acusa Israel pelo "excessivo recurso à força".

Trio – As maiores críticas, no entanto, são reservadas ao trio Irã, Iraque e Coréia do Norte. O Departamento de Estado acusa Teerã de "abuso sistemático dos direitos humanos", através de execuções sumárias, uso generalizado de tortura e detenções arbitrárias. Já o governo de Saddam Hussein é acusado de "responsável por desaparecimento, morte e tortura" de suspeitos de crime econômico e desertores. Quase o mesmo é escrito sobre a Coréia do Norte: "um país comunista cujos dirigentes acreditam que as normas internacionais sobre direitos humanos e direitos individuais são ilegítimas e subversivas aos interesses e objetivos do Estado".

Na América Latina, o governo de Cuba é criticado por "negar a seus cidadãos direitos civis e políticos". Os países do Cone Sul, para o Departamento de Estado, têm em comum "as péssimas condições carcerárias". Embora reconheça que em geral as autoridades do governo brasileiro respeitaram os direitos humanos, o relatório diz que "policiais, civis e militares, cometeram muitos assassinatos, torturas e prisões arbitrárias".

Francês é acusado de ajudar fuga na Bósnia

LONDRES – A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) prometeu investigar as informações de que uma operação para capturar o mais procurado criminoso de guerra da Bósnia foi por água abaixo porque um capitão francês avisou um policial servo-bósnio dos planos com antecedência. A denúncia apareceu ontem em jornais britânicos e alemães. A busca foi feita pela Otan na semana passada, no setor bósnio patrulhado pelas forças francesas.

O jornal alemão *Abendblatt* citou um diplomata americano, Shaun Byrnes, dizendo que a operação havia sido antecipada a um policial servo-bósnio, que avisou Karadzic. Segundo o diário, a conversa telefônica entre o policial e o militar francês (cuja identidade não foi revelada) está gravada. A embaixada dos EUA negou que Byrnes tenha dado a declaração. No entanto, a mesma notícia, citando fontes dos órgãos de informação britânicos, foi dada pelos jornais ingleses *The Times* e *Daily Mail*.

Se confirmado, este será o segundo caso relacionado à atuação de militares franceses nos Bálcãs. No ano passado, um oficial da França foi acusado de traição e condenado por ter dado informações secretas ao governo da Iugoslávia durante a guerra de Kosovo, província separatista atualmente sob a proteção da Otan.

Karadzic – O secretário-geral da Aliança Atlântica, George Robertson, disse que as denúncias não passam de especulação. No entanto, informou que investigará o caso. O Ministério da Defesa da França disse que prefere não fazer comentários até que se verifiquem as acusações.

Karadzic é um dos homens mais procurados do mundo. Acusado do massacre de milhares de croatas e muçulmanos durante a Guerra da Bósnia (1992-1995), já foi indiciado formalmente pelo tribunal especial da Organização das Nações Unidas para crimes de guerra na antiga Iugoslávia.

Em janeiro, agentes americanos descobriram sua pista. Na quinta-feira passada, a Otan realizou uma busca no Sudeste da Bósnia, mas Karadzic escapou. Segundo as denúncias, depois que o capitão francês se comunicou com um policial da região, o agente servo-bósnio telefonou para os guarda-costas de Karadzic, que fugiu para Montenegro – república que, com a Sérvia, forma a atual Iugoslávia.

Fita implica Farc em assassinato

BOGOTÁ – A Justiça colombiana informou que está analisando uma gravação de uma conversa entre supostos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) no dia do assassinato da senadora Martha Catalina Daniels. Segundo a promotoria, em Bogotá, a expressão "missão cumprida" consta do diálogo interceptado imediatamente depois do crime.

A senadora foi assassinada no sábado junto com o seu motorista e a mulher de um comerciante seqüestrado pelas Farc. Daniels foi morta nas proximidades da capital colombiana com um tiro na cabeça, quando pretendia negociar a libertação de políticos em poder da guerrilha. Segundo o procurador-geral Luis Camilo Osorio, a comunicação interceptada pode provar a relação entre a guerrilha e o crime. "É uma das hipóteses com que estamos trabalhando", declarou.

Diante da onda de violência contra políticos, na qual inclui-se o seqüestro da candidata à presidente Ingrid Betancourt, ocorrido no dia 24, Bogotá anunciou um plano de segurança para garantir as eleições parlamentares de domingo. Cem mil homens foram destacados. "Não vamos sucumbir ao medo, não vamos nos deixar intimidar. Temos que votar em peso e dizer 'não' à violência e a quem a pratica", disse o presidente Andrés Pastrana. Candidatos, partidos e a Igreja colombiana fizeram apelos semelhantes.

Um dia depois de a embaixada americana na Colômbia reiterar o apoio dos EUA no combate à guerrilha, citando a aprovação dos US$ 98 milhões destinados a uma força militar para proteger o oleoduto de Caño-Limon – montante que faz parte da estratégia americana de diversificação de fornecedores de petróleo a partir da falta de confiança na oferta do Oriente Médio, como adiantou reportagem publicada no **JB** de domingo – representantes no Congresso americano anunciaram que estão estudando um aumento da ajuda militar a Bogotá.

Segundo o *Washington Post*, os congressistas analisam a inclusão do combate às Farc na campanha militar antiterrorista, como quer a Casa Branca. Até agora, os EUA têm sua participação restrita a uma operação contra as drogas, o que não permite, por exemplo, o envio de soldados a campo. Treze guerrilheiros morreram ontem em combates enquanto as Farc bloqueavam a principal via que liga o Oeste ao centro do país.

Bogotá – Reuters

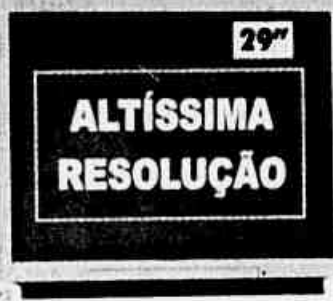
A senadora Martha Daniels foi enterrada ontem em Bogotá

OFERTAS NOTA 10

ACEITAMOS CARTÕES:

TUDO EM ATÉ 24x SEM ENTRADA

TELEVISOR Philco REAL FLAT
Tela 100% plana. Imagem 100% plana. Alta fidelidade: cores vivas e sem reflexos. Closed Caption. Last Channel. Guia de programação de canais personalizados. Projeção de tela. Controle remoto amplificado e iluminado. Garantia Philco 1 ano

ALTÍSSIMA RESOLUÇÃO — 29"

6x 262,33 = 1.573,98
À vista: 1.439,00
ou SEM ENTRADA
10x 181,68 = 1.816,80
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas de Shoppings, Ipanema e Tijuca

TELEVISOR GRADIENTE NEXT 29L IDEAL PARA HOME THEATER
Controle remoto. Tecla SAP. Entrada vídeo componente e S-vídeo. Processamento digital de áudio e vídeo (é um dos primeiros televisores do mundo com processamento digital de imagem e som). Garantia Gradiente 1 ano

SUPER OFERTA 5x 219,90 = 1.099,50
À vista: 1.079,00
10x 130,53 = 1.305,30
Juros de 0,95% a/m =12% a/a
Crédito próprio

TELEVISOR PHILIPS
Controle remoto. Dual Sound. Smart Picture e Smart Sound. Closed Caption. Relógio e Timer. Entradas e Saídas AV. Garantia Philips 1 ano

6x 73,20 = 439,20
À vista: 399,00
ou SEM ENTRADA
10x 50,69 = 506,90

TELEVISOR TOSHIBA LINHA LUMINA
Controle remoto. Luminoso PAL-M/NTSC/PAL-N. Monitor. Timer On/Off e relógio. Garantia Toshiba 50 meses*

6x 91,38 = 548,28
À vista: 499,00
ou SEM ENTRADA
10x 63,29 = 632,90
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas Ipanema e NorteShopping

TELEVISORES SONY VEGA
Tela de alto contraste. Closed Caption. Sistema de convergência digital c/ flash focus. Entradas: 1 vídeo componente, 2 S-Vídeo. Excelente ângulo de visão. Garantia Sony 1 ano

CONSULTE NOSSAS OFERTAS
INSTALAÇÃO GRÁTIS
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas: 43" Ipanema e NorteShopping, 53" NorteShopping e West Shopping, 61" NorteShopping

TELEVISOR PHILIPS REAL FLAT
Closed caption. Som Dolby Virtual. Entrada especial para DVD. PAL-M/PAL-N/NTSC. Controle remoto. Subwoofer. Garantia Philips 1 ano

CONSULTE NOSSAS OFERTAS
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas de Ipanema, NorteShopping e West Shopping

TELEVISOR PHILIPS COM DVD
Incredible Picture. Incredible Surround. Saída Dolby Digital. PAL-M/PAL-N/NTSC. Controle remoto. Garantia Philips 1 ano

ALTÍSSIMA RESOLUÇÃO

6x 473,29 = 2.839,74
À vista: 2.599,00
ou SEM ENTRADA
10x 327,78 = 3.277,80
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas de Ipanema, NorteShopping e West Shopping

TELEVISOR SONY VEGA
COM DIGITAL COMB FILTER em PAL-M e NTSC para alta qualidade de imagem. FD Trinitron. Entrada Vídeo componente para DVD. Tela super plana. 2 entradas S-Vídeo. Garantia Sony 1 ano

TEMOS TAMBÉM 21", 25", 29" E 34"

SUPER OFERTA 4x 874,75 = 3.499,00
ou 7x 528,40 = 3.698,80
Crédito próprio
À vista 3.499,00

CÂMERA CANON PRIMA ZOOM SHOT
Objetiva Zoom 38 a 60mm. FOCO AUTOMÁTICO em 3 pontos. Flash automático, avanço e rebobinamento automático do filme, disparador automático. Com garantia

SUPER OFERTA 299,00 À vista
6x 55,01 = 330,06
ou SEM ENTRADA
10x 38,10 = 381,00

FILMADORA PANASONIC NV-VJ61
Controle remoto. Iluminador automático. Títulos pré-estabelecidos. Detector de movimento. 6 tipos de efeitos especiais. Com garantia

7x 222,41 = 1.556,87
À vista: 1.399,00
ou SEM ENTRADA
10x 176,64 = 1.766,40
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas Tijuca e Shoppings

VIDEOCASSETE SONY EX 50
5 cabeças autolimpantes. Cabeças de 19 microns - maior qualidade de gravação. Novo sistema de programação do timer simplificada. Garantia Sony 1 ano

6x 67,74 = 406,44
À vista: 369,00
ou SEM ENTRADA
10x 46,92 = 469,20

VIDEOGAME SUPER MEGA DRIVE 3 SHOW DO MILHÃO - 16 Bits
Com 2 controles e o jogo Show do Milhão na memória. Com garantia

6x 51,38 = 308,28
À vista: 279,00
ou SEM ENTRADA
10x 35,58 = 355,80

HOME THEATER SONY 5.1 DOLBY DIGITAL
Receiver AM/FM estéreo digital. Controle remoto total. Duplo cassete auto reverse. Decodificador Dolby digital/DTS. Digital Cinema Sound. Hybrid Dual Woofer. Quick Wedge Woofer de material H.O.P. Garantia Sony 1 ano

SUPER OFERTA 4x 424,75 = 1.699,00
ou 7x 257,00 = 1.799,00
Crédito próprio
À vista 1.699,00

MINI SYSTEM SONY 6600W PMPO DX 80
Receiver AM/FM estéreo digital. Controle remoto total. Duplo cassete auto reverse. Módulos independentes de amplificação para caixas Surround com função SubWoofer e Link. Timer e rec programáveis. Garantia Sony 1 ano

SUPER OFERTA 4x 417,25 = 1.669,00
ou 10x 201,72 = 2.017,20
Crédito próprio
À vista 1.669,00

CRÉDITO INSTANTÂNEO FÁCIL, FÁCIL

- CREDI - CHEQUE ATÉ R$ 500,00
- SEM COMPROVAÇÃO DE RENDA
- BASTA: IDENTIDADE, CPF E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA
- PRESTAÇÃO MÍNIMA R$ 20,00

MINI SYSTEM PHILIPS 2000W PMPO FW-R8
Receiver digital AM/FM com memória para 40 emissoras. Gravador de CD incorporado ao aparelho. Gravação de CDs em alta velocidade. Controle completo de Graves e agudos. Incredible Surround. Garantia Philips 1 ano

SUPER OFERTA 6x 279,79 = 1.678,74
À vista: 1.599,00
10x 193,28 = 1.932,80
A venda em todas as lojas. Exposta nas lojas de Ipanema, NorteShopping e Top Shopping

VENTILADOR MONDIAL line

SUPER OFERTA 32,90 à vista

VENTILADOR NV-32 ARNO
30 CM
3 velocidades. Oscilante. Garantia 1 ano

SUPER OFERTA 42,90 à vista

VENTILADOR TORRE ALTON
3 velocidades. Timer. Oscilante. Com garantia

SUPER OFERTA 69,90 À vista

SANDUICHEIRA M&C
Garantia 1 ano

SUPER OFERTA 34,90 à vista

TELEFONE SIEMENS 8055
Garantia 2 anos

SUPER OFERTA 28,90 à vista

FILME Polaroid COLORIDO

SUPER OFERTA 23,50 à vista

VENTILADOR MONDIAL line

SUPER OFERTA 59,90 à vista

VENTILADOR NV-16 ARNO
40 CM
3 velocidades. Oscilante. Garantia 1 ano

SUPER OFERTA 69,90 à vista

WALKMAN AIWA 176
AM/FM. Com toca fitas. Com garantia

SUPER OFERTA 59,90 à vista

CÂMERA CANON PRIMA BF-800

SUPER OFERTA 139,90 à vista
4x 36,87 = 147,48

FILMES KODAK COLORIDOS

GOLD 12 POSES	4,99
GOLD 24 POSES	6,99
KODACOLOR 36 POSES	6,99
ULTRA 24 POSES	7,40
ULTRA 36 POSES	8,70

COMPRE TAMBÉM POR TELEFONE acima de R$ 200,00

LOJAS DE SHOPPING ABERTAS AOS DOMINGOS

- COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 774 Lj. G ..... Tel: 2548-4490
- IPANEMA - Rua Visconde Pirajá, 111 - Lj. E ..... Tel: 2522-0240
- TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 469 Lj. A ..... Tel: 2570-4070
- NORTE SHOPPING - 2º Piso - Lj. 401 ..... Tel: 2593-7123
- NOVA IGUAÇU - TOP SHOPPING - 1º Piso - Lj. 116 ..... Tel: 2667-1860 / 2667-5654
- CAMPO GRANDE - WEST SHOPPING 1º Piso - Lj 123 ..... Tel: 2414-9441 / 2414-9442

Fotológica
ELETRO-ELETRÔNICOS

Ofertas válidas até 11/03/02 ou enquanto durar o estoque. A prazo planos com entrada: (4x(1+3) sem juros e 5x(1+4) com juros de 0,95% ao mês e 12% ao ano - crédito próprio - exclusivamente para os produtos especificados neste anúncio. 4x(1+3) ... com juros de 4,43% ao mês e 68,23% ao ano. 1º pagamento no ato da compra e os demais de 30 em 30 dias. Planos sem entrada ... 1º pagamento 30 dias após a compra e os demais de 30 em 30 dias, financiamento bancário com cheques pré-datados. TAC R$ 3,50 (incluso nas prestações). Crédito sujeito à aprovação. Quantidade total de 10 peças por produto, exceto casos especificados. Alguns produtos poderão não estar disponíveis em todas as lojas, porém garantimos a entrega. Consulte financiamento com carnê. Fotos ilustrativas.

Economia

Governo troca lei trabalhista por CPMF

Base aliada retira pedido de urgência para votação, garantindo prorrogação do imposto. Projeto fica para depois da eleição

BRASÍLIA – A reforma das leis trabalhistas não será mais votada este ano. Medida polêmica, ela foi usada como moeda de troca para garantir a arrecadação anual de R$ 18 bilhões com a prorrogação da CPMF. O governo decidiu retirar o pedido de urgência para a votação do projeto que flexibiliza a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no Senado. Com isso, a mudança na legislação só deve ser apreciada em 2003, já que no segundo semestre o Congresso estará mobilizado em torno das eleições presidenciais.

O recuo do governo foi acertado com a oposição, que sempre foi contra a mudança na legislação trabalhista. Os partidos contrários à proposta aceitaram prorrogar a CPMF, mas condicionaram o apoio à retirada de pauta das mudanças na CLT. Com o pedido de urgência, o projeto de lei da CLT tinha que ser votado até 26 de março. Caso contrário, travaria outras votações. A retirada deste dispositivo força a proposta a percorrer o trâmite normal dos projetos no Congresso. Ou seja, terá que ser aprovado em pelo menos três comissões temáticas, antes de ir ao plenário.

Tema polêmico – Como o assunto é polêmico, os parlamentares não deverão votar o tema próximo às eleições. Além disso, como as campanha começa em julho, se o projeto não for votado até junho, só entra em pauta depois das eleições. Ocorre que as eleições majoritárias (presidente e governadores) podem se estender até a primeira quinzena de novembro, inviabilizando a apreciação da proposta.

O líder do governo no Senado, Arthur da Távola (PSDB-RJ), já admitiu que a reforma da CLT só deverá ser apreciada depois do pleito eleitoral. "Vamos tirar o peso da CLT e colocar na ordem do dia depois das eleições. A urgência será retirada", confirmou o líder.

Como não há consenso em torno da flexibilização da legislação trabalhista, o governo preferiu recuar para não perder a votação. Um dos grandes obstáculos é o PMDB, que não apóia a proposta. Para o líder do partido no Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), não são necessárias mudanças na legislação porque os benefícios que o projeto traria já estão garantidos na Constituição. "É uma coisa burra votar isso em pleno período eleitoral", justifica.

O projeto prevê que os acordos entre patrões e empregados se sobreponham à CLT. As empresas poderão negociar com os trabalhadores o desmembramento das férias anuais, a duração da hora noturna e o prazo de vigência dos acordos coletivos, por exemplo. Todas as mudanças poderão ser feitas, desde que sejam respeitados os direitos trabalhistas previstos na Constituição. Entre as obrigações dos empregadores, estão as férias anuais de 30 dias, o pagamento de FGTS e as licenças-maternidade e de saúde.

No fim do ano passado, o governo teve dificuldades em aprovar o projeto na Câmara. A primeira votação foi anulada devido a uma pane no painel eletrônico. Na segunda tentativa, o governo venceu por 51 votos, após três adiamentos.

Fraga faz defesa dos juros altos

O presidente do Banco Central, Armínio Fraga, defendeu ontem a política econômica do governo e rebateu as críticas de economistas de que os juros altos estão minando a capacidade do país de crescer, como afirmou no domingo, em entrevista ao **Jornal do Brasil**, Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade de Campinas (Unicamp). Segundo Armínio, o Brasil só conseguiu atravessar os choques internos e externos de 2001 sem maiores problemas graças aos quatro alicerces da política econômica erguidos na era FH: ajuste fiscal, controle da inflação, saneamento do sistema financeiro e o sistema de câmbio flutuante.

"Superamos este teste, embora o resultado tenha sido inferior ao que imaginávamos antes dos choques (*crises de energia, argentina e atentados terroristas nos Estados Unidos*). Creio que podemos ter esperança de estarmos reencontrando o crescimento", afirmou. Por isso, ele acredita que, qualquer que seja o próximo presidente da República, haverá continuidade dessa política. "A bola está indo para a área. Não vejo porque alguém a chutaria para fora. Todos querem fazer gol", ilustrou. "Tenho certeza que a continuidade vai acontecer."

Buenos Aires – AFP

Argentino fantasiado de pirata protesta diante de banco: alvo preferido dos manifestantes

HSBC joga a toalha

Lucro cai 44% e banco ameaça deixar a Argentina

LONDRES E BUENOS AIRES – O HSBC, um dos maiores bancos do mundo, anunciou ontem que não pretende fazer novos investimentos na Argentina e que pode, inclusive, deixar o país, arrasado por quatro anos de recessão. Ao divulgar os resultados do segundo semestre do ano passado, o presidente do banco, John Bond, negou que a instituição analisa a compra do Banco Galicia, maior banco privado da Argentina que está à beira da falência.

Segundo Bond, a intenção do HSBC é de permanecer na Argentina, onde controla o sétimo maior banco do país, o Banco Roberts. "Mas é perfeitamente possível que os eventos políticos nos levem a reavaliar esta estratégia", afirmou. Os lucros do HSBC na segunda metade de 2001 caíram 44% na comparação com igual período de 2000, principalmente por causa da crise argentina. O banco foi obrigado a separar US$ 2,04 bilhões do balanço para cobrir empréstimos de difícil recebimento, a maior deles parte concedida no país. Além disso, o HSBC teve um prejuízo de US$ 1,12 bilhão com o calote da dívida argentina e a desvalorização do peso.

Enquanto isso, o presidente argentino, Eduardo Duhalde, confirmou que vai criar um imposto que afetará as empresas que tiveram grandes lucros no país na última década. Os recursos serão usados para financiar os planos sociais de seu governo. "É preciso que os setores mais ricos façam um aporte para sustentar os planos sociais", defendeu.

Com agências Bloomberg e EFE

Bancos: Supremo prepara julgamento

LUIZ ORLANDO CARNEIRO E LEANDRO FORTES

BRASÍLIA – O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, deve enviar nos próximos dias ao Supremo Tribunal Federal (STF) as informações necessárias para que o ministro Carlos Velloso leve a julgamento a ação de inconstitucionalidade proposta pelos bancos na tentativa de fugir à aplicação do Código de Defesa do Consumidor (CDC). De acordo com o regimento do Tribunal, Brindeiro tem até o fim da semana para encaminhar seu parecer.

O Ministério Público do Distrito Federal não está mais sozinho na briga com os bancos em favor dos consumidores. Há dias, nas informações prestadas a Velloso, ministro-relator da ação da Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), a União considerou não haver "imunidade" do sistema financeiro às normas de proteção do CDC.

Fórum – Mas, enquanto não é marcada a data do julgamento – previsto para a segunda quinzena deste mês –, o chefe da Promotoria de Direitos do Consumidor de Brasília, Guilherme Fernandes Neto, pretende organizar um fórum de discussão com o objetivo de neutralizar a pressão dos banqueiros para tirar as instituições financeiras da mira do Código.

Caso o STF julgue procedente a ação de inconstitucionalidade dos donos de bancos, o cidadão burlado numa agência bancária não poderá mais recorrer aos Procons regionais e terá que se dirigir ao Banco Central, em Brasília. "Os bancos estão querendo escolher o próprio fiscal", afirma Fernandes Neto. "Eles sabem que o Banco Central só atua quando o banqueiro está falindo ou prestes a fugir do país".

Segundo o promotor, caso o STF decida a favor dos bancos, os consumidores também estarão desprotegidos em relação às operadoras de cartão de crédito, às distribuidoras de valores mobiliários e às seguradoras. Todos esses setores são vinculados à Consif.

Briga constitucional – A Consif alega que a Constituição Federal é bem clara em seu artigo 192: somente lei complementar – e não lei ordinária, como é o caso do CDC – pode dispor sobre o sistema financeiro. "Não é verdade", diz Fernandes. "A lei complementar serviria apenas para cuidar da estrutura do sistema, não da relação de consumo".

Se não houvesse matéria constitucional envolvida, o assunto já estaria resolvido, conforme a jurisprudência já estabelecida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em 2001, a questão foi apreciada algumas vezes pelo STJ. Em todas as ocasiões, os bancos saíram perdendo.

11,4 milhões de CPFs são cancelados

BRASÍLIA – A Receita Federal cancelou, na última sexta-feira, 11,4 milhões de CPFs de contribuintes que não entregaram a declaração de Imposto de Renda ou a declaração anual de isento nos dois últimos anos. Ao todo, 41 milhões de brasileiros ficaram sem CPF desde o início da operação. A regularização ainda pode ser feita. Para manter o mesmo número de inscrição, o contribuinte deve pagar uma taxa de R$ 4,50 nas agências da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil ou dos Correios.

Quem perde o CPF fica impedido de receber aposentadoria, comprar a crédito, inscrever-se em concurso público, tirar passaporte, fazer seguro, assinar financiamento habitacional ou obter certidão negativa da Receita.

Todas as pessoas que possuem CPF têm que prestar contas à Receita anualmente, seja através da declaração do Imposto de Renda ou da declaração de isento. Segundo o chefe da Divisão de Administração de Cadastros da Receita, Alexandre Andrade, a declaração de isento tem sido um problema para o Governo. "O recadastramento anual do CPF ainda não é um hábito sedimentado do brasileiro", disse.

IR – A declaração de Imposto de Renda de pessoa física é obrigatória para quem recebeu no ano anterior rendimentos superiores a R$ 10.800. O prazo para a entrega das declarações referentes ao ano de 2001 começou na última sexta-feira e termina no dia 30 de abril. Até ontem, 35 mil pessoas já haviam apresentado suas declarações. No ano passado, 12,6 milhões de pessoas prestaram contas ao Leão dentro do prazo. Neste ano, a Receita espera 13,5 milhões de declarações. "O brasileiro acaba deixando para a última hora", disse o coordenador do Imposto de Renda, André Viol, ao informar que a maior parte das declarações chega à Receita nos últimos dias de abril.

Segundo Viol, os contribuintes que não apresentarem suas declarações dentro do prazo, estão sujeitos ao pagamento de uma multa de R$ 165,74. O prazo máximo para prestar contas à Receita Federal é de cinco anos a contar do último dia de entrega da declaração em atraso.

Transbrasil embolsou taxas da Infraero

Empresa não pagou R$ 117 milhões em tarifas aeroportuárias na gestão de Antonio Celso Cipriani, que pode ser preso

CLARISSA LIMA E
JANAÍNA LEITE

BRASÍLIA – Depois de ter os bens bloqueados pela Justiça, o ex-presidente da Transbrasil, Antonio Celso Cipriani, corre o risco de ser preso. A Infraero, responsável pela administração dos aeroportos no país, pedirá abertura de ação judicial contra ele nas próximas semanas. A companhia não pagou R$ 117 milhões referentes a taxas aeroportuárias. Além disso, teria embolsado dinheiro dos passageiros. O montante recolhido, destinado à manutenção dos aeroportos, deveria ter sido destinado ao governo.

Para evitar um rombo ainda maior, a Infraero notificou a Transbrasil: vai reaver as áreas ocupadas pela companhia nos aeroportos. É mais um golpe no já reduzido valor de mercado da empresa. Os recursos desviados da Infraero referem-se ao pagamento de taxas de embarque, cobradas por todas as companhias aéreas e repassadas à autarquia federal. A Transbrasil teria se limitado a recolher dos passageiros, sem repassar a verba.

Se a acusação for comprovada, significa crime de apropriação indébita. Pela lei brasileira, a pena nesses casos é de quatro anos de cadeia e multa. O Ministério Público poderá, então, pedir a prisão preventiva de Cipriani. Basta os procuradores entenderem que o empresário, em liberdade, pode atrapalhar as investigações ou fugir.

O jogo contábil da Transbrasil foi descoberto pelo departamento financeiro da Infraero, ao detalhar a dívida da companhia. O resultado é que, a exemplo do que a Procuradoria-Geral da Fazenda e a Previdência Social fizeram, a Infraero deverá pedir o bloqueio de bens da Transbrasil e de Cipriani.

A companhia teria deixado de pagar as taxas aeroportuárias à Infraero no período em que Cipriani esteve à frente da empresa. As tarifas garantem a autorização de pouso e decolagem, uso de hangares e de balcões de atendimento.

Bens bloqueados – A Transbrasil precisa em torno de R$ 1,5 bilhão para sanear suas contas. Desse total, R$ 765 milhões são pendências com a Receita Federal, por conta de impostos e contribuições previdenciárias sonegados. Enquanto os técnicos reúnem documentos para cobrar toda a dívida, a Procuradoria-Geral da Fazenda cuidou de se precaver. Conseguiu da Justiça o bloqueio de bens da companhia e de Cipriani, usando um débito bem menor, de R$ 65,9 milhões.

Diante de tal emaranhado de dívidas e do jogo de empurra dos controladores, a Transbrasil está à deriva. É praticamente impossível saber quem conseguirá acertar as contas com a empresa. Para pagar os funcionários, por exemplo, são necessários pelo menos R$ 10 milhões. A diretoria ofereceu uma aeronave para quitar o débito. O detalhe é que o avião em questão não tem turbina. A peça, sem a qual é impossível a decolagem, já tinha sido levada por um credor que chegou antes.

Há mais de três meses, desde 3 de dezembro de 2001, nenhuma aeronave da Transbrasil saiu do chão. Os funcionários não recebem desde outubro e decidiram na semana passada deixar de trabalhar. A gota d'água para os trabalhadores foi a saída do comandante Fernando Paes de Barros da vice-presidência da companhia.

Atualmente, a Transbrasil está sem presidente. Ninguém quer o cargo ou controle acionário. O governo sustenta que a participação majoritária ainda está nas mãos da família Fontana, apesar de os herdeiros do comandante Omar terem feito o que podiam para se livrar das ações. Em janeiro, venderam a companhia ao empresário goiano Dilson Prado da Fonseca por R$ 1.

Mas esse contrato nada vale por enquanto. A Justiça impediu qualquer transação envolvendo o espólio do comandante. Nenhum outro investidor se animou em fazer negócio com os Fontana.

Arquivo

Em 2000, crise da Vasp resultou na retirada de peças de aeronaves MD-11 e cerca de 2.000 funcionários foram demitidos

Da oficina ao comando da Vasp

Wagner Canhedo volta a insistir em proposta de união com Varig e TAM

ALBERTO KOMATSU

SÃO PAULO – Aos 66 anos, Wagner Canhedo, dono e presidente da Vasp, é o último representante – após a morte, no ano passado, do comandante Rolim Amaro, fundador da TAM – de uma geração de empresários que pilotam suas companhias aéreas com mão firme.

Apesar de administrar a terceira maior empresa aérea brasileira, com 14,13% do setor, patrimônio de US$ 1 bilhão, faturamento de 2001 estimado pela própria companhia em R$ 980 milhões e frota de 32 aeronaves, Canhedo coleciona também polêmicas. A última envolvia até mesmo um pedido de prisão, na Bolívia, por conta de supostos delitos na administração da Lloyd Aéreo Boliviano, que era de sua propriedade, mas já foi vendida.

Intrigas – O que para qualquer pessoa poderia render noites insones e muita dor de cabeça, para Canhedo, paulista de Potirendaba, tudo não passa de "intriga da oposição". Apesar da fama de mau pagador do governo – deve mais de R$ 600 milhões ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) –, o empresário tem uma lista de excelentes relacionamentos não só em Brasília, mas em outros pólos influentes. "Canhedo é controverso, mas de hábitos simples", diz um conhecido.

Até hoje, o dono da Vasp, que começou a vida como ajudante de mecânico, dirige uma Caravan marrom, modelo 1984. Já abandonou conferências que se prolongaram demais para estar em casa. A esposa, Isaura, sempre o espera acordada com um prato de sopa. Seu escritório é repleto de imagens de santos católicos.

> *"Sempre defendi a idéia de que deveríamos ter uma fusão operacional no mercado doméstico"*
> Wagner Canhedo
> Presidente da Vasp

A dívida total da Vasp alcança R$ 2,6 bilhões, mas nem isso parece tirar o fôlego de Canhedo. "Nós, da Vasp, da Varig e da TAM, deveríamos estar unidos para fazer uma empresa forte financeiramente e ganhar o processo de privatização da Infraero *(estatal que administra aeroportos)*, para que pudéssemos ter o controle de todas as operações aeroportuárias brasileiras", disse o presidente da Vasp ao **Jornal do Brasil**.

Latifúndio – O empresário, torcedor do São Paulo Futebol Clube, trabalha 10 horas por dia. De segunda-feira a quinta-feira, despacha na Vasp, em São Paulo. Às sextas, dá expediente na Viplan, sua empresa de aviação executiva, em Brasília. Depois segue para a fazenda Piratininga, de 215 mil hectares, em Goiás, pilotando um Learjet.

Canhedo revelou que tem mantido contato com as rivais Varig e TAM para ressuscitar um antigo plano. "Sempre defendi a idéia de que deveríamos ter uma fusão operacional no mercado doméstico. Cada empresa continuaria com marca, operação e contabilidade separadas", prega. Segundo ele, a economia anual com a parceria seria de US$ 20 milhões anuais.

A favor de uma guerra de preços

"Seu Wagner", como o presidente da Vasp é chamado pelos funcionários, não permite que se conceda uma passagem de cortesia da empresa sem antes tomar conhecimento. Também não teme a concorrência. "A guerra de tarifas aéreas já existe. A Vasp cobra R$ 246 na passagem de ida e volta na ponte aérea. Se outras companhias diminuírem esse preço, nós não temos nenhum receio em reduzi-lo ainda mais", afirmou.

O dono da Vasp se referiu a Gol, que faz um vôo por fim de semana na cobiçada rota Santos Dumont-Congonhas pelo preço inicial de R$ 96. Segundo fontes do mercado, a Gol deverá receber autorização para operar diariamente na ponte aérea nos próximos 30 dias. E Canhedo afirma estar preparado.

Concorrência – "Com essa política, eles (Gol) vão continuar a perder dinheiro. Eu não sei o quanto eles têm para perder, mas enquanto a fonte não secar, nós vamos continuar concorrendo", diz. No mês de janeiro, a Vasp ficou em terceiro lugar no ranking de passageiros transportados, com uma fatia de 14,13%. A parte da Gol foi de 8,3%.

Em 2002, Canhedo afirma que vai ampliar a frota da empresa – não deu números – com Boeings modelo 737-300 ou 737-700. A operação será por meio de leasing operacional, que é uma espécie de aluguel mensal para usar a aeronave. Atualmente, a Vasp conta com 32 aviões, dos quais 28 são próprios. Destes, 21 são Boeings 737-200, com idade média avançada: 22 anos. Apesar disso, o executivo disse que não pretende fazer uma troca de aeronaves, pelo menos por enquanto.

Retorno – Em 2003, será a vez de a empresa voltar a voar em céus internacionais – a companhia desativou todas as suas linhas para fora do Brasil em 2000. O objetivo de Canhedo é operar nos Estados Unidos e na Europa. A sua ambição não pára por aí. Neste ano, vai abrir uma empresa para administrar a Vaspex, que é o serviço da Vasp de transporte de cargas, com faturamento em torno de R$ 150 milhões.

O Grupo Canhedo, que detém 92% das ações da Vasp, fará um aporte de capital na empresa aérea em 2002. O montante da operação não foi divulgado. Deverá ser feita por meio de uma oferta de ações no mercado. O objetivo da Vasp é faturar R$ 1,2 bilhão neste ano.

Segundo Canhedo, a Vasp sofreu menos os efeitos da crise aérea mundial após os atentados do dia 11 de setembro, porque passou por uma reestruturação em 2000. O preço foi alto. Foram demitidos 2.000 funcionários e devolvidas 37 aeronaves, entre as quais modelos MD-11, que tiveram peças retiradas com a crise da empresa.

CERVEJA

Venda da Kaiser é desmentida

A negociação da canadense Molson para comprar a Kaiser mal foi anunciada e já causa polêmica. Ontem, a Molson, que no Brasil é dona da Bavaria, negou que comprou a marca brasileira – detentora de 14,8% do mercado. A Kaiser, por meio de comunicado, indica que não foi vendida. Mas a empresa informa que recebeu ofertas e estaria aberta a negociações.

RECALL

Renault convoca 64 mil proprietários

A Renault do Brasil está convocando, em caráter preventivo, os proprietários do modelo Scénic equipados com freio ABS para checagem e eventual troca de uma peça do freio. Donos de algumas versões dos modelos Clio, Clio Sedan, Scénic, Mégane, Trafic e Laguna também estão sendo chamados para verificação e eventual substituição da mangueira de alimentação de combustível. O "recall" da Renault envolve 64.104 automóveis fabricados entre 1994 e 2001. A falha na peça do freio pode provocar a perda gradativa da eficiência de frenagem. A Renault informa que o problema na montagem já foi corrigido e que não foi constatado qualquer acidente relacionado a esta ocorrência no Brasil.

JAPÃO

Grande empreiteira pede falência

A Sato Kogyo, uma das maiores empreiteiras do Japão, pediu falência no domingo, devido dívidas de US$ 4,42 bilhões. Longe de derrubar o mercado, no entanto, a quebra animou os investidores, que levaram a Bolsa de Tóquio a subir 5,9%, diante do sinal de que o sistema financeiro do país começa a lidar efetivamente com os devedores contumazes.

EUA levam guerra do aço à Europa

Brasil deve escapar de sobretaxa, mas pode ser limitado a cotas. Fernando Henrique avisa: com barreiras, vai à OMC

WASHINGTON E BRASÍLIA – Os Estados Unidos devem poupar as exportações brasileiras de aço das sobretaxas que integrarão o pacote protecionista a ser anunciado até amanhã. O presidente americano, George Bush, segundo informações veiculadas por agências internacionais, vai adotar medidas contra as importações de países como França, Alemanha e Japão, mas criará mecanismos para aliviar nações mais pobres – entre elas, o Brasil – e seus parceiros do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), Canadá e México.

No Itamaraty, a expectativa é de que o Brasil escape da sobretaxa, mas não de uma cota de importação de aço. Os diplomatas brasileiros acreditam, no entanto, que esta cota será suficientemente "confortável" para permitir a venda do produto nos níveis atuais. O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ao *site* Globonews.com, ontem, que se os Estados Unidos confirmarem as novas barreiras, o Brasil poderá recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC). "Espero que o presidente Bush tome uma atitude prudente, sobretudo no que diz respeito aos semi-acabados, que na verdade barateiam a produção americana", afirmou.

Até agora ninguém sabe o que Bush vai fazer para auxiliar a indústria siderúrgica americana. A esperança é de que Bush poupe o aço semi-acabado, principal derivado siderúrgico exportado pelo Brasil. Em 2001, o país vendeu 2,5 milhões de toneladas do produto aos Estados Unidos, no valor de US$ 500 milhões.

Na semana passada, a Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos divulgou relatório em que acusa o Brasil de subsidiar a produção de aço. Os benefícios corresponderiam a até 12,58% do valor do produto. Mas o relatório é brando nas recomendações de sanções que deveriam ser impostas ao aço importado do Brasil. O relatório sugere a adoção de cotas inferiores para o aço semi-acabado, mas rejeita aumento de tarifas de importação, medida mais restritiva.

Ações de siderúrgicas na montanha-russa

A expectativa de que o presidente dos Estados Unidos, George Bush, anuncie medidas para proteger a indústria siderúrgica do país derrubou as ações de empresas brasileiras do setor durante o pregão de ontem da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). No fim dos negócios, entretanto, a maioria havia se recuperado graças à possibilidade de as companhias siderúrgicas brasileiras ficarem livres das novas barreiras americanas, o que levou o índice Bovespa a fechar em alta de 0,39%. A exceção foi a Usiminas, cujos papéis fecharam em queda de 3,12%.

Já as ações da CST (Companhia Siderúrgica Tubarão) subiram 0,78% depois de terem recuado 3,09% durante o dia. Os papéis da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), por sua vez, fecharam em alta de 1,16% após terem caído 2,81% à tarde. Outra empresa acusada pelos EUA de receber subsídios do governo, a Cosipa, avançou ainda mais: 2,7%. Também saíram do terreno negativo para o positivo as ações ordinárias (com direito a voto) da Acesita, de uma baixa de 2,7% para uma alta de 1,58%.

Fora da lista – A mudança na direção dos negócios foi provocada por reportagem do jornal americano *The New York Times* revelando que Bush pode não incluir nas restrições às importações de aço países pobres ou estratégicos para a política de comércio exterior dos EUA. Embora não tenha citado diretamente o Brasil, a reportagem não incluiu o país na lista dos que deverão ser penalizados por Bush.

Segundo o *The New York Times*, as propostas apresentadas pelos assessores econômicos do presidente americano para salvaguardar a indústria siderúrgica local pedem punições pesadas apenas para China, Japão, Alemanha, Taiwan e Coréia do Sul.

Com agência Folha

Europeus vão recorrer

WASHINGTON, BRASÍLIA E GENEBRA – As siderúrgicas européias, certas de que serão prejudicadas pelas medidas protecionistas americanas, já acionaram seus governos para entrar na Organização Mundial do Comércio (OMC) e tentar bloquear as sanções. Na semana passada, o comissário econômico da União Européia, Pascal Lamy, veio ao Brasil pedir apoio aos europeus em um provável pleito na OMC. O ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, foi cauteloso: "Preferimos esperar a decisão do governo americano", disse.

Preocupado, o secretário americano de Comércio, Robert Zoellick, escreveu a Lamy para lembrar que a UE também subvenciona sua indústria siderúrgica. "Dadas as práticas passadas e atuais da União Européia no setor de aço, esperava uma compreensão maior do interesse dos Estados Unidos e da necessidade de considerar medidas de proteção, enquanto nossa indústria se reestrutura", assinalou Zoellick na carta, datada de 28 de fevereiro. O secretário americano lembrou ainda a possibilidade, prevista pela OMC, de estabelecer medidas de salvaguarda para a indústria nacional caso as importações a preços mais baixos causem severos prejuízos.

Na Suíça, no entanto, o diretor-geral da OMC, Mike Moore, apresentava discurso dissonante. Para Moore, que esteve na semana passada em Washington, os países que vêm se rendendo ao canto da sereia do protecionismo carecem de "força moral" para professar as vantagens da democracia. O diretor da OMC defendeu que os países destruam livremente de suas "vantagens comparativas", sob pena de prejuízo para o lançamento da nova rodada de negociações comerciais.

Indicadores

Mais informações no JBOnline www.jb.com.br/Tel: 2533-5451

BOLSAS E FUNDOS

BRASIL

+0,39%

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

	Qtde. Tít.	Valor (em R$)
Total Geral	68 908 588 204	716 714 200 54

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Var (%)	Min.
[illegible]	14 250	14 474	14 471	+0,39%	14 100

Das 67 ações da BOVESPA, 32 subiram, 18 caíram e sete permaneceram estáveis.

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd	Mín	Máx	Fech	Osc %	Neg
■ Acesita ON *	13 100 000	0,63	0,64	0,64	+1,5	4
Acesita PN *	1 764 800 000	0,71	0,74	0,74	[illegible]	140
Aes Tiete ON *	3 000 000	17,00	17,00	17,00	[illegible]	1
Aes Tiete PN *	600 000	15,50	16,00	15,50	3,1	3
Alfa Consorc ON	1 000	2,35	2,35	2,35	+1,7	1
Alfa Consorc PNE	1 000	2,30	2,30	2,30	+4,0	1
Alfa Consorc PNF	4 000	2,20	2,20	2,20	[illegible]	1
Alfa Holding PNA	2 000	2,21	2,21	2,21	+0,4	1
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Abril/02	287 183	98 714 71	18,72
Maio/02	72 953	97 289 42	18,55

Volume Negociado R$ 10 870 000 000,00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Abril/02	104 469	2 358 156	0,15
Maio/02	3 115	2 367 156	+1,17

Volume Negociado R$ 6 090 000 000,00

IBovespa Futuro			
Abril/02	37 513	14 761	+0,67

Volume Negociado R$ 1 154 000 000,00

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Abril/02	27,430

EXTERIOR

	Índice	Var (%)
Nova Iorque (Dow Jones)	10 586,00	+2,05
Tóquio (Nikkei)	11 450,22	+5,90%
Hong Kong (Hang Seng)	10 704,12	+2,70%
Londres (FTSE)	5 242,00	+1,41%
Frankfurt (DAX)	5 245,84	+2,91%
Paris (CAC)	4 607,44	+2,70%
Buenos Aires (Merval)	371,73	8,41%
México (IPC)	7 029,60	+1,91%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	mês	ano
Referenciado DI				
ITAÚ DI FIF	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FIF BOSTON DI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CITI DI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
HSBC DI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Renda Fixa				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

■ POR RENTABILIDADE

	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	mês	ano
Referenciado DI				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Renda Fixa				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fonte: ANBID

MERCADO FINANCEIRO

TR, POUPANÇA E TBF

Período	TR	Poupança	TBF
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Poupança do dia 05/03 (0,62%)

CÂMBIO

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var Dia (%)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Paridades em Relação ao Euro	
Dólar	[illegible]	[illegible]	Coroa Sueca	[illegible]
Euro	[illegible]	[illegible]	Escudo Português	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]	Florim Holandês	[illegible]
Franco Suíço	[illegible]	[illegible]	Franco Belga	[illegible]
Franco Francês	[illegible]	[illegible]	Franco Francês	[illegible]
Iene	[illegible]	[illegible]	Franco Luxemburgo	[illegible]
Libra	3,2800	3,4600	Coroa Irlanda	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]	Lira Italiana	[illegible]
Marco Alemão	[illegible]	[illegible]	Marco Alemão	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]	Marco Finlandês	[illegible]
Peso Argentino	[illegible]	[illegible]	Peseta Espanhola	[illegible]
			Xelim Austríaco	[illegible]

Fontes: Agência de Agências e Banco Central

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

Salário Mínimo	R$ 180,00 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] Taxa Selic	[illegible]	[illegible]

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (Fator)

	Dez	Jan	Ano	12 meses	ALUGUEL
INPC	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IPCA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IGP-M	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IGP-DI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IPC-Fipe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

SERVIÇOS

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Fevereiro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 1.058,00	Isento	[illegible]
De 1.058,01 a 2.115,00	15	[illegible]
Acima de 2.115,00	27,5	[illegible]

Deduções: [illegible]

Fonte: Secretaria da Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquota (%)	A pagar R$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
[illegible]	[illegible]

Empregador

[illegible]

* Tabela do mês de janeiro para pagamento em fevereiro.

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

[illegible]

Desordem atrasa combate à dengue

Controle de leitos é desconhecido pelos hospitais, bombeiros não saem dos quartéis e disque-dengue não atende

Continuação da 1ª página

A Central de Regulação de Leitos foi anunciada na semana passada pelo secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, como uma das soluções para a superlotação da rede pública. "O órgão começou a funcionar, em caráter experimental, na quinta-feira passada. Mas a Secretaria Municipal de Saúde da capital ainda não nos forneceu dados sobre o número de leitos disponíveis. Mesmo assim, temos fornecido vagas para eles", afirmou o superintendente estadual de Saúde, Oscar Berro.

A afirmação foi desmentida pelo secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho. "Temos nossa própria central de regulação, integrando a rede municipal. Não tenho conhecimento do órgão do Estado", disse. A diretora médica do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB), Sandra Azevedo, também não sabia do funcionamento da central. "Não foi comunicado à direção do HGB. Tenho até alguns leitos de enfermaria ociosos que poderiam ser receber pacientes de outras unidades, mas nunca fomos procurados pelo Estado", afirmou. A Secretaria Estadual de Saúde informou que a criação da central foi publicada no Diário Oficial e todas as autoridades de saúde estariam a par dos telefones para consulta.

Bombeiros – O desencontro entre as autoridades atrasou também o início da participação dos 5 mil soldados do Corpo de Bombeiros treinados na semana passada para se engajarem no combate à doença. Eles deveriam ter começado ontem as visitas domiciliares, mas o planejamento das operações não foi concluído em tempo.

"Estamos mantendo reuniões com representantes dos municípios e do governo federal para discutir a participação de cada setor. Assim, evitaremos que mais de um grupo engajado no combate à dengue atue em um mesmo local", diz o coronel João Bosco Simões de Assis, diretor-geral da Defesa Civil do Estado. Com isso, os mais de mil agentes que trabalharão na capital fluminense não estarão todos atuando na rua antes da próxima quinta-feira. Hoje, começam a trabalhar 500 – 10% do efetivo treinado – nas cidades de Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Teledengue – Os telefones de informações sobre a dengue continuam apresentando problemas. Ontem, entre 17h15 e 19h30, a reportagem do **JB** ligou dezenas de vezes para os telefones fornecidos pela Comlurb (2589-4185), pela Secretaria Municipal de Saúde (2273-0846) e Câmara de Vereadores (3814-2138), mas só obteve êxito no número da Central de Atendimento da Comlurb (2566-1531).

Às 19h30, a atendente Cristiane, que trabalha das 14h às 20 horas, informou que as indagações sobre a doença mais freqüentes são relativas aos sintomas e aos locais de atendimento. Lacônica nas informações – "mais detalhes só com a assessoria de imprensa" –, esquivou-se, ao perceber que tinha um jornalista como interlocutor – ela disse que o fluxo de ligações atinge o pico no horário comercial, cai um pouco, após as 18h e aumenta depois da exibição dos telejornais.

No restante das tentativas, ouvia-se o indefectível sinal de ocupado ou aquilo que se tornaria uma cantilena pelo restante do tempo: "Não é possível completar sua ligação com o número discado".

Fotos de Felipe Varanda

Jovens cultivam, em São Cristóvão, ervas que servem para a produção do inseticida

Arsenal antimosquito

Inseticida à base de ervas é nova arma contra o 'Aedes'

Encontrar novas armas contra o mosquito da dengue virou preocupação de todo mundo. No Rio, adolescentes como Luiz Carlos Marques Vicente, 16 anos, decidiram não esperar pelo envio de carros-fumacê e resolveram entrar na briga por conta própria.

Luiz Carlos faz parte de um grupo de jovens de São Cristóvão e Benfica que estão aprendendo a produzir um inseticida natural para ser usado contra o *Aedes*. No outro lado do Estado, a Universidade Estadual do Norte-Fluminense (Uenf) iniciou, em Campos, estudos sobre um biolarvicida mais barato que os importados.

O inseticida fabricado pelos adolescentes cariocas pode ser preparado por donas de casa. Em uma garrafa de um litro mistura-se um pouco de erva-de-santa-maria ou melão-de-são-caetano a uma solução de 80% de álcool e o restante de água. "Depois de quatro dias em repouso, o produto pode ser usado sem contra-indicação", diz o técnico agrícola Joel Montagnoli, professor do grupo.

O produto natural pode ser usado sem contraindicações

O objetivo da Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento Comunitário, responsável pela iniciativa, é levar a receita para outras comunidades e fortalecer o combate ao *Aedes aegypti*. A idéia surgiu na Agência de Desenvolvimento Local de São Cristóvão, onde existe uma pequena horta.

Em Campos, a novidade é a pesquisa que a Uenf fará com recursos do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado (Faperj). A professora de Biotecnologia Maria Belbert de Bolina vai estudar o desenvolvimento de um biolarvicida (BTI), mais barato que os importados disponíveis no mercado. A previsão é de que em dois anos o produto possa ser usado.

O avanço da epidemia

Estado

61.128 Mortes: 24 confirmadas

Cidade	Janeiro	Fevereiro
Rio	18.145	7.213
Nova Iguaçu	2.054	1.736
São João de Meriti	1.059	594

Epidemia histórica

O próximo boletim da Secretaria Estadual de Saúde, que deve ser divulgado amanhã com o número oficial de infectados pela dengue, confirmará o que vem sendo anunciado pelos médicos: esta é a pior epidemia da história. Segundo levantamento feito pelo **Jornal do Brasil** nos municípios da Região Metropolitana mais atingidos pela epidemia, o total de casos oficiais já chega a pelo menos 60.036. Em janeiro e fevereiro já há mais casos confirmados que no mesmo período de 1991 – ano em que as notificações chegaram a 85.891. Na maioria das cidades, os dados dos dois primeiros meses ainda estão sendo atualizados.

Nos outros estados, a doença também avança. Em Pernambuco foram 11 mil os casos e três as mortes, enquanto nas cidades da Baixada Santista as notificações já chegaram a 2.298. Na Bahia foram registrados 301 casos e dois óbitos suspeitos. A Vigilância Sanitária confirmou a primeira morte por dengue no Paraná – uma dona de casa de Maringá que contraiu a doença após visitar o Mato Grosso.

ENTREVISTA/ CESAR MAIA

Socorro da rede privada

O prefeito decretou a criação de um grupo de mobilização para que os servidores participem do Dia D de combate à dengue, no sábado. Amanhã, o secretário Ronaldo Cezar Coelho definirá a participação dos diversos órgãos do município. Cesar Maia espera resolver o problema de superlotação dos hospitais com a participação de clínicas privadas. Depois do aumento do teto do SUS para atendimento da dengue, foram abertos mais 54 leitos na rede privada e universitária.

As respostas foram dadas por e-mail.

– A imprensa tem mostrado postos de saúde com muitas filas e falta de médicos, que estão tendo que dobrar plantões e reduzir o atendimento a portadores de outras doenças crônicas. O que fazer para mudar esta situação?

– Com apoio do Ministério da Saúde, foi aberto o teto do SUS para que as clínicas e hospitais privados entrem, de fato, no atendimento.

– O senhor concorda com a opinião do secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, de que o pior já passou?

– Por enquanto os números indicam um declínio e o **JB** foi o primeiro a mostrar isso. Porém, isto não nos permite dizer que se trata de uma queda sustentável, pois março costuma ser um mês chuvoso.

– A CPI da Saúde, da Câmara de Vereadores, revelou que o dinheiro do Ministério da Saúde para o combate à dengue não foi usado integralmente. O que aconteceu?

– Eles confundiram orçamento – que é uma expectativa de receita – com convênio assinado, que é a receita de fato.

– Quem mais falhou nesta epidemia que, segundo o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho, aconteceria de qualquer jeito? A população, por não eliminar os focos, ou os governos?

– Se 90% dos casos – como diz a propaganda federal - ocorrem dentro de casa e por isso a participação doméstica é decisiva, talvez esta propaganda feita a partir de agosto pudesse ter reduzido a incidência. Mas não evitaria a epidemia cujo nome é bastante para se entender sua dinâmica.

– Um relatório da Controladoria-Geral do Município, de outubro, revela que a prefeitura economizou R$ 46 milhões com a revisão de contratos com fornecedores e outras despesas, como o cancelamento do GP de Fórmula Indy. Parte deste dinheiro não poderia ter reforçado as ações de combate à doença no Rio?

– As prefeituras são simples agentes mata-mosquito da política nacional de combate a endemias. Elas atuam com os recursos do Ministério da Saúde, que preferiu demitir os seus mata-mosquitos e repassar as verbas aos municípios. Estes gastos são feitos por transferência.

Família de morta acusa governos

A família da dona de casa Linda Suzana Nunes da Conceição, de 49 anos, morta na madrugada de sábado com suspeita de dengue no Hospital São Bernardo, na Barra, ainda está chocada com o caos nos CTIs da rede pública. Na noite de sábado, parentes e médicos tentaram transferir a paciente para cinco hospitais, mas em nenhum havia vaga. Ontem, representantes dos hospitais de Bonsucesso, Lourenço Jorge e do Fundão confirmaram que os CTIs estão lotados.

Para garantir o atendimento na clínica particular, o irmão de Linda, Carlos Nunes, emitiu dois cheques, de R$ 5 mil e R$ 10 mil. Sem saldo para cobrir a caução, a família agora se preocupa em ressarcir o hospital. "A prefeitura é que deveria pagar. Não é ela a responsável por atender à população?", questiona a mulher de Carlos, Márcia.

O caso de Linda Suzana surpreende pela rapidez na evolução da doença. Os primeiros sintomas da dengue surgiram na segunda-feira, dia 25, mas na quarta, um exame de sangue descartou a possibilidade de dengue hemorrágica. No sábado, ela entrou no hospital em estado grave, mas ainda consciente. Poucas horas depois estava morta.

Delegacia – O perigo já veio de criminosos. Hoje vem de mosquitos. A 26ª DP (Todos os Santos), substituiu os presos por novos habitantes. Os *Aedes aegypti* encontraram na caixa d'água destampada o lugar ideal para botar seus ovos. Um funcionário da Comlurb pulou o muro e encontrou os focos na delegacia desativada a pedido de moradores e integrantes da ONG Amigos do Grande Méier (Agrami), que se uniram para acabar com o que consideravam o maior perigo: criminosos. Um abraço simbólico de mil pessoas marcou a vitória da comunidade, que conseguiu desativar a delegacia e hoje enfrenta um novo problema: pelo menos 30 pessoas acreditam ter pego dengue dos novos vizinhos.

Campanha pede o fim da esmola

Zona Sul se une para acabar com mendigos profissionais que podem ganhar até R$ 600 por mês em doações

O certo é não dar esmolas. O conselho é da prefeitura, Estado, moradores e comerciantes da Zona Sul para tentar erradicar a população de rua. As associações de moradores dos bairros da Gávea, Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e São Conrado e a Associação Comercial de Ipanema e Leblon (Aciple) vão lançar a campanha *Quem dá esmola não dá futuro*. O presidente da Aciple, Carlos Monjardim, disse que 80% dos mendigos de Ipanema são profissionais. De acordo com levantamento da associação, um mendigo na Praça Nossa Senhora da Paz ganha mensalmente R$ 600. "Muitos são trambiqueiros. Eles vêm para cá porque a população tem alto poder aquisitivo", disse.

Uma equipe do **Jornal do Brasil** percorreu ontem praças, viadutos, monumentos históricos e parques – locais escolhidos pela população de rua para lhe servir de abrigo, no Centro e na Zona Sul. Na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, em frente ao Edifício Argentina, foram encontrados ao meio-dia cinco mendigos na praça. No chafariz, uma mulher lavava roupas amontoadas em um carrinho de feira. É ali que a maioria faz suas necessidades.

Embaixo de um dos coqueiros da Praia de Copacabana, 10 pessoas receberam a equipe com gestos obscenos. Todos esconderam o rosto. Em Botafogo, na Rua Muniz Barreto, a situação foi a mesma. Nenhum quis dar entrevista.

O órgão responsável pelo recolhimento de mendigos é a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS). Segundo estatísticas do órgão, a maioria das pessoas não quer sair das ruas porque recebe ajuda da população. No verão, o número aumenta devido à grande quantidade de turistas, que os ajudam dando esmolas e restos de alimentos. Ao serem recolhidos, os mendigos são encaminhados para os abrigos, onde ficam temporariamente. A ação faz parte do programa Vem Pra Casa. De acordo com a assessoria da SMDS, cerca de 4 mil pessoas estão alojadas hoje nos abrigos do município. "A institucionalização é temporária. As nossas premissas são baseadas na reinserção familiar", explicou a coordenadora de programas sociais da secretaria, Bernadete Jeolas.

O Estado mantém a Fundação Leão XIII, vinculada à Secretaria de Ação Social e Cidadania, que possui quatro abrigos com cerca de 900 pessoas, um dos quais constitui o centro de triagem. "O Estado dá apoio ao município mas a situação da população de rua é responsabilidade de cada um", disse a diretora dos abrigos da fundação, Solange Magalhães. Tanto para a prefeitura quanto para o Estado, o número de mendigos está crescendo devido à situação sócioeconômica do país.

Rosane Marinho / Fotos de Rosane Marinho

Flagrantes encontraram gente dormindo em plena luz do dia na Glória (alto, à esquerda) e na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo (abaixo). A população de rua toma conta dos bancos das praças como na Praia de Botafogo (ao lado) e na Glória, onde estava um grupo de menores (acima).

Rosane Marinho

Felipe Varanda

A subprefeitura só deverá reparar a pista no segundo semestre

Lagoa é risco para ciclistas

Um simples passeio de bicicleta ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas exige atenção redobrada. Com o afundamento da pista na área do Parque do Cantagalo, a ciclovia representa um risco real de tombos para o ciclista desatento. O perigo, segundo o biólogo Mário Moscatelli, presidente da ONG Ser Consciente, se deve a uma deformação no subsolo. Ontem, o biólogo entregou ao secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, um relatório denunciando as más condições da ciclovia.

"Toda a área da ciclovia está afundando, e é preciso tomar medidas urgentes", disse Moscatelli. Segundo ele, o problema ocorre porque o subsolo é feito de lama. "De tempos em tempos o aterro afunda e faz-se necessário um reforço", explica o biólogo. Ele garante que o desnivelamento da pista chega a um metro na área do Parque Cantagalo. "Em alguns trechos, a água da lagoa já está passando por baixo da ciclovia", denuncia. Além do afundamento da pista, Moscatelli reclamou da falta de manutenção nos deques flutuantes.

Apesar de admitir que o afundamento na ciclovia foi constatado desde o ano passado, a subprefeitura da Zona Sul informou que as obras na pista só devem começar no segundo semestre. Até lá, será feito o asfaltamento nos pontos críticos da ciclovia.

Araruama – A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Rio de Janeiro (Asep) aprovou, ontem, a antecipação do cronograma de obras de saneamento do entorno da Lagoa de Araruama, a cargo da concessionária ProLagos. A obra reduzirá em 80% o despejo de esgoto no local, que atinge 400 litros por segundo. Serão investidos R$ 28 milhões no programa.

Nova sinalização no Parque do Flamengo

Está mais fácil uma pessoa se localizar no Parque do Flamengo. A administração do parque concluiu, no último fim de semana, a instalação das primeiras 39 placas indicativas com mapas e informações sobre as 258 espécies vegetais selecionadas pelo paisagista Roberto Burle Marx. "Até o fim de março, esperamos terminar todas as 70 novas placas", adiantou o administrador do parque, Marcelo Maywald.

As placas são revestidas de película antivandalismo – ou seja, as pixações podem ser lavadas com água e removedor. Quinze placas têm a planta baixa do parque e 24 contêm informações sobre botânica, áreas especiais e pontos turísticos.

Durante este mês, os 3,2 quilômetros de ciclovia que cortam o parque serão reformados com fresagem do piso, recapeamento e instalação de nova sinalização. "Também esperamos começar em breve a distribuir placas educativas, com alertas sobre as áreas proibidas a animais e bicicletas nos canteiros", adianta Maywald.

Fotos de arquivo

Além de informações históricas, os alunos terão acesso a fotos que mostram momentos marcantes da vida do Rio

Centro mostra a sua cara

Arquivo Nacional promove aulas gratuitas sobre a história da região central

Desfazer desconhecimento e mitos. É o que promete o Curso Rio: Memórias do Centro, promovido esta semana pelo Arquivo Nacional, no auditório Maria Yeda Linhares, do Centro Cultural da Constituição. Pesquisadores do arquivo e professores de história estarão até sábado dando palestras gratuitas sobre a história da região central do Rio de Janeiro.

"A idéia é traçar um panorama de aspectos marcantes para entender a formação da cidade como é hoje", explica Flávia Maria de Carvalho, historiadora e assistente de pesquisa do arquivo, que vai falar amanhã sobre escravidão. Com tese de mestrado na Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre violência e escravidão em Angola e no Rio de Janeiro, Flávia propõe-se esclarecer mal-entendidos.

"A participação dos africanos no tráfico de escravos é verdadeira, mas pouco explorada. O conhecimento popular é de que os negros foram vítimas totais. Mas muitas tribos compactuavam e forneciam escravos, interessadas na troca de mercadorias", esclarece. O que isso tem a ver com o centro do Rio? Segundo Flávia, tudo. "Entre os portos de Luanda e do Rio havia um verdadeiro intercâmbio cultural. Daqui, os escravos eram distribuídos pelo país".

O programa não tem seqüência cronológica e abrange pontos de vista raramente debatidos, como sanitarismo e modernização, imigração no Centro, a revolta carioca de 1660, as histórias do Campo de Santana e do samba, prostituição e vadiagem e as posturas municipais.

As aulas começaram ontem, com duas palestras diárias de 40 minutos cada, iniciadas às 18h e separadas por 20 minutos de intervalo. No sábado, último dia de curso, as exposições começam às 11h e vão até 12h40. As inscrições podem ser feitas no local. Para receber certificado, os alunos devem ter pelo menos 80% de freqüência.

Campanha pede o fim da esmola

Zona Sul se une para acabar com mendigos profissionais que podem ganhar até R$ 600 por mês em doações

O certo é não dar esmolas. O conselho é da prefeitura, Estado, moradores e comerciantes da Zona Sul para tentar erradicar a população de rua. As associações de moradores dos bairros da Gávea, Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e São Conrado e a Associação Comercial de Ipanema e Leblon (Aciple) vão lançar a campanha *Quem dá esmola não dá futuro*. O presidente da Aciple, Carlos Monjardim, disse que 80% dos mendigos de Ipanema são profissionais. De acordo com levantamento da associação, um mendigo na Praça Nossa Senhora da Paz ganha mensalmente R$ 600. "Muitos são trambiqueiros. Eles vêm para cá porque a população tem alto poder aquisitivo", disse.

Uma equipe do **Jornal do Brasil** percorreu ontem praças, viadutos, monumentos históricos e parques – locais escolhidos pela população de rua para lhe servir de abrigo, no Centro e na Zona Sul. Na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, em frente ao Edifício Argentina, foram encontrados ao meio-dia cinco mendigos na praça. No chafariz, uma mulher lavava roupas amontoadas em um carrinho de feira. É ali que a maioria faz suas necessidades.

Embaixo de um dos coqueiros da Praia de Copacabana, 10 pessoas receberam a equipe com gestos obscenos. Todos esconderam o rosto. Em Botafogo, na Rua Muniz Barreto, a situação foi a mesma. Nenhum quis dar entrevista.

O órgão responsável pelo recolhimento de mendigos é a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS). Segundo estatísticas do órgão, a maioria das pessoas não quer sair das ruas porque recebe ajuda da população. No verão, o número aumenta devido à grande quantidade de turistas, que os ajudam dando esmolas e restos de alimentos. Ao serem recolhidos, os mendigos são encaminhados para os abrigos, onde ficam temporariamente. A ação faz parte do programa Vem Pra Casa. De acordo com a assessoria da SMDS, cerca de 4 mil pessoas estão alojadas hoje nos abrigos do município. "A institucionalização é temporária. As nossas premissas são baseadas na reinserção familiar", explicou a coordenadora de programas sociais da secretaria, Bernadete Jeolas.

O Estado mantém a Fundação Leão XIII, vinculada à Secretaria de Ação Social e Cidadania, que possui quatro abrigos com cerca de 900 pessoas, um dos quias constitui o centro de triagem. "O Estado dá apoio ao município mas a situação da população de rua é responsabilidade de cada um", disse a diretora dos abrigos da fundação, Solange Magalhães. Tanto para a prefeitura quanto para o Estado, o número de mendigos está crescendo devido à situação sócioeconômica do país.

Rosane Marinho / Fotos de Rosane Marinho

Flagrantes encontraram gente dormindo em plena luz do dia na Glória (alto, à esquerda) e na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo (abaixo). A população de rua toma conta dos bancos das praças como na Praia de Botafogo (ao lado) e na Glória, onde estava um grupo de menores (acima).

Rosane Marinho

Felipe Varanda

A subprefeitura só deverá reparar a pista no segundo semestre

Lagoa é risco para ciclistas

Um simples passeio de bicicleta ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas exige atenção redobrada. Com o afundamento da pista na área do Parque do Cantagalo, a ciclovia representa um risco real de tombos para o ciclista desatento. O perigo, segundo o biólogo Mário Moscatelli, presidente da ONG Ser Consciente, se deve a uma deformação no subsolo. Ontem, o biólogo entregou ao secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, um relatório denunciando as más condições da ciclovia.

"Toda a área da ciclovia está afundando, e é preciso tomar medidas urgentes", disse Moscatelli. Segundo ele, o problema ocorre porque o subsolo é feito de lama. "De tempos em tempos o aterro afunda e faz-se necessário um reforço", explica o biólogo. Ele garante que o desnivelamento da pista chega a um metro na área do Parque Cantagalo. "Em alguns trechos, a água da lagoa já está passando por baixo da ciclovia", denuncia. Além do afundamento da pista, Moscatelli reclamou da falta de manutenção nos deques flutuantes.

Apesar de admitir que o afundamento na ciclovia foi constatado desde o ano passado, a subprefeitura da Zona Sul informou que as obras na pista só devem começar no segundo semestre. Até lá, será feito o asfaltamento nos pontos críticos da ciclovia.

Araruama – A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Rio de Janeiro (Asep) aprovou, ontem, a antecipação do cronograma de obras de saneamento do entorno da Lagoa de Araruama, a cargo da concessionária ProLagos. A obra reduzirá em 80% o despejo de esgoto no local, que atinge 400 litros por segundo. Serão investidos R$ 28 milhões no programa.

Nova sinalização no Parque do Flamengo

Está mais fácil uma pessoa se localizar no Parque do Flamengo. A administração do parque concluiu, no último fim de semana, a instalação das primeiras 39 placas indicativas com mapas e informações sobre as 258 espécies vegetais selecionadas pelo paisagista Roberto Burle Marx. "Até o fim de março, esperamos terminar todas as 70 novas placas", adiantou o administrador do parque, Marcelo Maywald.

As placas são revestidas de película antivandalismo – ou seja, as pixações podem ser lavadas com água e removedor. Quinze placas têm a planta baixa do parque e 24 contêm informações sobre botânica, áreas especiais e pontos turísticos.

Durante este mês, os 3,2 quilômetros de ciclovia que cortam o parque serão reformados com fresagem do piso, recapeamento e instalação de nova sinalização. "Também esperamos começar em breve a distribuir placas educativas, com alertas sobre as áreas proibidas a animais e bicicletas nos canteiros", adianta Maywald.

Fotos de arquivo

Além de informações históricas, os alunos terão acesso a fotos que mostram momentos marcantes da vida do Rio

Centro mostra a sua cara

Arquivo Nacional promove aulas gratuitas sobre a história da região central

Desfazer desconhecimento e mitos. É o que promete o Curso Rio: Memórias do Centro, promovido esta semana pelo Arquivo Nacional, no auditório Maria Yeda Linhares, do Centro Cultural da Constituição. Pesquisadores do arquivo e professores de história estarão até sábado dando palestras gratuitas sobre a história da região central do Rio de Janeiro.

"A idéia é traçar um panorama de aspectos marcantes para entender a formação da cidade como é hoje", explica Flávia Maria de Carvalho, historiadora e assistente de pesquisa do arquivo, que vai falar amanhã sobre escravidão. Com tese de mestrado na Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre violência e escravidão em Angola e no Rio de Janeiro, Flávia propõe-se esclarecer mal-entendidos.

"A participação dos africanos no tráfico de escravos é verdadeira, mas pouco explorada. O conhecimento popular é de que os negros foram vítimas totais. Mas muitas tribos compactuavam e forneciam escravos, interessadas na troca de mercadorias", esclarece. O que isso tem a ver com o centro do Rio? Segundo Flávia, tudo. "Entre os portos de Luanda e do Rio havia um verdadeiro intercâmbio cultural. Daqui, os escravos eram distribuídos pelo país".

O programa não tem seqüência cronológica e abrange pontos de vista raramente debatidos, como sanitarismo e modernização, imigração no Centro, a revolta carioca de 1660, as histórias do Campo de Santana e do samba, prostituição e vadiagem e as posturas municipais.

As aulas começaram ontem, com duas palestras diárias de 40 minutos cada, iniciadas às 18h e separadas por 20 minutos de intervalo. No sábado, último dia de curso, as exposições começam às 11h e vão até 12h40. As inscrições podem ser feitas no local. Para receber certificado, os alunos devem ter pelo menos 80% de freqüência

Príncipe visita o perigo

Charles esteve no morro do Cantagalo que vive com medo da violência e da dengue

Um forte aparato foi montado para proteger o príncipe Charles em sua visita ontem ao Morro do Cantagalo (Ipanema). Polícias federal, civil e militar, além de carros-fumacê, formaram um arsenal para evitar os perigos cariocas: violência e dengue. Apesar do planejamento, houve correria e empurra-empurra em torno do nobre, que, simpático, deu atenção às crianças, elogiou os artistas da comunidade e retribuiu com sorrisos um beijo dado pela moradora Edilene Cipriano dos Santos, de 35 anos. A Cinderela Negra, a passista Pinah, celebrizada pelos passos de samba que deu com o príncipe na década de 70, foi lembrada por Charles.

Diante de um quadro do artista plástico do Cantagalo Élcio Fernandes, 27, que retrata uma mulata esguia fantasiada em meio a ritmistas, o príncipe rememorou a noite em que conheceu o carnaval carioca. "Da outra vez que vim aqui, fui apresentado a uma pessoa assim", disse.

O tumulto fez com que os seguranças de Charles suspendessem a parada no posto do Cantagalo do Grupo de Policiamento em Áreas Especiais (Gpae) da PM, considerado modelo. Informado brevemente sobre o Gpae, que, por meio da capacitação de policiais, se beneficia de verba do governo inglês, o príncipe disse que a experiência devia ser exportada para outros países.

João Paulo Engelbrecht

O visitante prestigiou o trabalho de artistas da favela que tem projeto financiado por seu país

O príncipe chegou ao Cantagalo depois de uma visita de 25 minutos à Refinaria de Duque de Caxias, onde ganhou do secretário estadual de Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, uma camisa do Fluminense. O herdeiro do trono britânico pisou no morro com uma hora de atraso para conhecer os programas sociais desenvolvidos na comunidade, alguns com o verba britânica, como o balcão de assistência jurídica gratuita aos moradores. Charles demonstrou interesse especial pelo chorinho brasileiro, apresentado pelo grupo Villa-Lobinhos, que interpretou peças de Pixinguinha e Villa-Lobos.

Depois dos conflitos que aconteceram na noite de domingo, o planejamento da visita do príncipe ao complexo do Cantagalo foi cercado de negociação por todo o dia. Pela manhã, o cônsul britânico no Rio, Geoff Cowling, precisou se reunir com a associação de moradores e com a PM para garantir a ida de Charles ao local. Cowling conversou por 30 minutos, numa sala fechada, com o comandante do Gpae, major da PM Antônio Carlos Carballo e com o presidente da Associação de Moradores, Sebastião Teodoro Filho. "Já recebemos toda a confiança possível", afirmou o cônsul.

Filho de publicitário morre no hospital

Gravemente ferido em um acidente de carro na madrugada de domingo, João Pedro Tannembaum Servolo, de 15 anos, filho do publicitário Paulo Giovanni, morreu ontem à tarde, no Hospital Rio Mar, no Recreio dos Bandeirantes. João Pedro estava no Golf dirigido por seu irmão mais velho, Gustavo, de 21 anos, que morreu pouco depois da batida. O desastre aconteceu na altura do Condomínio Novo Leblon, na Barra da Tijuca. Segundo testemunhas, o Golf teria avançado o sinal vermelho em um dos retornos da Avenida das Américas.

Segundo o tenente do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), André Ricardo Mello, a imprudência dos motoristas é a grande responsável pela maioria das colisões na principal via da Barra da Tijuca. Um terço das ocorrências registradas na Barra da Tijuca, Itanhangá, Vargem Grande e Vargem Pequena – área de atuação do GBS – acontece na Avenida das Américas. "No ano passado, dos mais de 600 acidentes, cerca de 200 foram nesta avenida", contou. Ricardo informou ainda que a maioria dos casos ocorre na madrugada e é devida ao excesso de álcool consumido pelos motoristas.

As estatísticas de março comprovam o perigo presente nos cruzamentos da Avenida das Américas: das 12 colisões registradas, quatro aconteceram na Avenida das Américas. Em janeiro e fevereiro foram registradas 137 ocorrências de acidente de trânsito em toda a área do GBS. Além dos acidentes causados por excesso de consumo de álcool, o tenente do GBS apontou outro problema que, segundo ele, contribui para o grande número de acidentes. "Com o reflexo da luz do sol, os motoristas muitas vezes não conseguiam ver se o sinal estava ou não fechado. Sempre ao nascer e no pôr-do-sol, recebíamos muitas chamadas", afirmou, ressaltando que, há cerca de duas semanas, os sinais começaram a ser trocados.

Tragédias – Considerada uma das vias mais perigosas do Rio, a Avenida da Américas coleciona tragédias. Em 15 de janeiro, o adolescente Renato Rui Júnior de Souza Lage, filho dos carnavalescos Renato Lage e Márcia Lávia, morreu depois que o carro em que estava, com três amigos, capotou em um acidente. Em 16 de outubro de 2000, o Corsa conduzido por Patrícia Becker Martins, avançou um sinal e, depois de bater em um Land Rover, atropelou quatro pessoas em um ponto de ônibus. Morreu na hora Dina Vitor rodrigues, de 35 anos. Dias depois, morreu também o bebê nascido de parto prematuro, filho de outra mulher atropelada no mesmo acidente, Rosilda Rodrigues Abreu, 30 anos.

Noite de tiroteio na área modelo

Abril de 2000, o Morro do Cantagalo era um dos principais problemas da Secretaria de Segurança Pública na Zona Sul da cidade. Aconteciam tiroteios, tráfico de drogas e comboios de traficantes conhecidos como *bondes*. Quase dois anos depois, o Grupo de Policiamento de Áreas Especiais (Gpae) é apontado como um modelo que deu certo dentro da política de segurança do Estado. O Gpae, entretanto, foi abalado na noite de domingo, quando moradores da comunidade protestaram contra PMs do 23º BPM (Leblon) que atingiram com um tiro na nuca, Vitor Hugo da Silva. A vítima era suspeita de participar de uma tentativa de assalto na Rua Farme de Amoedo, em Ipanema. Durante o protesto, os manifestantes atearam fogo em colchões e apedrejaram alguns veículos. A situação só foi controlada no fim da noite.

Com treinamento em parte garantido pelo governo inglês, os 114 PMs do Gpae acabaram com os *bondes* e, em um ano, apreenderam 318 papelotes de cocaína, 248 trouxinhas de maconha e 25 bolinhas de haxixe. O incidente de domingo ocorreu após um período de tranqüilidade. A última manifestação organizada por moradores do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo aconteceu em 3 de abril de 2000, quando a comunidade fechou ruas em Copacabana e Ipanema para protestar por causa da morte de um rapaz suspeito de atuar no tráfico de drogas. Ele foi morto durante uma operação realizada por soldados do 19º BPM (Copacabana), quando estava no alto de uma casa. Na época, ao ser informado do acontecido, o governador Anthony Garotinho chegou a considerar um erro a ação da polícia.

A mudança de rumo começou com reuniões entre a Secretaria Estadual de Segurança Pública, organizações não-governamentais (Ongs) e moradores da favela. Quatro meses depois, foi criado o Gpae, que permanece durante 24 horas em diferentes pontos do morro.

João Paulo Engelbrecht 3/3/2002

Os irmãos estavam no Golf que capotou na Av. das Américas

Tráfico ignora 'papa-bondes'

Em cinco dias, quatro *bondes* – comboio de traficantes para o transporte de armas e drogas – aterrorizaram as ruas do subúrbio e Zona Norte do Rio numa disputa entre facções criminosas. Suspeito de integrar um dos grupos que circularam pela cidade quinta-feira passada e metralharam a fachada da 27ª DP (Vicente de Carvalho) no domingo, o traficante André Luiz Fernandes, conhecido como *Merram*, integrante do Terceiro Comando (TC), morreu na manhã de ontem em troca de tiros com policiais civis, no Morro do Juramento. Sua morte, segundo a polícia, deve desencadear novos ataques do Comando Vermelho (CV) aos morros dominados pelo consórcio TC e Amigos dos Amigos (Ada).

Para evitar a guerra, o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, garante que o *Papa-bonde* formado na Polícia Militar para reprimir esses comboios vem operando regularmente. "O *bonde* descarrilhou", ironiza Josias, embora o que se tem visto desminta a informação. Os grupos têm se revezado nas ruas roubando carros e motos para formar *bondes* e invadir favelas dominadas por rivais. Na quarta e quinta-feiras passadas, o CV tentou invadir o Quitungo, na Vila da Penha, dominado até ontem por *Merram* e que com sua morte teve o comércio fechado por ordem do tráfico.

O TC e a Ada resolveram revidar, investindo contra pontos de drogas da Vila Kennedy, na Zona Oeste, únicos na região pertencentes ao CV. A ousadia desse grupo culminou com um ataque às polícias Civil e Militar no domingo. Um PM foi morto e a delegacia metralhada. "O ataque dos traficantes foi comemorado com um churrasco no Morro do Juramento", comentou um policial civil.

Às 7h, oito policiais da 27ª DP invadiram a favela e trocaram tiros com traficantes na Rua Itaqué. Além de *Merram*, morreram no Hospital Getúlio Vargas Jorge Pereira Monsores e um homem conhecido apenas como Tom. À tarde, bombeiros de Guadalupe foram apedrejados por moradores da Favela do Chapadão, em Costa Barros, quando tentavam apagar um incêndio.

Volta ao trabalho no TRT é parcial

O Tribunal Regional do Trabalho, 1ª Região, no Rio de Janeiro, voltou ontem ao trabalho, depois do incêndio da sexta-feira, dia 8 de fevereiro. Foi uma volta apenas parcial, para funcionamento interno, mas alguns advogados já puderam entrar com processos e pedir liminares.

As audiências públicas só serão reiniciadas no dia 18 e, assim mesmo, de maneira precária, no prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos. No Fórum da Rua Santa Luzia haverá escalonamento para evitar a sobrecarga na estrutura do prédio. Numa semana funcionarão as varas trabalhistas de números pares e na outra as varas de números ímpares. Não há prazo para a volta ao atendimento normal. O presidente da Associação Fluminense dos Advogados Trabalhistas (Afat), Antônio José Barbosa da Silva, disse que o governo federal ainda não respondeu ao pedido de construção de um prédio próprio para a Justiça do Trabalho.

Bilhete do Metrô subirá para R$ 1,47

A nova tarifa do Metrô será de R$ 1,47, e entra em vigor 30 dias após a publicação no Diário Oficial estadual, o que deve acontecer nos próximos dias. O reajuste da tarifa padrão das linhas 1 e 2 – que acontece anualmente – foi aprovado ontem pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos (Asep).

Segundo técnicos do órgão, a elevação procurou manter o valor padrão estabelecido em 1998, de R$ 1, com valores atualizados para 2002. O reajuste foi de 10,10%.

Príncipe Charles visita o perigo

Herdeiro do trono britânico esteve no morro do Cantagalo, que vive com medo da violência, do narcotráfico e da dengue

Um forte aparato foi montado para proteger o príncipe Charles em sua visita ontem ao Morro do Cantagalo (Ipanema). Polícias federal, civil e militar, além de carros-fumacê, formaram um arsenal para evitar os perigos cariocas: violência e dengue. Apesar do planejamento, houve correria e empurra-empurra em torno do nobre, que, simpático, deu atenção às crianças, elogiou os artistas da comunidade e retribuiu com sorrisos um beijo dado pela moradora Edilene Cipriano dos Santos, de 35 anos. A Cinderela Negra, a passista Pinah, celebrizada pelos passos de samba que deu com o príncipe na década de 70, foi lembrada por Charles.

Diante de um quadro do artista plástico do Cantagalo Élcio Fernandes, 27, que retrata uma mulata esguia fantasiada em meio a ritmistas, o príncipe rememorou a noite em que conheceu o carnaval carioca. "Da outra vez que vim aqui, fui apresentado a uma pessoa assim", disse.

O tumulto fez com que os seguranças de Charles suspendessem a parada no posto do Cantagalo do Grupo de Policiamento em Áreas Especiais (Gpae) da PM, considerado modelo. Informado brevemente sobre o Gpae, que, por meio da capacitação de policiais, se beneficia de verba do governo inglês, o príncipe disse que a experiência devia ser exportada para outros países.

João Paulo Engelbrecht

O visitante prestigiou o trabalho de artistas da favela que tem projeto financiado por seu país

O príncipe chegou ao Cantagalo depois de uma visita de 25 minutos à Refinaria de Duque de Caxias, onde ganhou do secretário estadual de Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, uma camisa do Fluminense. O herdeiro do trono britânico pisou no morro com uma hora de atraso para conhecer os programas sociais desenvolvidos na comunidade, alguns com o verba britânica, como o balcão de assistência jurídica gratuita aos moradores. Charles demonstrou interesse especial pelo chorinho brasileiro, apresentado pelo grupo Villa-Lobinhos, que interpretou peças de Pixinguinha e Villa-Lobos.

Depois dos conflitos que aconteceram na noite de domingo, o planejamento da visita do príncipe ao complexo do Cantagalo foi cercado de negociação por todo o dia. Pela manhã, o cônsul britânico no Rio, Geoff Cowling, precisou se reunir com a associação de moradores e com a PM para garantir a ida de Charles ao local. Cowling conversou por 30 minutos, numa sala fechada, com o comandante do Gpae, major da PM Antônio Carlos Carballo e com o presidente da Associação de Moradores, Sebastião Teodoro Filho. "Já recebemos toda a confiança possível", afirmou o cônsul.

Uma camisa de tradição

ROBERTO ASSAF

O príncipe Charles, depois de se encontrar com presidente Fernando Henrique em Brasília, ganhou em Caxias, Baixada Fluminense, um dos atuais modelos da camisa do Fluminense.

Eis uma pequena "história britânica" do clube das Laranjeiras: o Fluminense foi fundado em 21 de julho de 1902, por iniciativa de Oscar Cox, um carioca descendente de ingleses. O primeiro uniforme do clube, aprovado na assembléia de 17 de outubro daquela ano, tinha camisa metade branca, metade cinza, calção branco, meia preta e escudo com orla e monograma vermelhos.

O uniforme, na realidade, não agradou a todos. O relatório anual de 1902-1903 era claro. "Há diversos sócios que têm se manifestado contra as atuais cores", dizia. A mudança, entretanto, só foi debatida na Assembléia Extraordinária de 15 de julho de 1904, quando foi lida uma carta de Oscar Cox e Mário Rocha, que estavam em Londres. "Percorremos diversas casas de artigos esportivos e concluímos pela impossibilidade de a cor cinzenta ser obtida no mercado", explicavam.

Na mesma carta, Cox e Rocha sugeriam uma nova combinação para o uniforme: encarnado, verde e branco. A indicação foi posta em votação e aprovada por unanimidade. A primeira camisa era de lã e com mangas compridas. No primeiro jogo com a nova "farda", disputado a 14 de agosto de 1904, na inauguração do campo das Laranjeiras, o Fluminense não foi bem: perdeu por 3 a 0 para o Clube Atlético Paulistano. Mas logo o novo uniforme tricolor vestiria suas botas de légua.

Filho de publicitário morre no hospital

Gravemente ferido em um acidente de carro na madrugada de domingo, João Pedro Tannembaum Servolo, de 15 anos, filho do publicitário Paulo Giovanni, morreu ontem à tarde, no Hospital Rio Mar, no Recreio dos Bandeirantes. João Pedro estava no Golf dirigido por seu irmão mais velho, Gustavo, de 21 anos, que morreu pouco depois da batida. O desastre aconteceu na altura do Condomínio Novo Leblon, na Barra da Tijuca. Segundo testemunhas, o Golf teria avançado o sinal vermelho em um dos retornos da Avenida das Américas.

Segundo o tenente do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), André Ricardo Mello, a imprudência dos motoristas é a grande responsável pela maioria das colisões na principal via da Barra da Tijuca. "Um terço das ocorrências registradas na Barra da Tijuca, Itanhangá, Vargem Grande e Vargem Pequena – área de atuação do GBS – acontece na Avenida das Américas. "No ano passado, dos mais de 600 acidentes, cerca de 200 foram nesta avenida", contou. Ricardo informou ainda que a maioria dos casos ocorre na madrugada e é devido ao excesso de álcool consumido pelos motoristas.

As estatísticas de março comprovam o perigo presente nos cruzamentos da Avenida das Américas: das 12 colisões registradas, quatro aconteceram na Avenida das Américas. Em janeiro e fevereiro foram registradas 137 ocorrências de acidente de trânsito em toda a área do GBS. Além dos acidentes causados por excesso de consumo de álcool, o tenente do GBS apontou outro problema que, segundo ele, contribui para o grande número de acidentes. "Com o reflexo da luz do sol, os motoristas muitas vezes não conseguiam ver se o sinal estava ou não fechado. Sempre ao nascer e no pôr-do-sol, recebíamos muitas chamadas", afirmou, ressaltando que, há duas semanas, os sinais começaram a ser trocados.

Noite de tiroteio na área modelo

Abril de 2000, o Morro do Cantagalo era um dos principais problemas da Secretaria de Segurança Pública na Zona Sul da cidade. Aconteciam tiroteios, tráfico de drogas e comboios de traficantes conhecidos como *bondes*. Quase dois anos depois, o Grupo de Policiamento de Áreas Especiais (Gpae) é apontado como um modelo que deu certo dentro da política de segurança do Estado. O Gpae, entretanto, foi abalado na noite de domingo, quando moradores da comunidade protestaram contra PMs do 23º BPM (Leblon) que atingiram com um tiro na nuca, Vitor Hugo da Silva. A vítima era suspeita de participar de uma tentativa de assalto na Rua Farme de Amoedo, em Ipanema. Durante o protesto, os manifestantes atearam fogo em colchões e apedrejaram alguns veículos. A situação só foi controlada no fim da noite.

Com treinamento em parte garantido pelo governo inglês, os 114 PMs do Gpae acabaram com os *bondes* e, em um ano, apreenderam 318 papelotes de cocaína, 248 trouxinhas de maconha e 25 bolinhas de haxixe. O incidente de domingo ocorreu após um período de tranqüilidade. A última manifestação organizada por moradores do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo aconteceu em 3 de abril de 2000, quando a comunidade fechou ruas em Copacabana e Ipanema para protestar por causa da morte de um rapaz suspeito de atuar no tráfico de drogas. Ele foi morto durante uma operação realizada por soldados do 19º BPM (Copacabana), quando estava no alto de uma casa. Na época, ao ser informado do acontecido, o governador Anthony Garotinho chegou a considerar um erro a ação da polícia.

A mudança de rumo começou com reuniões entre a Secretaria Estadual de Segurança Pública, organizações não-governamentais (Ongs) e moradores da favela. Quatro meses depois, foi criado o Gpae, que permanece durante 24 horas em diferentes pontos do morro.

Tráfico ignora 'papa-bondes'

Em cinco dias, quatro *bondes* – comboio de traficantes para o transporte de armas e drogas – aterrorizaram as ruas do subúrbio e Zona Norte do Rio numa disputa entre facções criminosas. Suspeito de integrar um dos grupos que circularam pela cidade quinta-feira passada e metralharam a fachada da 27ª DP (Vicente de Carvalho) no domingo, o traficante André Luiz Fernandes, conhecido como *Merram*, integrante do Terceiro Comando (TC), morreu na manhã de ontem em troca de tiros com policiais civis, no Morro do Juramento. Sua morte, segundo a polícia, deve desencadear novos ataques do Comando Vermelho (CV) aos morros dominados pelo consórcio TC e Amigos dos Amigos (Ada).

Para evitar a guerra, o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, garante que o *Papa-bonde* formado na Polícia Militar para reprimir esses comboios vem operando regularmente. "O *bonde* descarrilhou", ironiza Josias, embora o que se tem visto desminta a informação. Os grupos têm se revezado nas ruas roubando carros e motos para formar *bondes* e invadir favelas dominadas por rivais. Na quarta e quinta-feiras passadas, o CV tentou invadir o Quitungo, na Vila da Penha, dominado até ontem por *Merram* e que com sua morte teve o comércio fechado por ordem do tráfico.

O TC e a Ada resolveram revidar, investindo contra pontos de drogas da Vila Kennedy, na Zona Oeste, únicos na região pertencentes ao CV. A ousadia desse grupo culminou com um ataque às polícias Civil e Militar no domingo. Um PM foi morto e a delegacia metralhada. "O ataque dos traficantes foi comemorado com um churrasco no Morro do Juramento", comentou um policial civil.

As 7h, oito policiais da 27ª DP invadiram a favela e trocaram tiros com traficantes na Rua Itaqué. Além de *Merram*, morreram no Hospital Getúlio Vargas Jorge Pereira Monsores e um homem conhecido apenas como Tom. A tarde, bombeiros de Guadalupe foram apedrejados por moradores da Favela do Chapadão, em Costa Barros, quando tentavam apagar um incêndio.

Volta ao trabalho no TRT é parcial

O Tribunal Regional do Trabalho, 1ª Região, no Rio de Janeiro, voltou ontem ao trabalho, depois do incêndio da sexta-feira, dia 8 de fevereiro. Foi uma volta apenas parcial, para funcionamento interno, mas alguns advogados já puderam entrar com processos e pedir liminares.

As audiências públicas só serão reiniciadas no dia 18 e, assim mesmo, de maneira precária, no prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos. No Fórum da Rua Santa Luzia haverá escalonamento para evitar a sobrecarga na estrutura do prédio. Numa semana funcionarão as varas trabalhistas de números pares e na outra as varas de números ímpares. Não há prazo para a volta ao atendimento normal. O presidente da Associação Fluminense dos Advogados Trabalhistas (Afat) Antônio José Barbosa da Silva, disse que o governo federal ainda não respondeu ao pedido de construção de um prédio próprio para a Justiça do Trabalho.

Bilhete do Metrô subirá para R$ 1,47

A nova tarifa do Metrô será de R$ 1,47, e entra em vigor 30 dias após a publicação no Diário Oficial estadual, o que deve acontecer nos próximos dias. O reajuste da tarifa padrão das linhas 1 e 2 – que acontece anualmente – foi aprovado ontem pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos (Asep).

Segundo técnicos do órgão, a elevação procurou manter o valor padrão estabelecido em 1998, de R$ 1, com valores atualizados para 2002. O reajuste foi de 10,10%.

ANA MARIA FERNANDES POUSA

Filhos, genro, noras, netos e bisneto comunicam com pesar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para cerimônia de sepultamento amanhã, dia 05 de março, às 11:00h, no Cemitério São João Batista, Capela 3.

Esportes

esportes@jb.com.br

FIA deve punir Barrichello e Ralf

Gerhard Berger e Eddie Irvine culpam piloto brasileiro pelo acidente na largada que tirou 9 carros do GP da Austrália

PARIS - A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) deve punir Rubens Barrichello e Ralf Schumacher pelo acidente na primeira curva do GP da Austrália, que abriu domingo, em Melbourne, a temporada 2002 da Fórmula 1. Após a batida, mais sete carros abandonaram a prova. Os dois pilotos já receberam advertência da direção da corrida australiana e apresentaram suas versões sobre o acidente. Com os depoimentos dos pilotos e as imagens gravadas em vídeo, a FIA decidirá quem foi o responsável pelo acidente e se aplicará algum tipo de punição.

Logo após o acidente, Barrichello e Ralf apresentaram versões diferentes para o choque. O brasileiro, numa primeira versão, chegou a culpar o piloto da Williams. "Ele estava muito rápido e não conseguiria fazer a curva de maneira alguma", disse Barrichello após a prova. Mais tarde, quando voltou a comentar o episódio, ele afirmou que "coisas assim acontecem."

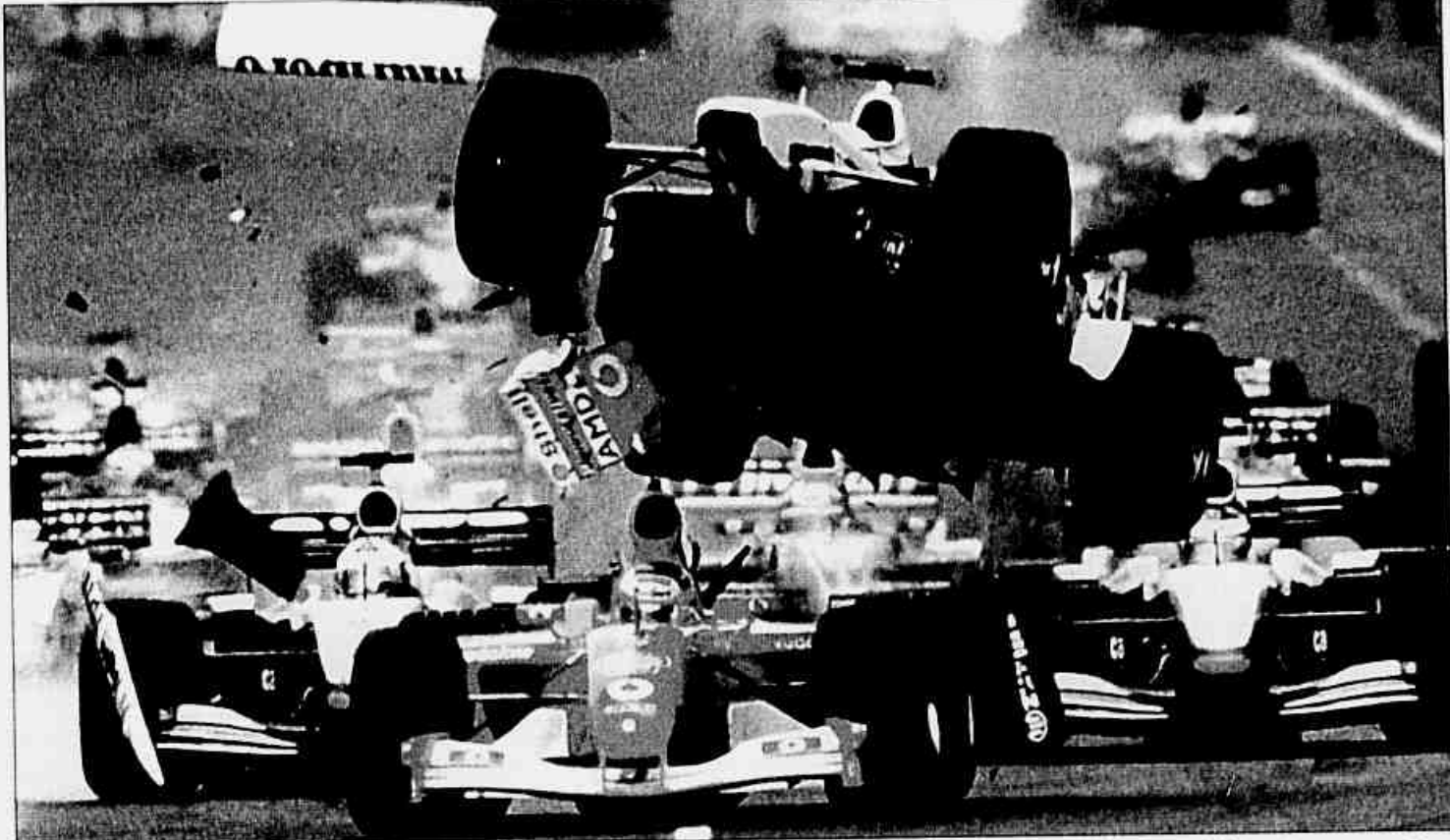
Ralf Schumacher defendeu-se alegando que foi fechado três vezes pela Ferrari de Barrichello, quando tentou a ultrapassagem. "Depois de ser fechado três vezes, tentei frear mas não tive como evitar o choque", declarou o alemão. No GP da Austrália de 2001, o piloto da Williams e Jacques Villeneuve, da BAR, tiveram um acidente que acabou provocando a morte de um fiscal de pista.

Culpado - Enquanto os dois pilotos negam responsabilidade no acidente, o austríaco Gerhard Berger, ex-piloto de Fórmula 1 e atual dirigente da BMW na Williams, defende a versão de Ralf Schumacher. "Discutiremos isso nos próximos 14 dias. É óbvio que Barrichello mudou de trajetória mais de duas vezes, o que não é permitido. A regra diz que você só pode mudar uma vez", declarou Berger.

Para o irlandês Eddie Irvine, da Jaguar, Barrichello foi o único culpado pelo acidente. "Barrichello foi muito forte para a esquerda e freou. Esse é o tipo de coisa que Michael Schumacher faz e não acontece nada, mas desta vez aconteceu um acidente. Foi sorte ninguém ter se machucado", afirmou o piloto.

Ferrari - Depois do bom desempenho do modelo de 2001 no GP de abertura do Mundial, Jean Todt, diretor da Ferrari, confirmou que a estréia do F2002 poderá ser adiada. O mais provável é que a equipe italiana volte a correr, no GP da Malásia, dia 17, com o antigo modelo. "Vamos testar o novo carro em Mugello até sábado e, depois disso, decidiremos se ele será, ou não usado na Malásia", declarou Jean Todt.

Todt disse que a equipe está menos ansiosa por correr com o novo modelo depois da boa performance no GP da Austrália. "Se nós não tivéssemos sido competitivos e se tivéssemos ficado para trás nossa situação seria difícil. Com esse resultado, um pouco da pressão sobre a gente desaparece", afirmou.

AFP

Rubens Barrichello (à frente) e Ralf Schumacher já foram advertidos pela direção da prova, mas a FIA vai rever o vídeo

Massa queria que houvesse nova largada

Apesar de lamentar o acidente que o tirou do GP da Austrália antes da primeira volta, Felipe Massa conseguiu fazer uma avaliação positiva de sua estréia na Fórmula 1. O piloto brasileiro da Sauber largou na nona posição, a melhor colocação de um brasileiro ao estrear na Fórmula 1. Emerson Fittipaldi estreou com o 21º lugar no grid, em 1970; Nélson Piquet largou em 18º, em 1978; e Ayrton Senna saiu em 16º, em 1984. "Todos vieram me cumprimentar pelo ótimo início", disse Felipe Massa.

Massa criticou o diretor de prova do GP da Austrália que não optou por uma nova largada após o acidente. "Quando saí do carro para correr de volta aos boxes, o local estava cheio de restos da batida. A decisão mais acertada teria sido acionar a luz vermelha e interromper a prova", declarou Massa.

O piloto foi envolvido no acidente ao ser atingido pela Jordan do italiano Giancarlo Fisichella. "Estava todo mundo procurando um espaço para escapar da confusão e o Fisichella também deu o azar de levar um toque do Nick Heidfeld. Mas isso acontece, faz parte das corridas e ainda vai acontecer outras vezes", analisou.

Massa disse que tentou passar pela curva com todo o cuidado, mas não levou sorte. "Eu já estava à frente do Fisichella, que largara na minha frente, e sairia em quarto caso não fosse envolvido na pancadaria. Foi uma pena."

Bernoldi - Para Enrique Bernoldi, o GP da Austrália foi apenas um teste para o novo carro da Arrows. Com problemas no câmbio, o brasileiro e seu companheiro de equipe, o alemão Heinz-Harald Frentzen, foram obrigados a recolher os carros aos boxes e só conseguiram voltar à pista com carros reservas, quando os líderes já haviam completado nove voltas e acabaram desclassificados.

US$ 3 milhões para vencedor do WTC

Começa hoje a etapa de abertura do ASP World Championship Tour (WCT) 2002, o mais milionário da história do surfe. Sete países representados por 46 surfistas participarão das 12 etapas da competição e os ganhadores vão rechear a conta bancário com uma quantia razoável: serão distribuídos US$ 3 milhões no ano, o equivalente a R$ 7 milhões.

Dez brasileiros, entre eles o tricampeão brasileiro Peterson Rosa, o catarinense Neco Padaratz, o paraibano Fábio Gouveia e o carioca Victor Ribas, estarão na competição, denominada Quiksilver Pro, que irá de hoje até o dia 17 de março.

Enquanto os melhores surfistas do mundo disputam o WCT, tem garoto surfando como gente grande. O paulista Adriano Mineirinho, de apenas 14 anos, venceu a segunda etapa do Brasileiro Free Super Trials, encerrada domingo, nas ondas de Grussaí, em São João da Barra. Uma das ondas que desceu, de cerca de meio metro, deu a Mineirinho nota 10 de todos os jurados. A vitória lhe chances de conseguir uma das vagas na equipe brasileira que disputará o bi no Isa Games.

Cooperando pelo esporte

A Eco-cooperativa, de Florianópolis, reúne 35 escolinhas de esportes de ação

VICENTE SEDA

Muito se fala e se vê de esportes radicais em Florianópolis. Surfe, windsurfe, kitesurfe, sandboard, skate, parapente compõem apenas parte do leque de opções que a cidade oferece. Observando isso, o então proprietário da WindCenter - o primeiro centro de windsurfe da América Latina, criado em 1993 -, Eduardo Schultz, resolveu reunir as escolinhas de cada um dos esportes para formar a Eco-cooperativa de Esportes de Ação. Uma loja de artigos esportivos, do próprio Schultz, serve como sede da cooperativa, que conta agora com 35 escolinhas, todas de modalidades diferentes.

Eduardo, de 27 anos, explica que reuniu as escolinhas, a maioria propriedade de amigos, por uma necessidade de movimentar os negócios também durante a baixa-temporada. No inverno, a ilha não tem tantos turistas e os lucros não são os mesmos. "Com a cooperativa, o lucro foi 30% maior na baixa-temporada. A loja tem a vantagem de receber mais clientes pois o aluno tem de ir lá fazer o cadastro para ser encaminhado à escolinha".

Schultz conta que existe um conselho da cooperativa, com as 15 pessoas que iniciaram o projeto. "Eles avaliam todos os candidatos a entrar para a cooperativa, sob a condição de que nenhum membro pode ser prejudicado. É necessário saber se a cidade comporta duas escolinhas do mesmo esporte. Mas o bom é que quem ficou de fora já está começando a se juntar para formar outras, o que é positivo para o esporte".

Eduardo procura também dividir os custos com os membros da cooperativa - como por exemplo, para anunciar em um veículo de comunicação - e aumentar a força política. "Esses foram dois fatores que certamente nos levaram a buscar uma opção para que todos pudessemos sair ganhando trabalhando de forma coordenada".

TÊNIS

Dengue tira do Rio circuito juvenil

Assustados com o crescente número de casos de dengue ocorridos no Rio de Janeiro, os organizadores da Credicard Visa Junior's Cup, circuito infanto-juvenil de tênis, resolveu transferir a segunda etapa da competição, que aconteceria de 8 a 14 de abril, para Joinville, Santa Catarina. Apesar disso, o Rio ainda vai receber a quinta etapa do circuito, entre 26 de agosto a 1º de setembro.

VOLVO RACE

SEB volta ao mar para 5ª perna

Enquanto os velejadores da regata de volta ao mundo Volvo Ocean Race descansam da quarta perna, que chegou ao Rio dia 20 de fevereiro, são feitos os últimos preparativos para a largada da quinta perna até Miami, dia 9 de março. A equipe Assa Abloy substituiu dois tripulantes, enquanto o barco SEB voltou às águas com novo mastro, semanas após tê-lo perdido nos mares do Sul.

VÔLEI FEMININO

Campos pega BCN na 4ª rodada

Hoje é dia de Superliga Feminina de Vôlei. O ACF/Prefeitura de Campos recebe o BCN/Osasco, no ginásio Automóvel Clube, em Campos, às 20h30. Às 19 horas, o Macaé Sports/Nuceng enfrenta o Blue Life/Pinheiros, no ginásio Juquinha, em Macaé. Em Belo Horizonte, o MRV/Minas recebe o Rexona, às 20h, no ginásio Juscelino Kubitschek. No mesmo horário, jogam Buettner Vôlei e Açúcar União São Caetano, no ginásio Bandeirantes, em Brusque, Santa Catarina. Os jogos valem pela quarta rodada do returno.

Esporte na TV

GLOBO
12h50 Globo Esporte

RECORD
12h Record nos Esportes
12h15 Debate Bola

REDE TV!
12h TV Esporte

BANDEIRANTES
12h Esporte Total

CNT
12h15 Mesa Redonda

ESPN Brasil
20h30 Futebol Paulista: América x Juventus, ao vivo
22h30 Tênis

ESPN Internacional
19h X Games: segundo dia
22h NBA: Orlando Magic x Indiana Pacers

SPORTV
13h Sportv News
17h Rio-São Paulo: São Paulo x América, VT
18h Futsal: Banespa x Remo, ao vivo
20h Vôlei feminino: Campos x BCN/Osasco, ao vivo
23h30 Indy Racing: GP De Homestead, VT

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

Vasco já pensa no Fla

Partida contra o Santa Cruz, amanhã, deixa de ser o assunto principal no clube

Por mais que a Copa do Brasil seja importante – é um dos caminhos para o clube disputar a Libertadores –, a rivalidade fala mais alto. O Vasco disputa amanhã partida contra o Santa Cruz em que decide classificação à próxima fase. Mas a cabeça está é no Flamengo, adversário de domingo pelo Torneio Rio-São Paulo. Na reapresentação de ontem, em São Januário, os principais comentários não foram sobre a equipe pernambucana, e sim sobre o arqui-rival. E sempre com respeito.

Alguns jogadores até lembraram os tempos de torcedor. Como o meia Felipe, que já vestia a camisa do Vasco nas arquibancadas. "Sei bem o que é isso, já estive nessa situação. Quando eu ia ao Maracanã não gostava de ver o Vasco perder para o Flamengo. Preferia que perdesse o título. No dia seguinte, não tinha vontade nem de sair de casa, era muita gozação. Sei que os rubro-negros também pensam assim", disse Felipe, que disputou o último Vasco x Flamengo na decisão da Taça Guanabara de 2000. E saiu vencedor, com goleada de 5 a 1. "Mas também já perdi muitos jogos. Não há favorito neste clássico. O Flamengo vem crescendo e tem grandes jogadores. A partida será dura."

Estreante – Felipe já perdeu a conta de quantos confrontos já teve com os rubro-negros. O lateral-direito Leonardo é um estreante no clássico. "Quando estava no Botafogo, enfrentei o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro. E realmente bateu uma ansiedade, mas foi só na véspera. Acredito que isso volte a acontecer." Para o técnico Evaristo de Macedo, jogador só se liga em tudo quando a partida começa. "O adversário agora é o Santa Cruz."

Felipe tem boa lembrança do último clássico contra o Fla

O clássico contra o Flamengo será um bom teste para Alex Oliveira. Improvisado na lateral esquerda, o jogador quer a cada partida convencer Evaristo de Macedo e o torcedor vascaíno de que pode ocupar de vez a posição. "Meu negócio é ficar entre os 11 titulares. Ninguém tem noção do que é ficar cinco meses sem jogar. Qualquer peladinha que aparecia, eu ficava louco de vontade", afirmou Alex, que sofreu sério estiramento muscular na perna esquerda.

Mudanças – Autor do primeiro gol da vitória de 4 a 1 sobre a Portuguesa, Alex Oliveira voltará à sua posição original amanhã – Felipe, expulso na primeira partida, cumprirá suspensão, e Edinho ocupará a lateral. O zagueiro Wagner dará vez a Gomes ou Leonardo Valença.

Juninho, líder da reação

GUSTAVO MARIA

Numa visão romântica, as duas vitórias do Flamengo após um jejum de 11 jogos podem representar o início de uma nova fase. Na Gávea, já se fala até em bi da Libertadores da América e na volta a Tóquio, para a disputa do título mundial de clubes. Numa visão realista, entretanto, os resultados não passam de obrigação. Afinal, o Flamengo tem um time forte no papel e caro para ficar quase três meses sem vencer. Juninho Paulista, principal reforço do clube em 2002, sintetiza bem a situação. Durante a turbulência, não foi nem sombra daquele jogador que brilhou no Vasco. Agora, a equipe volta a jogar no ritmo em que o pequenino craque passa a cumprir sua missão e mostrar no campo seu talento com a bola nos pés.

"Sabíamos que a qualquer momento o Flamengo voltaria a vencer porque tem um grande time. Com os resultados, estamos ganhando confiança e até a sorte parece estar começando a ajudar", afirmou Juninho, que vai se tornando um termômetro do time. Os melhores momentos dele com a camisa rubro-negra foram no segundo tempo da goleada sobre o Once Caldas e a vitória sobre o Corinthians. Coincidência ou não, nas duas oportunidades Petkovic não estava em campo. Juninho crê que os dois possam jogar juntos. Mas reconhece que será preciso entrosamento e colaboração mútua para o sucesso.

Antonio Lacerda – 03/03/2002

João Carlos vai escalar Juninho e Petkovic juntos de novo

"É claro que com o Pet em campo a responsabilidade fica mais dividida. Mas isso não impede nada. Só temos que combinar para que quando um venha armar a jogada o outro apareça para receber a bola. Se os dois quiserem fazer a mesma função ao mesmo tempo não dará certo", analisou Juninho, consciente.

E para o jogo de amanhã, contra o Olimpia, no Maracanã, pela Libertadores, Petkovic e Juninho estarão juntos novamente. A combinação terá de dar certo. Se o time do técnico João Carlos empatar ou perder ficará bem perto da precoce eliminação na competição. Ontem, em meio aos cortes de gastos na Gávea, boatos davam conta de que Luizão estaria sendo contratado. A diretoria negou veementemente.

Censura? – A assessoria de imprensa do Flamengo divulgou ontem novas normas de trabalho para a imprensa no clube. Apenas três jogadores poderão dar entrevistas por dia, além do técnico. A medida, segundo a assessoria, visa a organizar o trabalho. Os jogadores menos famosos, que têm interesse de aparecer na mídia, não gostaram da decisão. Mas Juninho Paulista, acostumado com a antiga rigidez vascaína, mostrou-se satisfeito. "É bom que divide a responsabilidade entre todos os jogadores. Não só os mais famosos vão falar com a imprensa, haverá um revezamento", justificou o jogador.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

Romário e sua sina

Parece um filme dos mosqueteiros. Quando o vilão está ganhando a luta surge o salvador, o herói que irá, no final das cenas, dar aquele beijo de cinema na mocinha. Tem sido assim em toda a carreira de um certo Romário, o grande herói do tetra. Mas para chegar e atuar pela Seleção Brasileira, conquistar títulos e reconhecimento por parte de todos, às vezes ou quase sempre, tem sido com muita luta.

Em 93, Romário só foi convocado para o último jogo contra o Uruguai, após o clamor do povo, garantindo o placar de 2 a 0 e a vaga para a Copa. Em 94, por problemas anteriores, ficou estremecida sua convocação, mas nos momentos finais, seu nome estava lá, fazia parte da lista dos que iriam para a Copa e conquistar o tetracampeonato. Em 98, foi convocado com antecedência, mas uma contusão na panturrilha o tirou da competição. Desde então, parece uma sina. Romário só é convocado na véspera, debaixo de muita pressão, de muito clamor.

Agora, não podia ser diferente. Até do outro lado do mundo clamam pela presença do exímio artilheiro na Copa. Na Coréia, está sendo veiculado um anúncio que mostra Romário fazendo um gol, Ronaldinho outro e no final os dois artilheiros comemorando a vitória. Inclusive, foi dito pelo diretor da propaganda que Romário e Ronaldo juntos são igual a um Pelé do Santos de antigamente. Quanto orgulho! Dois grandes jogadores comparados ao nosso rei. Estamos chegando ao final de mais um filme. Romário rumo à Copa de 2002.

Até porque, ao contrário do que se andou falando por aí, o contrato com a Coca-Cola não tem nada a ver com a convocação ou não de Romário. E ele nem falou disso no almoço com Ricardo Teixeira. Por uma razão bem simples: o contrato dele com a Coca-Cola termina hoje. Foi só para aquele comercial. O garoto-propaganda na Coca-Cola na Copa será o rei Pelé. Portanto, foi uma especulação sem sentido falar que o contrato da Coca-Cola impedia a convocação de Romário. E para pôr um ponto final nessa discussão sem sentido, é bom dizer mais: se Romário for à Copa, mesmo sob novo contrato com a Coca-Cola, a AmBev poderá utilizar a imagem do jogador, desde que ele esteja com mais dois jogadores. Está no contrato. Ponto final.

O grande teste

O amistoso de quinta-feira contra a Islândia será apenas mais um teste. A Seleção Brasileira não é a que irá à Copa. O grande teste será contra a Iugoslávia, no dia 27, quando Felipão poderá contar com os jogadores que atuam no exterior. Aí, não poderá haver desculpas, pois todos estarão à disposição do técnico. Basta que ele os queira convocar. Dentre eles, Rivaldo, Roberto Carlos, Cafu e o fenômeno Ronaldo – se estiver bem fisicamente, já que vem se preparando para disputar a Copa.

E vai continuar a expectativa pela convocação de Romário. Estamos todos ansiosos e torcendo para ver Romário e Ronaldo juntos outra vez na Seleção.

Espera-se que o time para a Copa esteja definido nesse amistoso tão importante.

FAIR-PLAY

- **O meu amigo Eduardo Sanchez assumiu uma diretoria do Hospital da Lagoa. Nada mais justo.**
- O destaque do time da Islândia que vem ao Brasil é Steinarsson, que nas horas vagas trabalha instalando aparelhos de telefone nas residências, conta o pesquisador Alexandre Gontijo.
- **O Marrocos demitiu na última semana toda sua comissão técnica, que era formada por portugueses.**
- Ronaldinho Gaúcho vem se destacando a cada dia e não para de ser elogiado pelos franceses, que o acham "mágico".
- Sávio, depois de um mês e meio no banco de reservas do Real Madrid, volta a atuar.

schuba@infolink.com.br

A autoconfiança de Roger

Jogador garante que não cobrou mal o pênalti perdido contra o Palmeiras

Roger passou o dia ontem sem querer falar muito. O meia estava chateado com a derrota para o Palmeiras e com o pênalti perdido – o terceiro este ano. Ainda assim, discordou da evidência mostrada e repetida pela TV. "Não acho que cobrei mal o pênalti. Prefiro acreditar que foi mais mérito do Marcos. Eu ainda me preocupei em dificultar a defesa para ele, mas não deu", disse Roger.

O jogador reafirmou que continuará sendo o cobrador de pênaltis, mesmo depois dos três que desperdiçou seguidamente. "Tenho personalidade. Vou continuar treinando bastante, pois sei que posso acabar com o problema", explicou.

Arquivo

O meia Roger disse que vai continuar cobrando os pênaltis no Flu

Roger acredita também que o Fluminense poderá sair da situação difícil que ocupa no Torneio Rio São Paulo – o time tem oito pontos ganhos em oito jogos. No sábado, o jogo é contra o Bangu, no Maracanã. "Teremos dois jogos seguidos em casa (Bangu e Santos) e se conseguirmos vencer poderemos nos aproximar da zona de classificação", disse.

Para o jogo contra o Bangu, Régis, que cumpriu suspensão, tem a volta garantida. Pelo primeiro turno do Campeonato Estadual, o Fluminense venceu ontem o Bangu por 1 a 0, gol de Júlio César. O veterano Jorginho foi expulso.

Valdson ganha nova chance no Botafogo

Bem na tabela, mal em campo, o Botafogo vai mudar. O técnico Abel anunciou ontem que Valdson, que vem sendo utilizado por Dé no Campeonato Estadual, ganhará uma chance entre os titulares na partida de amanhã, contra o Fortaleza, pela segunda fase da Copa Brasil. "O Valdson vai entrar, só não sei ainda no lugar de quem. Com ele, espero ter mais qualidade no passe e na saída de bola", explicou Abel. O técnico está mais inclinado a tirar Júnior, mas também não descarta a hipótese de escalar Valdson como volante, no lugar de Almir.

Quem também ameaça a vaga de Almir é Carlinhos. Mas não é tudo. No ataque, Tailson pode voltar para o banco e lá se encontrar com Felipe. Abel pode testar Ademilson ao lado de Dodô. Por enquanto, de certo, apenas a entrada de Valdson. O zagueiro acredita que a partida contra o Fortaleza será uma ótima maneira de se reapresentar à torcida.

"Estou pronto física e psicologicamente e conheço bem o Fortaleza, uma equipe que enfrentei durante dois anos quando estava no Ceará, além de estar habituado a jogar no Estádio Presidente Vargas", disse.

E justamente por conhecer o Fortaleza que Valdson espera uma partida difícil. "No ano passado, eles chegaram às quartas-de-final da Copa do Brasil. Tenho certeza de que vão partir para cima da gente para conseguir um resultado que force o jogo de volta. Toda cautela é pouca", comentou.

O lateral Cicinho realizou uma ressonância magnética e não foi liberado para a partida de amanhã.

Vasco já pensa no Fla

Partida contra o Santa Cruz, amanhã, deixa de ser o assunto principal no clube

Por mais que a Copa do Brasil seja importante – é um dos caminhos para o clube disputar a Libertadores –, a rivalidade fala mais alto. O Vasco disputa amanhã partida contra o Santa Cruz em que decide classificação à próxima fase. Mas a cabeça está é no Flamengo, adversário de domingo pelo Torneio Rio-São Paulo. Na reapresentação de ontem, em São Januário, os principais comentários não foram sobre a equipe pernambucana, e sim sobre o arqui-rival. E sempre com respeito.

Alguns jogadores até lembraram os tempos de torcedor. Como o meia Felipe, que já vestia a camisa do Vasco nas arquibancadas. "Sei bem o que é isso, já estive nessa situação. Quando eu ia ao Maracanã não gostava de ver o Vasco perder para o Flamengo. Preferia que perdesse o título. No dia seguinte, não tinha vontade nem de sair de casa, era muita gozação. Sei que os rubro-negros também pensam assim", disse Felipe, que disputou o último Vasco x Flamengo na decisão da Taça Guanabara de 2000. E saiu vencedor, com goleada de 5 a 1. "Mas também já perdi muitos jogos. Não há favorito neste clássico. O Flamengo vem crescendo e tem grandes jogadores. A partida será dura."

Felipe tem boa lembrança do último clássico contra o Fla

Estreante – Felipe perdeu a conta de quantos confrontos já teve com os rubro-negros. O lateral-direito Leonardo é um estreante no clássico. "Quando estava no Botafogo, enfrentei o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro. E realmente bateu uma ansiedade, mas foi só na véspera. Acredito que isso volte a acontecer." Para o técnico Evaristo de Macedo, jogador só se liga em tudo quando a partida começa. "O adversário agora é o Santa Cruz."

O clássico contra o Flamengo será um bom teste para Alex Oliveira. Improvisado na lateral esquerda, o jogador quer a cada partida convencer Evaristo de Macedo e o torcedor vascaíno de que pode ocupar de vez a posição. "Meu negócio é ficar entre os 11 titulares. Ninguém tem noção do que é ficar cinco meses sem jogar. Qualquer peladinha que aparecia, eu ficava louco de vontade", afirmou Alex, que sofreu sério estiramento muscular na perna esquerda.

Autor do primeiro gol da vitória de 4 a 1 sobre a Portuguesa, Alex Oliveira voltará à sua posição original amanhã, porque Felipe, expulso na primeira partida, cumprirá suspensão, e Edinho ocupará a lateral. O zagueiro Wagner dará vez a Gomes ou Leonardo Valença.

Juninho, líder da reação

GUSTAVO MARIA

Numa visão romântica, as duas vitórias do Flamengo após um jejum de 11 jogos podem representar o início de uma nova fase. Na Gávea, já se fala até em bi da Libertadores da América e na volta a Tóquio, para a disputa do título mundial de clubes. Numa visão realista, entretanto, os resultados não passam de obrigação. Afinal, o Flamengo tem um time forte no papel e caro para ficar quase três meses sem vencer. Juninho Paulista, principal reforço do clube em 2002, sintetiza bem a situação. Durante a turbulência, não foi nem sombra daquele jogador que brilhou no Vasco. Agora, a equipe volta a jogar no mesmo ritmo em que o pequenino craque passa a cumprir sua missão e mostrar no campo seu talento com a bola.

"Sabíamos que a qualquer momento o Flamengo voltaria a vencer porque tem um grande time. Com os resultados, estamos ganhando confiança e até a sorte parece estar começando a ajudar", afirmou Juninho, que vai se tornando um termômetro do time. Os melhores momentos dele com a camisa rubro-negra foram no segundo tempo da goleada sobre o Once Caldas e a vitória sobre o Corinthians. Coincidência ou não, nas duas oportunidades Petkovic não estava em campo. Juninho crê que os dois possam jogar juntos. Mas reconhece que será preciso entrosamento e colaboração mútua para o sucesso.

Antonio Lacerda – 03/03/2002

João Carlos vai escalar Juninho e Petkovic juntos de novo

"É claro que com o Pet em campo a responsabilidade fica mais dividida. Mas isso não impede nada. Só temos que combinar para que quando um venha armar a jogada o outro apareça para receber a bola. Se os dois quiserem fazer a mesma função ao mesmo tempo não dará certo", analisou Juninho, consciente.

E para o jogo de amanhã, contra o Olimpia, no Maracanã, pela Libertadores, Petkovic e Juninho estarão juntos novamente. A combinação terá de dar certo. Se o time do técnico João Carlos empatar ou perder ficará bem perto da precoce eliminação na competição. Ontem, em meio aos cortes de gastos na Gávea, boatos davam conta de que Luizão estaria sendo contratado. A diretoria negou veementemente.

Vitória – O Flamengo conseguiu ontem sua primeira vitória no Campeonato Estadual. O time derrotou o Friburguense por 1 a 0, em Friburgo, com gol de André Gomes. Com o resultado, o Flamengo saiu da lanterna para a 10ª posição, com cinco pontos.

A assessoria de imprensa do Flamengo divulgou ontem novas normas de trabalho para a imprensa no clube. Apenas três jogadores poderão dar entrevistas por dia, além do técnico. A medida, segundo a assessoria, visa a organizar o trabalho.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

Romário e sua sina

Parece um filme dos mosqueteiros. Quando o vilão está ganhando a luta surge o salvador, o herói que irá, no final das cenas, dar aquele beijo de cinema na mocinha. Tem sido assim em toda a carreira de um certo Romário, o grande herói do tetra. Mas para chegar e atuar pela Seleção Brasileira, conquistar títulos e reconhecimento por parte de todos, às vezes ou quase sempre, tem sido com muita luta.

Em 93, Romário só foi convocado para o último jogo contra o Uruguai, após o clamor do povo, garantindo o placar de 2 a 0 e a vaga para a Copa. Em 94, por problemas anteriores, ficou estremecida sua convocação, mas nos momentos finais, seu nome estava lá, fazia parte da lista dos que iriam para a Copa e conquistar o tetracampeonato. Em 98, foi convocado com antecedência, mas uma contusão na panturrilha o tirou da competição. Desde então, parece uma sina. Romário só é convocado na véspera, debaixo de muita pressão, de muito clamor.

Agora, não podia ser diferente. Até do outro lado do mundo clamam pela presença do exímio artilheiro na Copa. Na Coréia, está sendo veiculado um anúncio que mostra Romário fazendo um gol, Ronaldinho outro e no final os dois artilheiros comemorando a vitória. Inclusive, foi dito pelo diretor da propaganda que Romário e Ronaldo juntos são igual a um Pelé do Santos de antigamente. Quanto orgulho! Dois grandes jogadores comparados ao nosso rei. Estamos chegando ao final de mais um filme. Romário rumo à Copa de 2002.

Até porque, ao contrário do que se andou falando por aí, o contrato com a Coca-Cola não tem nada a ver com a convocação ou não de Romário. E ele nem falou disso no almoço com Ricardo Teixeira. Por uma razão bem simples: o contrato dele com a Coca-Cola termina hoje. Foi só para aquele comercial. O garoto-propaganda da Coca-Cola na Copa será o rei Pelé. Portanto, foi uma especulação sem sentido falar que o contrato da Coca-Cola impedia a convocação de Romário. E para pôr um ponto final nessa discussão sem sentido, é bom dizer mais: se Romário for à Copa, mesmo sob novo contrato com a Coca-Cola, a AmBev poderá utilizar a imagem do jogador, desde que ele esteja com mais dois jogadores. Está no contrato. Ponto final.

O grande teste

O amistoso de quinta-feira contra a Islândia será apenas mais um teste. A Seleção Brasileira não é a que irá à Copa. O grande teste será contra a Iugoslávia, no dia 27, quando Felipão poderá contar com os jogadores que atuam no exterior. Aí, não poderá haver desculpas, pois todos estarão à disposição do técnico. Basta que ele os queira convocar. Dentre eles, Rivaldo, Roberto Carlos, Cafu e o fenômeno Ronaldo – se estiver bem fisicamente, já que vem se preparando para disputar a Copa.

E vai continuar a expectativa pela convocação de Romário. Estamos todos ansiosos e torcendo para ver Romário e Ronaldo juntos outra vez na Seleção.

Espera-se que o time para a Copa esteja definido nesse amistoso tão importante.

FAIR-PLAY

- **O meu amigo Eduardo Sanchez assumiu uma diretoria do Hospital da Lagoa. Nada mais justo.**
- O destaque do time da Islândia que vem ao Brasil é Steinarsson, que nas horas vagas trabalha instalando aparelhos de telefone nas residências, conta o pesquisador Alexandre Gontijo.
- **O Marrocos demitiu na última semana toda sua comissão técnica, que era formada por portugueses.**
- Ronaldinho Gaúcho vem se destacando a cada dia e não para de ser elogiado pelos franceses, que o acham "mágico".
- **Sávio, depois de um mês e meio no banco de reservas do Real Madrid, volta a atuar.**

schuba@infolink.com.br

A autoconfiança de Roger

Jogador garante que não cobrou mal o pênalti perdido contra o Palmeiras

Roger passou o dia ontem sem querer falar muito. O meia estava chateado com a derrota para o Palmeiras e com o pênalti perdido – o terceiro este ano. Ainda assim, discordou da evidência mostrada e repetida pela TV. "Não acho que cobrei mal o pênalti. Prefiro acreditar que foi mais mérito do Marcos. Eu ainda me preocupei em dificultar a defesa para ele, mas não deu", disse Roger.

O jogador reafirmou que continuará sendo o cobrador de pênaltis, mesmo depois dos três que desperdiçou seguidamente. "Tenho personalidade. Vou continuar treinando bastante, pois sei que posso acabar com o problema", explicou.

Arquivo

O meia Roger disse que vai continuar cobrando os pênaltis no Flu

Roger acredita também que o Fluminense poderá sair da situação difícil que ocupa no Torneio Rio São Paulo – o time tem oito pontos ganhos em oito jogos. No sábado, o jogo é contra o Bangu, no Maracanã. "Teremos dois jogos seguidos em casa (Bangu e Santos) e se conseguirmos vencer poderemos nos aproximar da zona de classificação", disse.

Para o jogo contra o Bangu, Régis, que cumpriu suspensão, tem a volta garantida. Pelo primeiro turno do Campeonato Estadual, o Fluminense venceu ontem o Bangu por 1 a 0, gol de Júlio César. O veterano Jorginho foi expulso.

Valdson ganha nova chance no Botafogo

Bem na tabela, mal em campo, o Botafogo vai mudar. O técnico Abel anunciou ontem que Valdson, que vem sendo utilizado por Dé no Campeonato Estadual, ganhará uma chance entre os titulares na partida de amanhã, contra o Fortaleza, pela segunda fase da Copa Brasil. "O Valdson vai entrar, só não sei ainda no lugar de quem. Com ele, espero ter mais qualidade no passe e na saída de bola", explicou Abel. O técnico está mais inclinado a tirar Júnior, mas também não descarta a hipótese de escalar Valdson como volante, no lugar de Almir.

Quem também ameaça a vaga de Almir é Carlinhos. Mas não é tudo. No ataque, Taílson pode voltar para o banco e lá se encontrar com Felipe. Abel pode testar Ademilson ao lado de Dodô. Por enquanto, de certo, apenas a entrada de Valdson. O zagueiro acredita que a partida contra o Fortaleza será uma ótima maneira de se reapresentar à torcida.

"Estou pronto física e psicologicamente e conheço bem o Fortaleza, uma equipe que enfrentei durante dois anos quando jogava no Ceará, além de estar habituado a jogar no Estádio Presidente Vargas", disse.

E justamente por conhecer o Fortaleza que Valdson espera uma partida difícil. "No ano passado, eles chegaram às quartas-de-final da Copa do Brasil. Tenho certeza de que vão partir para cima da gente para conseguir um resultado que force o jogo de volta. Toda cautela é pouca", comentou.

O lateral Cicinho realizou uma ressonância magnética e não foi liberado para a partida de amanhã.

Romário continua perseguindo Felipão

Torcedores de Cuiabá repetem os de Goiânia e pedem atacante no aeroporto e no treino, irritando técnico e jogadores

CUIABÁ – Primeiro, foram cerca de 500 torcedores, no desembarque no Aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá, na madrugada de ontem. Depois, mais 4.000 no treino, realizado à tarde, no Estádio José Fragelli. O grito dos quase 5.000 foi o mesmo que o técnico da Seleção Brasileira, Luiz Felipe Scolari, vem escutando incessantemente, nos campos, nas ruas, na TV. Seja de anônimos ou de ilustres, como o presidente Fernando Henrique. "Romário!" foi o brado uníssono, que ocorreu em Goiânia, no amistoso contra a Bolívia, e fatalmente se repetirá na quinta-feira, no amistoso contra a Islândia, na voz de mais 55 mil.

O resultado também não é difícil de prever. O técnico Luiz Felipe Scolari, chamado de "burro!" no aeroporto, não conseguiu esconder a irritação, tanto no desembarque, quanto no estádio onde comandou o treino tático da equipe. Os jogadores também mostraram descontentamento. "A torcida faz o movimento que ela quiser. A gente não tem que se preocupar com isto. Temos potencial e precisamos de personalidade para superar situações como esta", desabafou o atacante Edílson. "O importante é cumprirmos o nosso papel em campo, passando por cima desta pressão", completou Washington.

Mas no treino tático, apenas Washington foi escolhido por Felipão para formar o ataque da Seleção. Na sua companhia, os são-paulinos Kaká e França. O primeiro, na armação das jogadas, o segundo, fazendo dupla de área. Com isso, Edílson deve ficar na reserva. A equipe que treinou foi Marcos, Juan, Ânderson Polga e Cris; Belletti, Gilberto Silva, Kleberson, Kaká e Paulo César; França e Washington.

Corte – O goleiro Rogério Ceni acabou sendo cortado da Seleção Brasileira. Rogério Ceni torceu o tornozelo no fim da partida em que o São Paulo goleou o América por 4 a 1, domingo, pelo Rio-São Paulo. Mesmo assim, o goleiro embarcou e foi examinado pelo médico da Seleção Brasileira, José Luís Runco. "Rogério Ceni teve uma melhora, mas o tornozelo ainda está inchado. Ele precisaria de mais alguns dias para voltar a treinar", justificou Runco.

No lugar de Rogério Ceni, foi convocado Dida, do Corinthians. Abatido com o corte, o goleiro do São Paulo espera ser chamado para os próximos amistosos.

No Estádio José Fragelli, que será palco da partida de quinta-feira contra a Islândia, 4.000 torcedores gritaram e exibiram faixas pedindo Romário

De olho no torcedor

Delegação sai pela porta da frente e jogadores distribuem bolas

Romário já tinha revelado que o presidente Ricardo Teixeira queria adotar na Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo o mesmo procedimento e a mesma estratégia bem-sucedidas no Mundial de 94, quando o Brasil conquistou o tetracampeonato. Esse foi, inclusive, um dos assuntos que levou o presidente da CBF a procurar o atacante para o encontro que aconteceu na semana passada no Rio.

Ao contrário dos últimos anos, quando a Seleção Brasileira se cercou de um esquema de proteção exagerado – em todo lugar que desembarcava, por exemplo, já havia uma ônibus esperando o ônibus da delegação na pista do aeroporto –, Ricardo Teixeira está tentando pôr a Seleção nos braços do povo.

O primeiro exemplo do novo planejamento aconteceu na chegada a Cuiabá: jogadores e integrantes da comissão técnica saíram pelo portão de desembarque, protegidos apenas por um cordão de isolamento mas que não impediu que os torcedores se aproximassem.

O técnico Luiz Felipe Scolari foi um dos que parou para dar autógrafos aos torcedores. O técnico só se mostrou irritado ao ouvir os gritos de alguns que pediam pela convocação de Romário. Em compensação, outro grupo de torcedores preferia aplaudir os jogadores, principalmente os do São Paulo, França, Kaká e Rogério.

Mesmo sendo já na madrugada de domingo para segunda, cerca de 50 carros acompanharam o ônibus da delegação até o Hotel Eldorado,, no centro de Cuiabá, exibindo bandeiras.

A relação pacífica com a torcida prosseguiu no treinamento de ontem à tarde, no Estádio José Fragelli, que teve os portões abertos para os torcedores. Atendendo a determinação da CBF, os jogadores distribuíram brindes, bolas e camisas aos torcedores na arquibancada.

Os ingressos para o jogo contra a Islândia estarão à venda hoje, a partir das 9h, em vários pontos de Cuiabá. A expectativa é de que cinqüenta mil ingressos serão vendidos.

Cuiabá, sauna para a Islândia

A seleção da Islândia chegou ontem a Cuiabá para o amistoso de quinta-feira, contra o Brasil. O desembarque foi um choque para a delegação, que sofreu com a mudança repentina de temperatura. Depois de 35 horas de viagem, os jogadores saíram de uma temperatura de 8 graus negativos em Reykjavik, capital da Islândia, para os escaldantes 35 graus de Cuiabá.

"Existem lugares na Islândia em que encontramos essa temperatura também: nas saunas", brincou o técnico Atli Edvaldsson, procurando encarar o incômodo calor com bom-humor. "Como está quente aqui", reclamou o goleiro Argsson, todo suado e visivelmente estressado.

A Islândia chegou ao Brasil sem o seu time principal. Se com a força máxima a vitória seria improvável, os desfalques fazem com que ninguém na delegação carregue na bagagem a pretensão de voltar com uma vitória.

Romário continua perseguindo Felipão

Torcedores de Cuiabá repetem os de Goiânia e pedem atacante, irritando o treinador. "Ele tem que jogar é no Vasco"

SIDNILSON SILVA

CUIABÁ – Primeiro, foram cerca de 500 torcedores no desembarque no Aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá. Depois, mais 15 mil no treino à tarde, no Estádio José Fragelli. O grito foi o mesmo que o técnico da Seleção Brasileira, Luiz Felipe Scolari, vem escutando incessantemente, nos campos, nas ruas, na TV, onde quer que vá. Seja de anônimos ou de ilustres, como o presidente Fernando Henrique. "Romário!" foi o brado uníssono em Goiânia, no amistoso contra a Bolívia, e fatalmente se repetirá quinta-feira, contra a Islândia, na voz de mais 55 mil.

O resultado também não é difícil de prever. O técnico Luiz Felipe Scolari, chamado de "burro!" no aeroporto, não escondeu a irritação, tanto no desembarque quanto no estádio onde comandou o treino tático da equipe ontem. "Ele (Romário) tem de continuar jogando no Vasco, que é o que ele vem fazendo. Quem não está aqui não vai jogar. Realmente ele não precisa disputar esses amistosos, mas nenhum jogador é mais importante que outro. Pra mim esse time está melhor que a encomenda", disparou o treinador, esquecendo que os jogadores europeus não estão aqui. "Ele já disputou três Copas do Mundo, não é?", continuou.

Os jogadores também mostraram descontentamento. "A torcida faz o movimento que quiser. A gente não tem que se preocupar. Temos potencial e personalidade para superar situações como esta", desabafou o atacante Edílson, que voltou a ter vez na Seleção com Scolari. "O importante é cumprirmos o nosso papel em campo", completou Washington.

Time – Embora tivesse feito testes com Kaká e França no ataque no treino, Felipão afastou a possibilidade de formar dupla de ataque com os dois. "Não dá, eles se dão bem no São Paulo com esquema diferente." Sobre a responsabilidade de goleada diante de um adversário fraco e a pressão psicológica sobre os atacantes, Felipão foi seco. "Não existe mais time fraco. O Asa não era fraco? O Palmeiras perdeu."

No gol, Dida foi chamado às pressas para substituir Rogério Ceni, cortado por torção no tornozelo. Durante o treino, Felipão formou o meio-campo com Gilberto Silva, Kleberson e Kaká, e o ataque com França e Washington; depois aproveitou Edílson e Alex, com Vampeta no apoio. A defesa terá Marcos no gol, Juan, Anderson Polga e Cris na zaga e Belletti e Paulo César nas laterais.

Cuiabá – Agência Estado

No Estádio José Fragelli, que será palco da partida de quinta-feira contra a Islândia, 15 mil torcedores gritaram e exibiram faixas pedindo Romário

De olho no torcedor

Delegação sai pela porta da frente e jogadores distribuem bolas

Romário já tinha revelado que o presidente Ricardo Teixeira queria adotar na Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo o mesmo procedimento e a mesma estratégia bem-sucedida no Mundial de 94, quando o Brasil conquistou o tetracampeonato. Esse foi, inclusive, um dos assuntos que levou o presidente da CBF a procurar o atacante para o encontro que aconteceu na semana passada no Rio.

Ao contrário dos últimos anos, quando a Seleção Brasileira se cercou de um esquema de proteção exagerado – em todo lugar que desembarcava, por exemplo, já havia um ônibus esperando a delegação na pista do aeroporto –, Ricardo Teixeira está tentando pôr a Seleção nos braços do povo.

O primeiro exemplo do novo planejamento aconteceu na chegada a Cuiabá: jogadores e integrantes da comissão técnica saíram pelo portão de desembarque, protegidos apenas por um cordão de isolamento mas que não impediu que os torcedores se aproximassem.

O técnico Luiz Felipe Scolari foi um dos que parou para dar autógrafos aos torcedores. O técnico só se mostrou irritado ao ouvir os gritos de alguns que pediam pela convocação de Romário. Em compensação, outro grupo de torcedores preferia aplaudir os jogadores, principalmente os do São Paulo, França, Kaká e Rogério.

Mesmo sendo já na madrugada de domingo para segunda, cerca de 50 carros acompanharam o ônibus da delegação até o Hotel Eldorado, no centro de Cuiabá, exibindo bandeiras.

A relação pacífica com a torcida prosseguiu no treinamento de ontem à tarde, no Estádio José Fragelli, que teve os portões abertos para os torcedores. Atendendo à determinação da CBF, os jogadores distribuíram brindes, bolas e camisas aos torcedores na arquibancada.

Os ingressos para o jogo contra a Islândia estarão à venda hoje, a partir das 9h, em vários pontos de Cuiabá. A expectativa é de que cinquenta mil ingressos serão vendidos.

Cuiabá, sauna para a Islândia

A seleção da Islândia chegou ontem a Cuiabá para o amistoso de quinta-feira, contra o Brasil. O desembarque foi um choque para a delegação, que sofreu com a mudança repentina de temperatura. Depois de 35 horas de viagem, os jogadores saíram de uma temperatura de 8 graus negativos em Reykjavik, capital da Islândia, para os escaldantes 35 graus de Cuiabá.

"Existem lugares na Islândia em que encontramos essa temperatura também: nas saunas", brincou o técnico Atli Edvaldsson, procurando encarar o incômodo calor com bom-humor. "Como está quente aqui", reclamou o goleiro Argsson, todo suado e visivelmente estressado.

A Islândia chegou ao Brasil sem o seu time principal. Se com a força máxima a vitória seria improvável, os desfalques fazem com que ninguém na delegação carregue na bagagem a pretensão de voltar com uma vitória.

Hamman nega suborno pró Blatter na Fifa

ZURICH – Mohamed Bin Hamman, membro do Comitê Executivo da Fifa, negou as acusações de que teria pago cerca de US$ 100 mil em suborno a delegados das federações africanas de futebol para garantir a eleição de Joseph Blatter à presidência da entidade, em 1998.

Hamman afirmou que gastou cerca de US$ 50 mil, mas garantiu que a quantia foi usada legalmente na época da campanha de Blatter. As acusações foram feitas pelo presidente da Confederação Africana de Futebol (CAF), Farah Addo, e apontam Hamman como o principal "agente" de Blatter para subornar membros da Fifa. Em 1998, Blatter derrotou o sueco Lennart Johannson, atual presidente da Uefa.

Apesar de Bin Hamman ter negado as acusações, Addo voltou a garantir que partidários sauditas de Blatter tentaram comprar seu voto. O presidente da CAF afirmou que recusou o suborno, mas testemunhou uma "troca de votos por dinheiro", durante a convenção da Fifa, em Paris, há quatro anos.

Hamman respondeu às acusações de Addo dizendo que o presidente da CAF é uma "pessoa muito perigosa e cheia de ódio". De acordo com Hamman, Addo estaria fazendo estas acusações para tentar colocar o camaronês Issa Hayatou na presidência da Fifa.

Possíveis candidatos às eleições na Fifa ainda não se apresentaram para concorrer com Blatter pela presidência. As eleições serão realizadas durante a convenção da entidade, dia 27 de maio, em Seul, antes da abertura da Copa.

A Seleção Brasileira fez um treino tático, mas até nele o técnico Felipão e os jogadores ouviram gritos de "Romário"

Clubes reagem à Globo

Grandes estudam medidas contra rescisão de contrato do Estadual

Numa reunião realizada ontem à noite, na sede da Federação de Futebol do Rio (Ferj), Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo decidiram estudar medidas jurídicas contra a decisão da TV Globo de rescindir o contrato de compra dos direitos sobre os jogos do Campeonato Estadual. Com a rescisão, os clubes deixarão de ganhar R$ 30 milhões pela venda dos estaduais deste ano e do próximo.

O presidente do Vasco, o deputado federal Eurico Miranda (PPB), negou que a emissora esteja cobrando dos clubes e da Federação uma multa rescisória no valor de R$ 8 milhões. "Não há nada disso. Houve apenas a rescisão", disse.

Oficialmente, a TV Globo está rescindindo o contrato porque os clubes estariam desrespeitando diversas cláusulas. Dentre elas a de só jogarem o torneio com suas equipes titulares e a proibição de jogar simultaneamente uma outra competição, o que vem ocorrendo com a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Mas, na realidade, a emissora apenas não quer pagar por uma competição que não vem transmitindo e que não desperta qualquer interesse no torcedor. A Globo queria que os clubes disputassem exclusivamente o Rio-São Paulo e só jogassem o superestadual previsto no calendário quadrienal, com apenas os três melhores cariocas do Rio-São Paulo.

COSTA RICA

Guimarães manda espião ver o Brasil

A seleção da Costa Rica vai enviar espiões aos jogo da Turquia contra Chile e do Brasil contra a Iugoslávia, disse o técnico da seleção costariquenha, o brasileiro Alexandre Guimarães. O treinador considera o amistoso contra a Iugoslávia, em Fortaleza, um dos mais importantes que fará a equipe do técnico Luís Felipe Scolari.

ITÁLIA

Ronaldinho assistirá à estréia de Milene

Ronaldinho anunciou ontem que pretende assistir da tribuna de honra à estréia da esposa Milene Domingues no futebol italiano. No dia 19 de março, a mãe de Ronald fará sua primeira partida pelo Fiamma, equipe da divisão de elite do futebol feminino da Itália num amistoso contra os Estados Unidos, atuais campeões mundiais.

ARGENTINA

Violência pode parar futebol em todo o país

O torcedor argentino, já às voltas com a crise econômica do país, poderá ficar também sem futebol. O governo estuda a possibilidade de suspender o campeonato nacional, em virtude da onda de violência nos estádios. Domingo passado, um torcedor esfaqueado foi internado em estado grave, após brigas com dezenas de feridos, entre eles 17 policiais. O saldo este ano já é de três mortos e dezenas de feridos.

Desejo de audiência

A novela das sete vai mal e a Globo faz uma operação de salvamento para recuperar o ibope do horário

Fotos de divulgação

Regina Duarte (acima) *e Glória Pires* (abaixo) *encabeçam o time de* Desejos de Mulher: *elenco é parte da estratégia para segurar o público num horário problemático*

GABRIELA GOULART

A culpa estava sobrando, toda ela, para *As filhas da mãe*. Até janeiro, quando saiu do ar dez semanas antes do previsto, a comédia modernosa de Silvio de Abreu carregava nas costas, sozinha, o peso de ter afundado a audiência da instituição *novela das sete* da Rede Globo. Estreou com média de 38 pontos no ibope e, algumas semanas depois, registrava apenas 28, muitas vezes ficando atrás até da trama adolescente de *Malhação*. A direção da emissora resolveu escalar um novelão para substituí-la e levantar a bola do horário. *Desejos de mulher*, de Euclydes Marinho, entrou em campo com muito drama, romances mal resolvidos e Regina Duarte e Glória Pires no ataque. Um mês depois da estréia, tempo suficiente para tirar qualquer novela da segunda divisão, o ibope, no entanto, continua no banco de reserva, com os mesmos acanhados 28 pontos de média. A certeza da tal culpa de *As filhas da mãe* dá lugar hoje a uma dúvida que urge: o que está acontecendo com a novela das sete?

A urgência da questão tem procedência. Principalmente quando se dá uma olhadinha no passado da dramaturgia global. No fim dos anos 80, *Brega & chique* e *Cambalacho*, de Silvio de Abreu, registraram, respectivamente, médias de audiência de 58 e 56 pontos. Tudo bem que o método de medição do ibope tenha mudado de lá para cá, mas nem seria preciso olhar para tão longe. Em 2000, a frenética *Uga uga*, de Carlos Lombardi, dava seus 40 pontos de média.

Dois gols – Oficialmente, a direção da Globo tem tratado a crise como um "problema pontual". O raciocínio por lá é mais ou menos este: *As filhas da mãe* abalou o tradicional hábito que o público tinha de ver a novela das sete e, com o horário de verão, o carnaval e um bando de problemas na trama, *Desejos de mulher* ainda não deslanchou. E nem vai deslanchar, na opinião de um executivo do alto escalão da emissora. Para ele, na prática, "a Globo tomou dois gols seguidos por baixo das pernas".

Desejos de mulher surge como bola fora do jogo por vários motivos. "A novela não se resolve nem como dramalhão mexicano nem como um produto inovador. Fica no meio do caminho entre as produções baratas do SBT e as grandes produções da Globo. Além disso, seu autor, Euclydes Marinho, é especializado em casos especiais, o elenco não tem química e não desperta o interesse do público do horário, majoritariamente infanto-juvenil", avalia Aluizio Ramos Trinta, professor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que tem tese de doutorado sobre teledramaturgia brasileira. "Escalar Regina Duarte e Glória Pires não significa que a novela será uma nova *Vale tudo*. O que dizer, então, de José de Abreu e Herson Capri como galãs do horário das sete?", critica um autor da Globo acostumado a escrever tramas de sucesso.

Tudo isso junto já dificultaria aquele insondável processo que faz uma novela *pegar*. Em tempos de crise, mostra-se fatal. "A Globo cometeu erros básicos. Fracasso é natural em TV. Mas em casos como esse é preciso escalar o autor mais experiente, o melhor elenco e promover uma grande campanha de lançamento. Falta botar o pé no chão", ensina um experiente executivo da emissora.

Sofredoras – Pelos novos passos determinados pela direção da Globo, pode-se dizer que eles estão tentando. Tecnicamente, *Desejos de mulher* está no estaleiro, onde passa por reparos. As ferramentas saíram dos grupos de discussão realizados pela Globo antes do carnaval. Por lá, detectou-se que a novela não espelha os... desejos das mulheres. Pelo menos não os das que assistem à história de Euclydes Marinho. "As telespectadoras imaginaram que a novela falaria de desejos de mulheres e o que vêem são mulheres sofredoras, frágeis emocionalmente. A explicação é simples: a novela está na fase de desconstrução dessas mulheres para só depois contar a história delas de forma positiva", diz o diretor da Central Globo de Comunicação, Luis Erlanger.

A positividade do futuro vai virar presente. Na operação de salvamento de *Desejos de mulher*, a virada que aconteceria lá pelo capítulo 60 foi "acelerada", como diz Euclydes Marinho, para o 40. A Globo também já botou em campo uma campanha do que a emissora chama de "relançamento" da novela. Trocou os infelizes *outdoors* espalhados pelas principais cidades do país há um mês – com a *máxima* "a mulher agora vai ficar menos tempo em frente ao espelho" – por outros. Para seduzir o telespectador e recuperar o hábito perdido, também vai espalhar chamadas alardeando a tal virada positiva da trama em outros horários da programação. "A Globo é melhor fabricante que anunciante, principalmente fora de sua própria mídia. Mas isto não compromete a audiência. A campanha publicitária pode não ajudar um produto, mas não chega a atrapalhar", avalia o publicitário Lula Vieira, da agência V&S Comunicações.

A direção da emissora está tão cheia de dedos no trato com *Desejos de mulher* que sobra tato até quando o assunto é o casal gay da trama, interpretado por José Wilker e Otávio Müller. Em pleno século 21, para não arriscar a perda de pontos entre os telespectadores mais conservadores, os companheiros Ariel (Wilker) e Tadeu (Müller) não irão além da superficial caricatura. (*Continua na página 2*)

'Que relançamento? Houve? Vai haver?'

Aos 53 anos, o autor Euclydes Marinho se destacou na dramaturgia principalmente pela incursão em séries e casos especiais. Na sua lista de trabalhos estão *Ciranda cirandinha* (1978), *Malu mulher* (1979), *Armação ilimitada* (1985), *A vida como ela é* (1996), entre outros. *Desejos de mulher* é sua segunda novela solo, depois da insossa *Andando nas nuvens*, exibida pela Globo em 1999. Euclydes não se mostra muito disposto a discutir os baixos índices de audiência da trama. E é sucinto na hora de analisar o fato. "Parece-me claro que o público ainda não veio conferir a nova novela, já que continua o mesmo índice. Mas por quê, não sei. Se eu soubesse a fórmula, estaríamos dando 60, 70, 80", diz. E ponto. A seguir, sua entrevista, concedida por e-mail:

Euclydes Marinho, autor de Desejos de mulher: *'Se eu soubesse a fórmula, estaria rico'*

– A comédia *As filhas da mãe*, de Silvio de Abreu, foi encurtada pela direção da Globo em função do baixo ibope registrado. *Desejos de mulher* entrou no lugar e a audiência continuou nos 28 pontos de média. Como analisa este fato?

– Não sou analista nem crítico de TV, não sei explicar. O que me parece claro é que o público ainda não veio conferir a nova novela, já que continua o mesmo índice. Mas por quê, não sei.

– Você acha que, com a concorrência das novelas mexicanas e dos noticiários exibidos em outras emissoras na faixa das 19h, houve uma mudança no perfil do horário ou é uma questão pontual?

– Sei lá.

– *Desejos de mulher* reúne os elementos essenciais para uma boa novela (drama, bom elenco, tramas paralelas voltadas para o público jovem e muita história de amor). A que você atribui o baixo ibope?

– Se eu soubesse a fórmula, estaríamos dando 60, 70, 80.

– Você acha que o fato de a novela ter estreado antes do carnaval pode ter alguma influência?

– Talvez. Mas não tenho certeza. O que você acha?

– Antes do carnaval, a Globo realizou um grupo de discussão com telespectadores. Segundo as mulheres ouvidas, a novela ainda não espelha seus verdadeiros desejos. O que pensa em fazer para conciliar essas expectativas?

– Vou continuar seguindo minha sinopse original, onde tudo isso está previsto.

– Vai haver alguma virada na trama para o relançamento que a Globo está fazendo pós-carnaval?

– Que relançamento??? Houve? Vai haver? Como é um relançamento?" Relançamento que eu saiba é quando algo acaba e depois é retomado. Não sei do que se trata, você viu alguma coisa por aí?

– Quais serão as mudanças, segundo você, já previstas na trama?

– A queda de Andrea Vargas (Regina Duarte), o envolvimento de Chico e Julia (Du Moscovis e Gloria Pires), a ascensão de Selma (Alessandra Negrini) e elementos que normalmente são criados a cada bloco.

– Que elementos são indispensáveis em uma trama das 19h?

– Repito, se eu soubesse estaria rico.

Quinteto Villa-Lobos aos 40

Grupo de câmara faz aniversário com CD e show mas clarinetista diz que músico nacional é infeliz

LUCIANO RIBEIRO

O Quinteto Villa-Lobos, um dos mais antigos conjuntos de câmara do Brasil, acaba de completar 40 anos. A data será comemorada com lançamento do primoroso disco *Quinteto Villa-Lobos convida*, com participações de Guinga, Joyce, Marco Pereira, Gilson Peranzzetta e Água de Moringa, e com shows sempre às terças-feiras, de hoje até o próximo dia 26, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Centro.

Apesar das quatro décadas de ótimos serviços prestados à música popular e clássica, e de atravessar atualmente fase especialmente criativa, as perspectivas não são das melhores para o grupo. "Por que estou lançando mais um disco?", pergunta Paulo Sérgio Santos, possivelmente o melhor clarinetista do Brasil, e o mais antigo integrante do quinteto. "Às vezes penso sobre o que este trabalho representa no mundo de hoje. Não sei o que vem pela frente. Olho e está tudo nublado. Há um descaso completo com a boa música deste país. O que está mais em extinção, o mico-leão dourado ou um fagotista?", desabafa Santos, enquanto se recupera em casa, em Santa Teresa, da dengue contraído na semana passada.

Desempregado – Atualmente, o clarinetista se dedica ao trabalho solo, com grupo formado por Caio Marcio, seu filho e bom violonista, e o percussionista Oscar Bolão. Eles lançaram ano passado o disco *Gargalhada*, recebido como um dos melhores álbuns de música instrumental do ano. Paulo Sérgio Santos também participa dos shows e discos de Guinga, mas deixou de dar aulas e de tocar em orquestras sinfônicas. "O artista nacional é um infeliz. Mesmo o quinteto poderia ter feito muito mais coisas. Mas o músico precisa lecionar, integrar orquestras que pagam uma ninharia, virar-se em 10. Hoje estou totalmente desempregado. Prefiro ficar assim a ter de trabalhar em troca de quase nada. Só é difícil quando fico doente, como aconteceu esses dias, e não posso sair de casa. Depois de tanto tempo de batalha ainda ter que lidar com isso é bastante desanimador", diz o clarinetista.

Divulgação

Paulo Sérgio Santos (alto), o veterano do conjunto: 'Apesar de tudo vale a pena'

Santos entrou para o conjunto em 1975, convidado pelo trompetista Carlos Gomes de Oliveira. O grupo passou por diversas formações, lançou 16 discos, somente três em CD, e, em certas épocas, deixou de seguir a proposta original de Villa-Lobos – a de provar não existir fronteira entre clássico e popular. O enfoque chegou a ser em compositores europeus, como Debussy. Contudo, mais do que nunca, os chorões e seresteiros voltaram ao repertório.

No álbum *Quinteto Villa-Lobos convida*, o programa tem Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, além de Guinga, Joyce, Marco Pereira e Peranzzetta. "Já fizemos muitos concertos didáticos, passamos períodos conturbados, nunca tivemos apoios oficiais. Atualmente ensaiamos de acordo com os shows, geralmente três vezes antes de cada apresentação", diz Santos.

Chorinho – A formação, a mesma há quatro anos, é das mais equilibradas e perfeitas para levar a proposta adiante. Único paulista do conjunto, o flautista Antônio Carrasqueira traz a alma seresteira; Santos, a mistura bem azeitada dos chorões villalobianos, o afinadíssimo trompista Philip Doyle, apesar de inglês, acrescenta um humor carioca, Aloysio Fagerlande (fagote) empresta leveza e elegância jobiniana; já Luís Carlos Justi incrementa a sonoridade com seu lado erudito e brejeiro.

"O quinteto é uma das últimas reservas musicais brasileiras. O som é único, com todos os sabores ao mesmo tempo. Apesar de apenas cinco integrantes, muitas vezes soa como verdadeira orquestra sinfônica. São todos muito requintados e têm um senso de tocar junto que é raro", elogia o violonista Guinga.

Sempre às terças-feiras, os shows acontecem às 13h e às 18h no CCBB. Hoje os convidados são a cantora Joyce e o violonista Marco Pereira. É ótima oportunidade para se conferir as recriações do novo álbum do quinteto. O arranjo de Pereira para *Lamentos*, de Pixinguinha, é emocionante. O instrumentista participa do show tocando ainda *Seu Tonico na ladeira*, *Lis* e *Ingênuo*. Joyce, que acaba de lançar no Brasil o disco *Gafieira moderna* e amiga de longa data do grupo, sobe ao palco para interpretar *Mistérios*, uma de suas melhores canções, além de *Monsieur Binot*, *Ilha Brasil* e *O chinês e a bicicleta*. O repertório tem ainda a versão do clássico *Mulher rendeira*, de Zé do Norte.

"Espero, sinceramente, que o quinteto continue. Quando vejo a juventude relendo o chorinho nos bares da Lapa, fico muito feliz. Percebo que, embora poucos, nossos fãs são ardorosos e eles existem também em outros países. O músico se satisfaz mesmo é com o aplauso. Nessas horas, a gente pensa que, apesar de tudo, ainda vale a pena", acredita Santos.

Quinteto Villa-Lobos: 40 anos de música brasileira. Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (3808-2020). Hoje, às 13h e às 18h. R$ 6.

Globo e SBT esticam seus 'reality shows'

O programa *Casa dos artistas*, do SBT, mais uma vez venceu a guerra de audiência deste domingo contra a TV Globo. O *reality show* da emissora de Silvio Santos ficou no ar das 20h40 às 22h40 e teve média de audiência de 37 pontos, contra 26 da Globo, que exibia o *Fantástico* no horário. Nas duas horas de exibição da segunda versão de *Casa dos artistas*, Silvio Santos exibiu melhores momentos, conversou com os participantes, levou Xis, Tiazinha e Cinthia para a votação do público e só revelou a saída de Lulo – eliminado pelos votos dos internautas – no final. Com isso, o apresentador se manteve à frente do *Fantástico*, que entrou no ar logo depois da visita de Jô Soares à casa do *Big brother Brasil*.

A concorrência entre as duas emissoras está tornando os *reality shows* em programa obrigatório dos telespectadores nas noites de domingo. Desde a estréia, o SBT tem guardado alguns minutos de *Casa dos artistas* para aumentar a audiência depois do *Show do milhão*. No último fim de semana, a Globo seguiu o caminho e exibiu trechos do *BBB* assim que o humorístico *Sai de baixo* saiu do ar.

A diferença de ibopes no último domingo, porém, foi menor do que a da semana passada, quando o SBT conseguiu uma audiência de 41 pontos contra 21 da Globo, entre as 20h53 e 22h55. Na concorrência com o *Show do milhão*, o *BBB* levou a melhor. O *Show do milhão*, que esteve no ar de 22h55 a 0h06, teve média de 18 pontos. O *Big brother*, exibido das 22h46 às 23h25, registrou 27 de média.

Casa ainda voltou a ser exibido, por 15 minutos, de 0h06 a 0h21, com 19 pontos de média. No horário, a Globo, que tinha o *Sai de baixo*, ficou com 15. De 0h32 a 0h42, quando o *BBB* entrou novamente no ar, a Globo passou à frente do SBT, que estreava a série *O fugitivo*: 14 pontos de média, contra 10.

Com Agência Folha

Disputa pelo horário é acirrada

Continuação da capa

Reerguer a novela das sete não parece ser uma tarefa das mais fáceis. "O horário das sete da noite é de transição e negociação, sensível a fatores externos, como o trânsito e a chuva, e a fatores internos, como a dinâmica domiciliar, já que toda a família está chegando em casa. Por isso mesmo, a fidelidade do telespectador é menor. Uma das saídas é buscar produtos que despertem o interesse de toda a família", avalia Flávio Ferrari, diretor de mídia do Ibope.

Fidelidade, dinâmica familiar, sensibilidade. Dá para perceber que o horário não é muito bem resolvido. E ainda tem mais coisa por trás dessa problemática: a organização da concorrência, que até há alguns anos, patinava, sem rumo, no horário. "Hoje, o SBT e a Record têm maior estabilidade de sua audiência média e, por isso, respeitam e concatenam mais suas grades de programação", ressalta Ferrari.

Na emissora de Silvio Santos, o bicho-papão, até a última quarta-feira, quando foi ao ar seu último capítulo, atendia pelo nome de *Carinha de anjo*, novela mexicana infanto-juvenil que consolidou sua média de audiência em 18 pontos, apenas 10 atrás de *Desejos de mulher* na meia hora de combate entre as duas. Na Record, o popular e frenético *Cidade alerta* (exibido das 17h30 às 19h25), com seus 12 pontos, também faz a Globo suar. Frio, às vezes. Tanto que, ano passado, seu apresentador José Luís Datena chegou a ser convidado a integrar o time global.

Canto de vitória – "Resolvemos investir no público infanto-juvenil, que não tinha opção no horário, e acabamos trazendo, a reboque, o telespectador adulto. *Carinha de anjo*, por exemplo, teve 24% de seu público entre 4 e 11 anos e 35% entre 25 e 49", garante o diretor de programação do SBT, Mauro Lissoni. "O telespectador hoje tem avidez por informação. E, para aumentar a audiência, que caiu com o apagão e o horário de verão, estamos voltando a esquentar o *Cidade alerta*", defende diretor de Jornalismo da Record, Luís Gonzaga Mineiro.

Fotos de divulgação

Mel Lisboa, Herson Capri e José Wilker, do elenco de Desejos de mulher*: concorrendo com as mexicanas do SBT*

A Globo abafa o canto de vitória da concorrência. De acordo com dados da emissora, o telespectador da novela das sete não migrou para outro canal. Simplesmente desligou a Globo. "Programas jornalísticos e novelas mexicanas sempre foram exibidos no horário", diz Erlanger.

O SBT contesta. De acordo com Lissoni, as últimas novelas exibidas por sua emissora na faixa das 19h, *Gotinha de amor*, *Serafim* e *Carinha de anjo*, trouxeram um crescimento de audiência de 41,7%, enquanto a Globo sofreu uma queda de 20,6% com *Um anjo caiu do céu*, *As filhas da mãe* e *Desejos de mulher*.

Sem receita – Nem sempre foi assim. Aliás, veio da Globo, com *Uga uga*, a resposta definitiva ao fenômeno *Chiquititas*, que deu início à escalada do SBT na faixa das 19h, em 1997. Os 40 pontos de audiência da novela de Carlos Lombardi fecharam, definitivamente, o orfanato de Silvio Santos. "A novela das sete é derrubada quando a infantil do SBT dá certo. Enfrentei isso em 1995, com *Vira-lata*. Naquela época, não consegui virar o jogo, como depois aconteceu com *Uga uga*", conta Lombardi.

Então a saída é decotar Daniele Winits e Cláudio Heinrich, misturar linguagem de HQ e acelerar a fita? Lombardi garante que não tem receita pronta. "*A viagem*, um *remake* de Ivani Ribeiro, teve excelente ibope e nem era comédia. Acho que a necessidade de atrair o público jovem nesse horário é um fato. Encontrei o caminho criando personagens com uma sensibilidade mais infantil, mas esta é só uma das possibilidades", ressalta. Por via das dúvidas, depois de *Desejos de mulher*, lá por agosto, a Globo já programou uma continuação de *Vamp*, novela de Antônio Calmon que virou *hit* entre os adolescentes.

O professor Aluízio Ramos Trinta acha que possibilidades como esta empobrecem o gênero. "Hoje, tudo deve ser leve, sem densidade. O perfil, o horário, nada tem importância diante da disputa pela audiência. A telenovela perdeu o rumo estético, a vitalidade cultural e a impregnação sociológica", diz ele. Apesar da ácida crítica, Aluízio não decreta o fim da novela das sete. Nem Lombardi. Nem Flávio Ferrari. Nem Mauro Lissoni. Nem Lula Vieira. Nem o diretor Jorge Fernando, *expert* no horário: "Concordo que o perfil do público mudou. Hoje temos que disputar com a internet, o DVD. Mas o último capítulo de *As filhas da mãe* registrou 38 pontos de média. Como se explica isso?" Boa pergunta. **(G.G.)**

Comitiva real

A baronesa Symons de Vernham Dean, ministra britânica de Comércio, está no Rio e terá um encontro hoje com o governador Garotinho e com os secretários Wagner Victer (de Energia) e Tito Ryff (de Planejamento), no Palácio Laranjeiras.

Com a ministra, vieram executivos de empresas britânicas, como o vice-presidente do grupo BP, Ellis Armstrong, e o diretor da Rolls-Royce Mike Boden. Além de conversar sobre possíveis investimentos no Estado, a turma vai tratar do Congresso Mundial de Petróleo, que acontece em setembro, no Riocentro, onde o governo britânico terá um superstand.

Eleitos

O Country Club já tem novos conselheiros. Foram eleitos: Armando Vieira Neto, o Didi, Luis Felipe Queirós Mattoso, Antonio Souza e Francisco Gros. Gerardo Goés ficará na presidência mais um biênio.

Miami em festa

A Louis Vuitton vai abrir, amanhã, sua primeira loja em Miami. Entre os convidados para a festa, brasileiras poderosas que moram na cidade, como Alessandra Zaczac, Paola Cury, Stella Botelho, Teca Dunin e Lídia Saad. Tem tanto brasileiro em Miami que o presidente do grupo no Brasil, Marcelo Noschese, já está voando para recepcionar seus conterrâneos.

Entre os famosos internacionais estarão lá Julio Iglesias Jr., John Secada e Lisa Marie Presley, filha de Elvis e ex-mulher de Michael Jackson.

Menu nordestino

O jantar que o ministro do Planejamento, Martus Tavares, oferecerá aos participantes da Reunião Anual do BID, dia 11, em Fortaleza, será brasileiríssimo. Um dos vinhos é produzido especialmente pela Embrapa. No cardápio, comidas típicas do Nordeste, como carne de sol, e exóticas, como arroz com cachaça.

VIPs, com certeza

Para saber quem está no Rio no fim de semana tem de ir ao Antiquarius. É lá que os VIPs se reúnem. Jantavam, em mesas separadas, no sábado: Nelly Jaffet com Teresa e Hildegard Noronha e o embaixador Paulo Pires do Rio; Eduardo Jorge com a mulher, Lidice, e duas amigas; Moema Chamma e Rawlson de Thuin, orquestrando o aniversário do maestro Nelson Nirenberg. Sandra e Di Gênio com Toninho Drummond e Palmira, além de Paula e Jonas Barcelos, o dono da Brasif; Lilian e Eduardo Viana, com Lúcia e Demóstenes Madureira de Pinho; João Havelange com Ana Maria, a filha Lucinha, a neta Joana e um grupo de amigos portugueses.Também estavam lá, Walter Guimarães com Vânia e o deputado Rodrigo Maia. Ah, e o jogador de vôlei Tande, em mesa de amigos.

e-mail: mpeltier@jb.com.br

Crise

Por causa do incêndio nas relações entre PSDB e PFL, com a apreensão de documentos de Jorge Murad, marido da governadora Roseana Sarney, FH chamou o deputado Aécio Neves para jantar, ontem, no Alvorada.

O assunto foi um só: como conseguir a aprovação da CPMF. O PFL tem mais de oitenta deputados e se vinte, por exemplo, não votarem com o governo, a coisa vai ficar feia. Muito feia.

Detalhe: tem cacique do PFL que garante que o partido sai do governo, sim, mas não deixa de votar matérias de interesse nacional, ou seja, aprova a CPMF.

Cristina Granato

Priscila Borgonovi, feliz da vida

De arromba

A festa de aniversário de Ana Cecília Magalhães Lins – casada com Carlos Augusto Lacerda –, sexta-feira, no apê de André e Zezé Jacursky, foi o máximo. A bela cobertura na Rui Barbosa, decorada pela paulista Ana Maria Vieira Santos, ficou lotada: mais de duzentos convidados.

O bufê de Cecília Borges estava perfeito. As flores de Raimundo Basílio também. Ninguém dançou, mas o papo rolou animadíssimo e só acabou às 4h da manhã. Presentes: Catarina e Pedro Malan, Armínio e Lucyna Fraga, Katy Almeida Braga e Arnaldo Rossi, e todos os Nabuco, os Magalhães Lins e os Mariani.

Um novo casal chamou a atenção: Chico Mussnich e a bonita e morenissima baiana Verônica Dantas, ex-mulher de Carlinhos Rodemburgo.

Kit antidengue

A Associação dos Magistrados do Rio comemorou a posse de seu novo presidente, Luís Felipe Salomão, com um churrasco em Vargem Grande, no domingo. Prevenido, o presidente da Mútua dos Magistrados, Paulo César Salomão, distribuiu aos convidados um kit antidengue, com direito a velas e repelente.

Detalhe: sempre que um juiz adoece é a Mútua quem paga as despesas.

Barítono no Senado

Convidado para julgar as reportagens sobre ópera do Prêmio Amazonas de Jornalismo Cultural, o senador Saturnino Braga deu notas para todos os 102 textos sobre o assunto e já confirmou presença no concerto de gala, dia 16 de abril, em Manaus.

Saturnino conhece bem o gênero. O senador foi barítono na década de 50 e chegou a fazer uma apresentação em Moscou.

LIVRE ACESSO

- A sociedade carioca ficou mais triste. Morreu, ontem, o empresário Ney Gregori, namorado de Belita Tamoyo. Gregori costumava divertir os amigos, cantando tangos e boleros. Vai deixar muitas saudades.
- Hoje, às 20h, os neurocirurgiões Paulo Niemeyer e Paulo Niemeyer Filho, junto com o diretor da Clínica São Vicente, Luiz Roberto Londres, recebem para o coquetel de inauguração do centro de neurocirurgia da clínica, na Gávea.
- O ator Thiago Fragoso se apresenta amanhã, na Méli Mélo, com a banda Poesia de Gaia.
- Os candidatos ao Prêmio de Música para Jovens Solistas da Orquestra Petrobras Pró-Música têm só até sexta-feira para se inscrever na sede da OPPM.

COM TELMA ALVARENGA

Municipal abre temporada

Programação de 2002 começa com obras de Tchaikovsky, Villa-Lobos e Ravel

ANA CECILIA MARTINS

A temporada clássica da cidade será aberta oficialmente amanhã, às 20h30, com os primeiros acordes da Orquestra do Teatro Municipal, que interpretará obras de Tchaikovsky, Villa-Lobos e Ravel. O regente titular, Silvio Barbato, assume a batuta no primeiro concerto da série internacional do Municipal carioca, que tem como convidado especial o pianista russo Mark Zeltser. No próximo dia 22, a programação segue em frente com a presença do maestro suíço Karl Martin, que rege programa dedicado a Stravinsky, Prokofiev e Tchaikovsky.

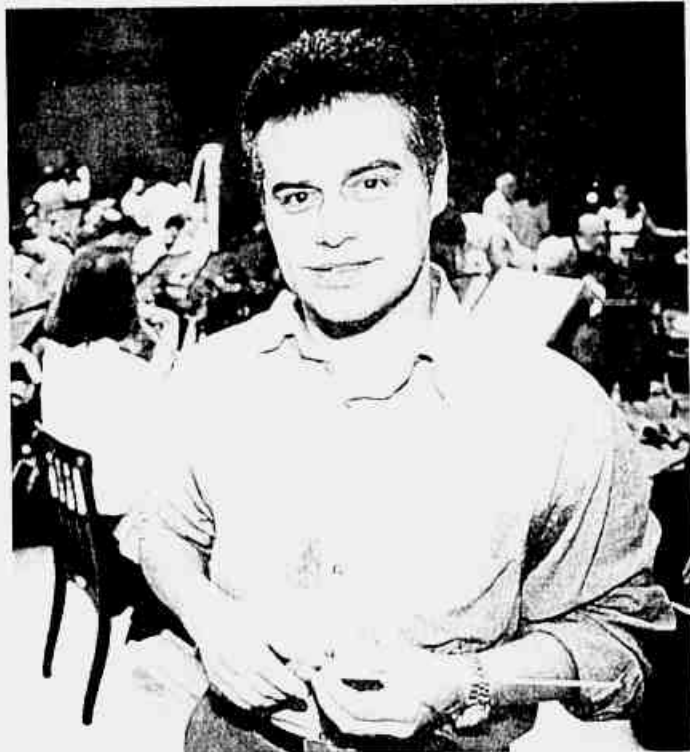
O repertório musical de 2002 aposta no equilíbrio entre obras consagradas pelo público e peças menos conhecidas. "A idéia de diversificar é importante para que a platéia possa conhecer mais e melhor a música clássica, e também para que a orquestra amplie o seu repertório", afirma Luiz Fernando Malheiro, diretor musical do teatro.

Bachianas – No concerto de amanhã, por exemplo, muitos dos melômanos da cidade deverão ouvir pela primeira vez *New York skyline*, peça modernista composta por Villa-Lobos. A obra tem como inspiração os arranha-céus da cidade americana, que aqui são associados a uma escala musical, numa forma singular de composição criada pelo autor brasileiro, que também tomou as montanhas do país como pauta imaginária.

Outra obra pouco executada do músico integra o repertório da apresentação inaugural: *Bachianas nº 9* é a última peça do famoso ciclo de Villa-Lobos e revela a grande sofisticação de sua escrita musical. "Trata-se de uma peça difícil de ser executada e é por isso que ela aparece raramente em concertos", observa Malheiro, que chama a atenção para a inclusão do Concerto nº 1 para piano e orquestra, de Tchaikovsky, no programa da noite de abertura. Composto em 1875, o concerto tornou-se peça emblemática do romantismo.

O repertório se completa com *La valse*, de Ravel, poema coreográfico composto em 1920 que tem o cenário vienense como principal inspiração. A presença de Mark Zeltser é o ponto alto da noite. Formado pelo Conservatório de Moscou, o pianista ostenta em seu currículo diversos prêmios e turnês com filarmônicas como as de Berlim e Nova York.

Os concertos de 2002 ainda contam com a participação do maestro Ira Levin, que rege no dia 11 de junho um programa que traz, entre outras, a Sinfonia nº 4 de Nielsen, raramente executada. O maestro romeno Sergiu Comissiona, reconhecido pelo colorido que empresta às interpretações mundo afora, sobe ao palco no dia 22 de junho, regendo o *Réquiem* de Verdi. Encerrando a agenda do primeiro semestre, o israelense Moshe Atzmon se apresenta no dia 29 de julho com repertório que conjuga Weber e Mahler.

Vera Donato/Divulgação

O maestro Silvio Barbato rege o primeiro concerto do ano

MÚSICA

O criador do rock californiano

Sai em DVD o show-tributo feito para o compositor Brian Wilson, que voltou para a estrada aos 60 anos

SILVIO ESSINGER

Conhecido como os Beatles ele não é. Mas não só os influenciou como ainda se envolveu com eles numa saudável disputa. Ao ouvir *Rubber soul*, disco do quarteto inglês, o californiano Brian Wilson, cabeça do grupo Beach Boys, viu que era possível fazer de um álbum não só um ajuntamento de músicas, mas uma obra de arte conceitual. Em 1966, enquanto sua banda fazia uma turnê pela Ásia, ele, que decidira parar de excursionar anos antes para se dedicar à composição e produção, reuniu os melhores músicos de estúdio da Califórnia e gravou *Pet sounds*, apontado por alguns críticos e músicos – o beatle Paul McCartney entre eles – como o melhor disco de música pop da história.

A apaixonante beleza de suas músicas, a ousadia de seus arranjos e as inacreditáveis invenções no estúdio influenciaram os Beatles a fazer sua obra-prima, *Sgt. Pepper's*, em 1967. Brian tentou então superá-la. Seria com o disco *Smile*, sua "sinfonia adolescente para Deus", trabalho que nunca finalizou, assolado pela insegurança e problemas mentais que o levariam às drogas, à comilança desenfreada e ao isolamento.

Caixa de areia – O destino poderia ter sido o esquecimento. Mas, ao longo dos anos, o inventor do ensolarado rock californiano e autor de clássicos dos Beach Boys como *Surfer girl*, *Surf city*, *California girls*, *Fun, fun, fun* e *Good vibrations*, todos com arranjos vocais angelicais, foi conquistando admiradores, muitos deles ilustres, que o têm como o maior compositor do pop de todos os tempos. Gente como Paul Simon, Elton John, David Crosby, Carly Simon e tantos outros que o homenagearam em 29 de março último, em show-tributo no Radio City Music Hall, em Nova York.

Brian Wilson hoje e com os Beach Boys (terceiro à esquerda)

Noite única, ela virou um especial, *An all-star tribute to Brian Wilson*, que acaba de sair em DVD no Brasil pela Top Tape. É uma extensa viagem pela música do beach boy, com a presença do próprio, que hoje, à beira dos 60 anos (que serão completados em 20 de junho), mantém sob controle a esquizofrenia e o peso (nos anos 70, ele chegou a ter mais de 100kg), e voltou a se apresentar ao vivo, correndo o mundo atualmente com a sua *Pet sounds tour*. Com uma banda de 10 músicos, Brian executa todas as músicas do *Pet*, alguns dos sucessos que teve antes e depois desse disco e até *Brian Wilson*, música da banda canadense Barenaked Ladies, que fala do período brabo em que não saía da cama e que mandou pôr uma caixa de areia ao lado do piano para recriar em casa o ambiente da praia.

O time de fãs que desfila no DVD é admirável. Paul Simon só engrandece *Surfer girl* no voz e violão. Elton John, respeitoso, tefé duas pérolas de *Pet sounds*: *God only knows* (bela de chorar) e *Wouldn't it be nice* (essa, com Brian). O trio David Crosby-Carly Simon-Jimmy Webb vai de *The warmth of the sun*, composta em meio à comoção pelo assassinato do presidente John Kennedy. Já Billy Joel emociona com *Don't worry baby*.

Psiquiatra picareta – Há momentos dispensáveis, como a *California girls* e *Help me Rhonda*, de Ricky Martin, e o *You're so good to me*, cantada pelo Wilson Phillips, trio que tem as duas filhas de Brian, Carnie e Wendy. Mas eles são compensados pela abertura, com o coral de garotos do Harlem interpretando *Our prayer*, faixa de abertura do abortado *Smile*. E quando se pode dar razão ao ator Chazz Palminteri, apresentador do show, quando diz: "Brian Wilson é o Mozart do pop, o Orson Welles do rock, o George Gershwin da nossa geração".

A entrada de Brian no palco é o grande momento de emoção do espetáculo. Ainda meio apatetado – afinal, não foi pouco o que ele passou com as drogas, a esquizofrenia e um psiquiatra picareta, Eugene Landy, do qual foi praticamente refém nos 80 –, o músico canta com a ótima banda do espetáculo músicas como *Heroes and villains* (outra de *Smile*), *Barbara Ann*, *Fun, fun, fun* e *Love and mercy*. Aquele seu falsete pode não ser mais o mesmo, mas as canções falam por elas mesmas.

Fosse pouco, o especial traz depoimentos de gente como o diretor Cameron Crowe, de *Vanilla sky* (que confessou dar cópias de *Pet sounds* aos atores antes de começar a fazer qualquer filme), Sir George Martin, o maestro dos Beatles (que louvou os arranjos de Brian em *Pet sounds*) e Dennis Hopper (um "sobrevivente dos anos 60", assim como o músico). É ver o tributo e sair correndo atrás de *Pet sounds*.

An all-star tribute to Brian Wilson – Vários artistas. Top Tape. R$ 35 em média

Marley vive através do reggae

Vinte anos depois de sua morte, em 11 de maio de 1981, cada vez mais forte é a influência do cantor, compositor e guitarrista jamaicano Bob Marley. Principal nome do reggae, maior *superstar* do terceiro mundo – com adoradores fervorosos na África, Brasil, Japão, no mundo inteiro –, exemplo máximo de como a música pode, e deve, ser usada para combater a opressão, ele revive a cada minuto em lançamentos que não cessam de chegar às lojas. No Brasil, o destaque mais recente é o DVD de *Rebel music – The Bob Marley story* (Universal Music), documentário que acompanha a singular história de Bob, da infância pobre na favela de Trenchtown, ao auge. Não só como artista pop de sucesso mundial, mas também como mito que os jamaicanos e os discriminados de todo o planeta ouviam com atenção.

Antes que o manemolente reggae fosse formatado, havia o ska, uma animada junção do mento (música de sabor latino cultivada na Jamaica), do R&B e do jazz. Foi nele que Marley começou sua carreira, gravando com o grupo vocal Wailers, formado com Bunny Livingston e a futura estrela do reggae Peter Tosh. *Trenchtown days: birth of a legend*, CD que a Sony Music acaba de pôr no mercado brasileiro, compila as músicas dessa fase da carreira de Marley, que se deu de 1963 a 1966, quando o artista se mandou para os Estados Unidos para morar um tempo com a mãe. O CD traz preciosidades como *Simmer down*, com a qual os Wailers pediam paz nos bailes (e que chegou ao número 1 das paradas) e *One love*, regravada por Bob anos depois.

Essa é só uma parte da história que *Rebel music* mostra, com depoimentos do próprio Marley, da esposa Rita Marley, de Bunny e Tosh, além de músicos, produtores (entre eles, o alucinado Lee Perry), religiosos, políticos etc. Dos tempos de rapaz durão da favela (*rude boy*) e de ameaça política (tendo escapado com vida de um atentado à bala) aos de artista de sucesso (em músicas políticas e românticas) e de mártir, vítima de um câncer não tratado, o jamaicano ressurge como um dos grandes ídolos do nosso século. O DVD traz também vários trechos de shows, em que dá para perceber a profundidade da música do jamaicano, que viveu entre o apelo sensual do balanço e a necessidade de lutar por justiça para a rapaziada. **(S.E.)**

Rebel music – The Bob Marley story. Direção: Jeremy Marr. Universal Music. R$ 40 em média. *Trenchtown days: birth of a legend*. Bob Marley & The Wailers. Sony Music. R$ 25 em média

Bob Marley: documentário e CD

LANÇAMENTOS

///AOI:BIONIX
De La Soul

Pioneiro do rap alternativo – nem bandido, nem ultracomercial, apenas inteligente –, o De La Soul volta à boa forma neste *Bionix*, com boas rimas, apurado senso de humor e bases inspiradas. Como sempre, os *samples* e citações saem de músicas das mais variadas e nobres fontes, como o grupo de soul Fifth Dimension e os Wings de Paul McCartney. **(S.E.)**

BIG BROTHER BRASIL
Vários

Quem considera absurda a escolha dos participantes do *Big brother Brasil*, da Globo, ainda não ouviu a trilha do *reality show*. Bem ao estilo dos discos de novela, a mistureba da Som Livre tem *I love rock'n'roll*, com Britney Spears, ao lado de *Just the way you are*, de Barry White, e de *Posso até me apaixonar*, de Zeca Pagodinho. Inédita, a música-tema *Vida real*, do RPM, até gruda no ouvido, mas não diz a que veio. **(G.G.)**

DISCO EM QUESTÃO
Under rug swept – Alanis Morissette

Letras confessionais e o mesmo roquinho de antes

SILVIO ESSINGER

Ex-estrela mirim, Alanis Morissette cresceu e ganhou mundo cantando o decálogo da garota que sofreu o diabo nas mãos dos homens, mas saiu de tudo esperta, durona... e ressentida. Nada dessa de varrer para baixo do tapete: o que ela quer em *Under rug swept* é passar seu diário a limpo em forma de canções, desancando egocêntricos (*Narcissus*), homens mais velhos que se aproveitaram dela quando adolescente (*Hands clean*) e os que a rejeitaram (*So unsexy*). Seu roquinho, porém, não fez melhorar nada – mesmo com músicos do calibre de Flea (baixista do Red Hot Chili Peppers) a ajudando.

Seria melhor se ela parasse de gritar

MARCELO CAMACHO

Disco novo de Alanis Morissette nas lojas é sempre sinônimo de pelo menos uma certeza. Nos roquinhos mais invocados, ela inicia os trabalhos cantando devagar até se empolgar e... começar a gritar. E como grita essa moça! Em *Under rug swept*, Alanis tenta vencer no grito ao longo de quatro faixas. Cansa. As sete músicas restantes são baladas. Nada demais. Depois de *Hands clean*, deve se esgotar nas FMs a canção *21 things I want in a lover*, na qual Alanis sonha com um namorado que, entre outras coisas, precisa ser "masculino e feminino", "desinibido na cama" e ter "grande capacidade intelectual". Huumm.

O PIANISTA DO CINEMA MUDO
Mu Carvalho

Tecladista d'A Cor do Som, hoje dedicado às trilhas incidentais para TV, Mu Carvalho dá vazão à sua veia autoral em *O pianista do cinema mudo*. Um simpático e nada pretensioso disco, com temas simples e bonitos, arranjados com elegância e despojamento. É um *easy listening* da maior categoria, como a boa música dos pianistas de cinema. **(S.E.)**

ASAS
Maskavo

Originalidade não é o forte da banda brasiliense Maskavo (ex-Maskavo Roots), que volta com *Asas*. Não é nada que Skank e Cidade Negra não tenham feito um bom tempo antes. O que destaca o grupo, no entanto, é a competência na execução e a fluidez das canções – um reggae com gosto de pão-de-queijo, bem distante da rudeza *roots* de um Bob Marley. Para as FMs. **(S.E.)**

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ

O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

ESTRÉIA

BELLINI E A ESFINGE – De Roberto Santucci Filho. Com Malu Mader, Fabio Assunção e Maristane Dresch.
Suspense. Um médico renomado contrata o serviço de uma agência de detetives para saber o paradeiro de uma garota de programa. A incumbência vai parar nas mãos de Remo Bellini e sua nova assistente, Beatriz. Mas o assassinato do cliente muda o rumo das investigações. Duração: 2h. Brasil/2001. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Copacabana, Via Parque 6, Iguatemi 7, Nova América 4, Bay Market 1, Espaço Unibanco 2, Odeon BR, New York 9, Downtown 2**

ENTRE QUATRO PAREDES - In the bedroom – De Todd Field. Com Tom Wilkinson, Sissy Spacek e Marisa Tomei.
Drama. Numa cidade litorânea dos Estados Unidos, um casal tenta acabar com a relação entre seu filho e uma mulher mais velha, mãe de duas crianças. O dramalhão começa quando a mulher recebe a visita do ex-marido, que acaba matando o rapaz. Duração: 2h10. EUA/2001. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Espaço Leblon, São Luiz 4, Rio Sul 3, Via Parque 4, Iguatemi 3, New York 7, Art Fashion Mall 3, Downtown 3, Botafogo Praia 2**

FLAMENCO - Flamenco – De Carlos Saura. Com Joaquín Cortés, La Paquera de Jerez e Merche Esmeralda.
Musical. Relançamento da produção dirigida por Carlos Saura, em 1995. Sem diálogos, o filme percorre os caminhos do flamenco, das formas tradicionais até tendências mais atuais. Duração: 1h40. Espanha/1995. Censura: livre.
Circuito: **Cineclube Laura Alvim 3.**

O HOMEM QUE NÃO ESTAVA LÁ - The man who wasn't there – De Joel Coen. Com Billy Bob Thornton, Frances McDormand e Michael Badalucco.
Drama. Em 1949, numa pequena cidade americana, vive Ed Crane, um barbeiro insatisfeito com a vida e com a infidelidade da esposa que ele sabe ter um caso com o chefe. Um dia ele fica sabendo de uma oportunidade para abrir seu próprio negócio. Para conseguir o capital inicial, Crane resolve chantagear o amante de sua mulher. No entanto, esse simples ato desencadeia uma série de acontecimentos inesperados. Duração: 1h56. EUA/2001. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 3, Estação Barra Point 2, Estação Ipanema 1, New York 6, Art Fashion Mall 4.**

MULHER INFERNAL - Evil Woman – De Dennis Dugan. Com Jason Biggs, Steve Zahn e Jack Black.
Comédia. Três amigos de infância têm uma banda que se apresenta nas ruas tocando músicas de Neil Diamond. Mas essa amizade é ameaçada quando um deles cai nas garras de uma psiquiatra manipuladora, que quer casar com o rapaz e proibi-lo de ver os amigos. Assim, os outros dois decidem seqüestrar a moça, simular sua morte e tentar fazer com que o amigo fique com sua grande paixão da época de faculdade. Duração: 1h31. EUA/2001. Censura: 14 anos. ●
Circuito: **Iguatemi 6, Nova América 3, Madureira Shopping 4, Grande Rio 3, New York 8, Downtown 1, Carioca Shopping 2, Art Quality 2, Art West Shopping 5, Art Norte Shopping 1, Art Unigranrio 2.**

EM CARTAZ

O AMOR É CEGO - Shallow Hal – De Bob Farrelly e Peter Farrelly. Com Gwyneth Paltrow, Jack Black e Jason Alexander.
Hal Larsen seguiu os conselhos de seu pai, que à beira da morte lhe disse para se relacionar apenas com garotas bonitas. Com o passar dos anos, ele se sente frustrado e procura ajuda profissional. Acaba sendo hipnotizado para passar a ver apenas a beleza interior das mulheres. Duração: 1h54. EUA/2001. Censura: livre. ★★
Circuito: **Largo do Machado 1, Star Center Shopping 4, Palácio 2, Via Parque 1, Recreio Shopping 4, Shopping Tijuca 2, Iguatemi 5, Norte Shopping 2, Nova América 1, Madureira Shopping 4, Grande Rio 6, Iguaçu Top 1, Bay Market 3, New York 5, New York 14, Top Cine Leopoldina 1, Art West Shopping 4, Downtown 6, Downtown 7, Botafogo Praia 4, Carioca Shopping 8.**

ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS - Behind enemy lines – De John Moore. Com Owen Wilson, Gene Hackman e Gabriel Macht.
Ação. Um piloto da marinha americana faz um vôo de rotina sobre a Bósnia. Seu avião é derrubado pelos sérvios e o rapaz tem de se virar para sobreviver num território cheio de inimigos. Duração: 1h46. EUA/2001. Censura: 12 anos.
Circuito: **Recreio Shopping 1.**

AVASSALADORAS – De Mara Mourão. Com Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini e Caco Ciocler.
Giovanna Antonelli vive uma mulher bem-sucedida, simpática e linda que, estranhamente, não consegue arrumar nenhum namorado e apela até para uma péssima agência de encontros. Duração: 1h33. Brasil/2001. Censura: livre. ★
Circuito: **Largo do Machado 1, Ilha Plaza 1, New York 16, Top Cine Petrópolis 2, Downtown 7, Botafogo Praia 1.**

O BEIJO DO DRAGÃO - Kiss of the dragon – De Chris Nahon. Com Jet Li, Bridget Fonda e Tchéky Karyo.
Aventura. Agente chinês é enviado em missão na França para auxiliar um detetive na elucidação de um caso de tráfico de drogas. Mas o detetive se envolve com duas prostitutas, entra num esquema perigoso e acaba morto. O agente trata de buscar vingança. Duração: 1h38. França/2001. Censura: 18 anos.
Circuito: **Nilópolis Square 3.**

A CASA DE VIDRO - The glass house – De Daniel Sackheim. Com Leelee Sobieski, Diane Lane e Stellan Skarsgard.
Suspense. Uma mocinha e seu irmão mais novo perdem os pais num acidente de carro. Um casal de amigos da família passa a ser seus tutores e os leva para Califórnia, com a promessa de que terão muita diversão para esquecer o trauma. Mas a órfã percebe que a dupla está cheia de segundas intenções. Duração: 1h41. EUA/2001. Censura: 16 anos. ★
Circuito: **Largo do Machado 2, Star Rio Shopping 2, Star Itaipu 1, Iguatemi 6, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 2, Iguaçu Top 3, New York 2, Nilópolis Square 2, Art Bauhaus, Downtown 11.**

O DIÁRIO DA PRINCESA - The princess diaries – De Garry Marshall. Com Julie Andrews, Anne Hathaway e Hector Helizondo.
Comédia. Uma adolescente de 15 anos leva uma vida típica da juventude americana. Até o dia em que descobre que é a filha de um rei num pequeno país da Europa. Duração: 1h54. EUA/2001. Censura: livre.
Circuito: **Largo do Machado 1, Top Cine Petrópolis 2**

DRAGON BALL Z - BATALHA NOS DOIS MUNDOS - Dragon Ball Z - Guerra en los dos mundos – Animação de Akira Toriyama.
Infantil. O herói Goku está morto, mas ainda participa de torneios de luta lá no outro plano em que está. Duração: 1h30. Japão/1999. Censura: livre.
Circuito: **Largo do Machado 1.**

DUAS VEZES COM HELENA – De Mauro Farias. Com Fabio Assunção, Christine Fernandes e Carlos Gregório.
Drama. Rapaz volta da Europa e reencontra seu ex-professor, que lhe convida para um fim de semana no campo. Quando o garoto chega lá, só encontra Helena, mulher do amigo. Os dois acabam indo para a cama. São quatro dias de paixão. No último, Helena pede que ele suma para sempre. Anos depois, o sujeito reencontra o casal e descobre que foi vítima de um plano. Duração: 1h15. Brasil/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Estação Botafogo 3.**

EFEITO COLATERAL - *Collateral Damage* – De Andrew Davis. Com Arnold Schwarzenegger, Francesca Neri, Cliff Curtis, John Leguizamo e John Turturro.
Ação. Gordy Brewer é um bombeiro que leva a vida feliz ao lado da mulher e do filho, até a família ser morta num ataque terrorista. Ele descobre que o autor do atentado é um líder da guerrilha colombiana. Vendo que a CIA não vai tomar providências para prender o sujeito, Gordy parte para a Colômbia para fazer justiça com as próprias mãos. Duração: 1h55. EUA/2002. Censura: 16 anos. ★
Circuito: **Star Center Shopping 2, Star Guadalupe 2, Grande Rio 4, New York 15, Nilópolis Square 2, Art West Shopping 2, Carioca Shopping 6.**

O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN - Le Fabuleux destin d'Amélie Poulain – De Jean-Pierre Jeunet. Com Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz e Rufus.
Comédia romântica. Amélie é uma moça ingênua que trabalha como garçonete em Paris. Um dia, ela encontra em seu apartamento uma caixa com objetos de criança e resolve encontrar o dono. E ela o encontra. É um senhor de meia-idade que fica tão emocionado ao rever suas coisas de infância que inspira Amélie a fazer o bem a todos. Duração: 2h. França/2001. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Instituto Moreira Salles, Espaço Rio Design 3, Roxy 3, Estação Botafogo 1, New York 10, Art Fashion Mall 2, Downtown 5.**

FANTASMAS DE MARTE - Ghosts of Mars – De John Carpenter. Com Ice Cube, Natasha Henstridge e Jason Statham.
No futuro, daqui a 200 anos, o planeta Marte será colonizado por humanos. Lá, uma policial é encarregada de transportar um bandido até um posto afastado da região. Durante a missão, uma equipe de mineiros ativa um mecanismo que liberta os fantasmas dos seres que habitavam Marte antes de os humanos dominarem o planeta. Duração: 1h38. EUA/2001. Censura: 12 anos.
Circuito: **Ilha Auto Cine.**

O FIO DA INOCÊNCIA - Felicia's journey – De Atom Egoyan. Com Bob Hoskins, Elaine Cassidy e Arsinée Khanjian.
Felicia sai da Irlanda em busca do noivo que a abandonou grávida, e chega à Inglaterra sem um tostão no bolso. Por acaso, a moça esbarra com um senhor sofisticado, dono de um bufê. Ele arruma um lugar para a moça morar e os dois se tornam amigos. Mas, aos poucos, o imoral passado do sujeito vai se revelando. Duração: 1h56. Canadá/Reino Unido/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Art Fashion Mall 1, Cineclube Laura Alvim 1.**

O GOSTO DOS OUTROS - Le goût des autres – de Agnes Jaoui. Com Anne Alvaro, Jean Pierre Bacri, Brigitte Catillon, Agnes Jaoui.
Comédia romântica. Castella é um rude executivo em uma pequena cidade no interior da França. Certa noite, vai com sua esposa assistir a uma produção local da peça *Berenice*, de Racine, da qual sua afilhada participa. Ele acaba encantado pela atriz principal. Duração: 1h52. França/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Estação Paissandu.**

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL - Harry Potter and the philosopher's stone – De Chris Columbus. Com Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson.
Fantasia. Harry Potter é um garoto órfão que come o pão que o diabo amassou na casa dos tios. Quando completa 11 anos, descobre que possui poderes mágicos. Duração: 2h32. EUA/Inglaterra/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 16.**

HISTÓRIA REAL - The Straight Story – De David Lynch. Com Richard Farnsworth e Sissy Spacek.
Drama. Um velhinho de 73 anos vive numa cidade do interior americano. Quando descobre que o irmão está doente, decide deixar as diferenças de lado e procurá-lo para fazer as pazes. Duração: 1h51. EUA/França/Reino Unido/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Estação Paissandu, Cine Arte UFF.**

LAVOURA ARCAICA – De Luiz Fernando Carvalho. Com Selton Mello, Raul Cortez e Simone Spoladore.
Drama. Uma família de origem libanesa vivendo no Brasil sofre um baque quando um dos filhos resolve abandonar a casa. O irmão mais velho vai atrás dele e o encontra afundado em uma crise emocional profunda. Duração: 2h45. Brasil/2001. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço, Cineclube Laura Alvim 3.**

UMA MENTE BRILHANTE - A beautiful mind – De Ron Howard. Com Russell Crowe, Ed Harris e Jennifer Connelly.
Drama. A história é baseada na vida do matemático John Forbes Nash Jr., que na década de 50, se projetou no meio intelectual elaborando uma avançada teoria econômica. Seu talento o leva a ajudar o Pentágono, mas o coloca num estado de nervos que ameaça sua saúde, que vai lentamente sendo abalada pela esquizofrenia. Duração: 2h15. EUA/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Star Center Shopping 1, Star Itaipu 3, Roxy 2, São Luiz 3, Rio Sul 2, Leblon 1, Via Parque 2, Recreio Shopping 2, Shopping Tijuca 1, Iguatemi 4, Nova América 2, Icaraí, New York 3, New York 13, Top Cine Petrópolis 1, Art West Shopping 1, Art Norte Shopping 2, Downtown 4, Downtown 10, Botafogo Praia 5, Carioca Shopping 7.**

MONSTROS S.A. - Monsters – Animação de Peter Docter e David Silverman. Produção dos estúdios de Walt Disney. Com vozes de Billy Crystal, John Goodman e James Coburn.
Comédia. Em outra dimensão, existe uma sociedade formada por monstros que usa como energia os gritos de crianças de nosso mundo, acessado através das portas dos armários dos quartos da meninada. Duração: 1h36. EUA/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 1, Carioca Shopping 1.**

ONZE HOMENS E UM SEGREDO - Ocean's eleven – De Steven Soderbergh. Com George Clooney, Matt Damon, Andy Garcia, Brad Pitt e Julia Roberts.
Aventura. Após três anos na prisão, o vigarista Danny Ocean consegue liberdade condicional e prepara um plano audacioso: roubar mais de 150 milhões de dólares de três cassinos de Las Vegas, guardados numa caixa-forte a setenta metros de profundidade. Duração: 1h56. EUA/2001. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Rio Design 1, Star Rio Shopping 1, Star Itaipu 2, Roxy 1, Palácio 1, São Luiz 1, São Luiz 2, Rio Sul 1, Rio Sul 4, Leblon 2, Via Parque 3, Via Parque 5, Recreio Shopping 3, Shopping Tijuca 3, Iguatemi 1, Iguatemi 2**

Continua na página 6

PERTO DE VOCÊ

ZONA SUL

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899, São Conrado –2529-4888). Sala 1 (164 l.): *O fio da inocência* 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (356 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (325 l.): *Entre quatro paredes* 16h50, 19h20, 21h50. **Sala 4** (192 l.): *O homem que não estava lá* 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark) – (Praia de Botafogo, 400, Botafogo –2237-9484 –). Sala 1 (139 l.): *Surf adventures* 14h30, 19h35. *Avassaladoras* 17h05, 22h05. **Sala 2** (137 l.): *Entre quatro paredes* 12h05, 15h05, 18h05, 21h15. **Sala 3** (254 l.): *Onze homens e um segredo* 13h10, 16h, 19h, 22h. **Sala 4** (204 l.): *O amor é cego* 14h25, 17h20, 20h15. *A tartaruga Manuelita* 12h15. **Sala 5** (289 l.): *Uma mente brilhante* 13h, 15h50, 18h45, 21h45. **Sala 6** (289 l.): *Onze homens e um segredo* 12h10, 15h, 18h, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema –2267-1647). Sala 1 (77 l.): *O fio da inocência* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (45 l.): *Requiem para um sonho* 17h, 18h50, 20h40. **Sala 3** (52 l.): *Flamenco* 16h20, 18h. *Lavoura arcaica* 20h. R$ 8 (3ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801, Copacabana –2529-4848 – 712 l.): *Bellini e a esfinge* 16h50, 19h10, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO LEBLON DE CINEMA – (Rua Conde de Bernadote, 26, loja 101, Leblon –2511-8857 – 185 l.): *Entre quatro paredes* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Curta Nordestino e o toque de sua lamparina*. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153, Catete – 2225-6584 – 75 l.): *Pão e tulipas* 15h, 17h20, 19h50. *Curta Três minutos*. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.). Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo –2529-4829). Sala 1 (267 l.): *O quarto do filho* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Curta Nelson Cavaquinho*. **Sala 2** (228 l.): *Bellini e a esfinge* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. 3ª não haverá as duas últimas sessões (ver mostra). **Sala 3** (104 l.): *O homem que não estava lá* 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo –2529-4829). Sala 1 (280 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (41 l.): *Promessas de um novo mundo* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (66 l.): *Duas vezes com Helena* 14h20, 17h50. *Terra de ninguém* 15h50, 19h30, 21h30. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema –2529-4829 –). Sala 1 (141 l.): *O homem que não estava lá* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (163 l.): *O quarto do filho* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo –2529-4829 – 450 l.): *História real* 14h40, 19h20. *O gosto dos outros* 17h, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

INSTITUTO MOREIRA SALLES – (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea –3284-7400 – 120 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 15h, 17h, 19h. R$ 7 (3ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29, Largo do Machado – 2205-6842). Sala 1 (835 l.): *Dragon Ball Z* 14 (dub.). *O diário da princesa* 15h40 (dub.). *O amor é cego* 17h30, 19h30. *Avassaladoras* 21h30. **Sala 2** (419 l.): *A tartaruga Manuelita* 14h20 (dub.). *A casa de vidro* 16h. *O senhor dos anéis* 18h, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados, após as 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 11 (6ª a dom. e feriados após às 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon –2529-4848). Sala 1 (714 l.): *Uma mente brilhante* 16h, 18h40, 21h20. **Sala 2** (300 l.): *Onze homens e um segredo* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana –2529-4829 – 95 l.): *O quarto do filho* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Loja 401, Botafogo –2529-4848). Sala 1 (160 l.): *Onze homens e um segredo* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (209 l.): *Uma mente brilhante* 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 3** (151 l.): *Entre quatro paredes* 16h, 18h30, 21h. **Sala 4** (156 l.): *Onze homens e um segredo* 14h40, 17h, 19h20, 21h45. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 18h). R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) R$ 10 (2 a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana –2529-4848). Sala 1 (400 l.): *Onze homens e um segredo* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (400 l.): *Uma mente brilhante* 16h, 18h45, 21h30. **Sala 3** (300 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307, Largo do Machado –2529-4848). Sala 1 (140 l.): *Onze homens e um segredo* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (258 l.): *Onze homens e um segredo* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (267 l.): *Uma mente brilhante* 15h50, 18h30, 21h10. **Sala 4** (149 l.): *Entre quatro paredes* 16h30, 19h, 21h30. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 10 (2ª a 5ª, após 17h). R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h). R$ 12 (6ª a dom., após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA DA TIJUCA

DOWNTOWN (Cinemark) – (Av. das Américas, 500/2º andar –2494-5004). Sala 1 (143 l.): *Mulher infernal* 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 22h. **Sala 2** (131 l.): *Bellini e a esfinge* 13h20, 15h50, 18h35, 21h15. **Sala 3** (237 l.): *Entre quatro paredes* 14h40, 17h40, 20h35. **Sala 4** (286 l.): *Uma mente brilhante* 15h05, 18h05, 21h05. **Sala 5** (307 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 19h20, 22h10. *A tartaruga Manuelita* 14h50, 17h05 (dub.). **Sala 6** (172 l.): *O amor é cego* 14h, 16h45, 19h30, 22h20. **Sala 7** (156 l.): *O amor é cego* 18h15, 20h55. 5ª não haverá a última sessão. *Avassaladoras* 13h, 15h15. **Sala 8** (287 l.): *Onze homens e um segredo* 13h30, 16h15, 18h50, 21h35. **Sala 9** (156 l.): *Surf adventures* 13h40, 16h05, 18h25, 20h45. **Sala 10** (172 l.): *Uma mente brilhante* 14h20, 17h20, 20h20. **Sala 11** (145 l.): *A casa de vidro* 13h50, 16h30, 19h05, 21h45. **Sala 12** (267 l.): *Onze homens e um segredo* 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões de 10h às 17h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h). R$ 10 (6ª a dom. e feriados, sessões de 10h às 17h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, sessões depois das 17h). R$ 7 (4ª o dia todo). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 –2529-4829). Sala 1 (150 l.): *O quarto do filho* 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (150 l.): *O homem que não estava lá* 17h, 19h20, 21h40. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESPAÇO RIO DESIGN – (Av. das Américas, 7.777, 3º piso –2438-7590 –). Sala 1 (149 l.): *Onze homens e um segredo* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (88 l.): *O senhor dos anéis* 14h10. *Trapaceiros* 18h, 20h, 22h. *Curta: O óbvio seu*. **Sala 3** (116 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até as 18h). R$ 9 (2ª a 5ª, após as 18h e 6ª a dom. e feriados até as 18h) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados após as 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

UCI NEW YORK CITY CENTER – (Av. das Américas, 5.000 –2529-4840). Sala 1 (168 l.): *Tá todo mundo louco* 18h45, 21h05. *Monstros S.A.* 14h35, 16h40 (dub.). **Sala 2** (238 l.): *A casa de vidro* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (383 l.): *Uma mente brilhante* 15h05, 17h50, 20h35. **Sala 4** (383 l.): *Onze homens e um segredo* 14h45, 17h10, 19h35, 22h. **Sala 5** (307 l.): *O amor é cego* 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. **Sala 6** (173 l.): *Xuxa e os duendes* 15h15. *O homem que não estava lá* 17h15, 19h35, 21h55. **Sala 7** (158 l.): *Entre quatro paredes* 15h10, 17h50, 20h30. **Sala 8** (299 l.): *Mulher infernal* 15h05, 17h10, 19h15, 21h20. 5ª não haverá a última sessão. **Sala 9** (159 l.): *Bellini e a esfinge* 16h, 18h30, 21h. **Sala 10** (297 l.): *Vanilla sky* 20h40. *O fabuloso destino de Amélie Poulain* 15h40, 18h10. **Sala 11** (277 l.): *O senhor dos anéis* 17h30, 21h. **Sala 12** (166 l.): *Surf adventures* 15h45, 17h50, 19h55, 22h. **Sala 13** (215 l.): *Uma mente brilhante* 15h55, 18h40, 21h25. **Sala 14** (253 l.): *O amor é cego* 16h, 18h20, 20h40. **Sala 15** (383 l.): *Efeito colateral* 14h55, 17h10, 19h25, 21h40. **Sala 16** (253 l.): *Harry Potter* 17h (dub.). *Avassaladoras* 15h, 20h, 22h15. **Sala 17** (216 l.): *Onze homens e um segredo* 15h35, 18h, 20h25. **Sala 18** (167 l.): *Onze homens e um segredo* 15h35, 18h, 20h25. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h). R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 18h). R$ 10 (6ª a dom. e feriados, sessões até 15h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, sessões após 15h).

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 –2529-4848). Sala 1 (242 l.): *O senhor dos anéis* 17h30. *O amor é cego* 15h, 21h10. **Sala 2** (311 l.): *Uma mente brilhante* 15h20, 18h10, 21h. **Sala 3** (308 l.): *Onze homens e um segredo* 15h20, 17h50, 20h20. **Sala 4** (311 l.): *Entre quatro paredes* 16h, 18h30, 21h20. **Sala 5** (313 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h50, 21h10. **Sala 6** (242 l.): *Bellini e a esfinge* 16h40, 19h, 21h20. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO

CASA FRANÇA-BRASIL – (Rua Visconde de Itaboraí, 78 –2253-5366 – 53 l.): *Trapaceiros* 14h, 16h, 18h. R$ 2. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 3808-2020-991). *Ver mostra*. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 2529-4829 – 64 l.): *O poder vai dançar* 14h. *Prata queimada* 16h20. *Lavoura arcaica* 18h30. R$ 6.

ODEON BR – (Praça Mahatma Gandhi, 2 –2529-4829 – 714 l.): *Bellini e a esfinge* 15h, 17h30, 20h. ***Curta: Outros***. R$ 6. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 2529-4848). Sala 1 (660 l.): *Onze homens e um segredo* 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 2** (304 l.): *O amor é cego* 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (4ª) e R$ 7.

ZONA NORTE

ART NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho –2529-4888). Sala 1 (240 l.): *Mulher infernal* 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (240 l.): *Uma mente brilhante* 16h20, 18h50, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 17h). R$ 8 (6ª a dom. até as 17h) e R$ 10 (6ª a dom., após as 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CARIOCA SHOPPING (Cinemark) – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho). Sala 1 (282 l.): *Monstros S.A.* 12h30, 14h40 (dub.). *Tá todo mundo louco* 17h05, 19h30, 22h. **Sala 2** (188 l.): *Mulher infernal* 14h, 16h20, 18h40, 21h10. **Sala 3** (228 l.): *O senhor dos anéis* 17h50, 21h30. *Xuxa e os duendes* 13h35, 15h45. **Sala 4** (312 l.): *Onze homens e um segredo* 12h, 14h30, 17h10, 19h45, 22h25. **Sala 5** (312 l.): *Onze homens e um segredo* 12h40, 15h25, 18h10, 21h. **Sala 6** (228 l.): *A tartaruga Manuelita* 12h55, 15h. *Efeito colateral* 16h55, 19h20, 21h50. **Sala 7** (188 l.): *Uma mente brilhante* 12h10, 14h55, 17h40, 20h30. **Sala 8** (282 l.): *O amor é cego* 12h20, 14h45, 17h25, 20h, 22h30. R$ 5 (2ª, 3ª e 5ª, até as 17h, e 4ª o dia inteiro). R$ 7 (2ª, 3ª e 5ª, após as 17h) e 6ª a dom. e feriados até às 17h) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados após as 17h).

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº, Ilha – 3393-3211 – Drive-in): *Fantasmas de Marte* 19h, 21h, 23h. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400-158, Ilha –2529-4848). Sala 1 (255 l.): *A casa de vidro* 16h30, 20h50. *Avassaladoras* 14h30, 18h50. **Sala 2** (255 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (4ª). R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 8 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 10 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222 L, 301, Madureira – 2529-4848). Sala 1 (159 l.): *O senhor dos anéis* 16h40, 20h. **Sala 2** (161 l.): *A casa de vidro* 18h40, 21h10. *Xuxa e os duendes* 14h40, 16h40. **Sala 3** (191 l.): *Onze homens e um segredo* 14h10, 16h30, 18h50, 21h. **Sala 4** (191 l.): *O amor é cego* 18h10. *Mulher infernal* 16h10, 20h30. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho – 2529-4848). Sala 1 (240 l.): *Onze homens e um segredo* 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (240 l.): *O amor é cego* 16h50, 19h10, 21h30. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVA AMERICA – (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho –2529-4848). Sala 1 (261 l.): *O amor é cego* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (240 l.): *Uma mente brilhante* 15h, 17h40, 20h20. **Sala 3** (260 l.): *Mulher infernal* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 4** (185 l.): *Bellini e a esfinge* 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 5** (261 l.): *Onze homens e um segredo* 15h50, 18h10, 20h30. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí –2529-4848). Sala 1 (240 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (156 l.): *Onze homens e um segredo* 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (156 l.): *Entre quatro paredes* 16h20, 18h50, 21h20. **Sala 4** (188 l.): *Uma mente brilhante* 15h40, 18h20, 21h. **Sala 5** (155 l.): *O amor é cego* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 6** (152 l.): *Mulher infernal* 15h, 19h20. *A casa de vidro* 17h, 21h30. **Sala 7** (146 l.): *Bellini e a esfinge* 16h40, 19h, 21h20. R$ 7 (4ª). R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h) R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987-3º andar, Tijuca –2529-4848). Sala 1 (192 l.): *Uma mente brilhante* 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (130 l.): *O amor é cego* 14h15, 16h35, 18h55, 21h15. **Sala 3** (195 l.): *Onze homens e um segredo* 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 8 (4ª). R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CARREFOUR GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe –2529-4884). Sala 1 (154 l.): *Tá todo mundo louco* 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (154 l.): *Efeito colateral* 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR PENHA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha –2529-4884 –). Sala 2 (99 l.): *Os outros* 16h20, 18h30, 20h40. **Sala 3** (120 l.): *Tá todo mundo louco* 16h30, 18h40, 20h50. R$ 4. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TOP CINE LEOPOLDINA – (Av. Brás de Pina, 148, Penha –2529-4811). Sala 1 (182 l.): *O amor é cego* 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (182 l.): *Onze homens e um segredo* 15h30, 18h, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriado). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ZONA OESTE

ART QUALITY – (Av. Geremário Dantas, 1.400, Jacarepaguá –2529-4888). Sala 1 (168 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (154 l.): *Mulher infernal* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande –2529-4888). Sala 1 (210 l.): *Uma mente brilhante* 16h20, 18h50, 21h20. **Sala 2** (182 l.): *Efeito colateral* 17h10, 19h20, 21h30; sáb. e dom. a partir de 15h. **Sala 3** (228 l.): *O senhor dos anéis* 17h10, 20h30. **Sala 4** (216 l.): *Xuxa e os duendes* 15h10. *O amor é cego* 17h, 19h10, 21h20. **Sala 5** (252 l.): *Mulher infernal* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 6** (224 l.): *Onze homens e um segredo* 16h30, 18h50, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após 18h). R$ 8 (6ª a dom. e feriados, até as 18h) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados, após as 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019, Recreio –2529-4848). Sala 1 (247 l.): *Atrás das linhas inimigas* 15h50, 18h, 20h10. **Sala 2** (330 l.): *Uma mente brilhante* 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (330 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 4** (247 l.): *O amor é cego* 16h10, 18h30, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CENTER SHOPPING RIO – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá –2529-4884). Sala 1 (208 l.): *Uma mente brilhante* 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (184 l.): *Efeito colateral* 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (148 l.): *Tá todo mundo louco* 16h35, 18h45, 20h55. **Sala 4** (148 l.): *O amor é cego* 16h, 18h20, 20h40. *Xuxa e os duendes* 14h40, 16h30. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá –2529-4884). Sala 1 (208 l.): *Onze homens e um segredo* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (130 l.): *A casa de vidro* 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 3** (100 l.): *O senhor dos anéis* 13h55, 17h25, 20h55. R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BAIXADA

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Caxias –2529-4888). Sala 1 (195 l.): *Onze homens e um segredo* 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (120 l.): *Mulher infernal* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti – 2529-4848). Sala 1 (240 l.): *Onze homens e um segredo* 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 2** (179 l.): *Onze homens e um segredo* 14h20, 16h40, 19h. **Sala 3** (164 l.): *Mulher infernal* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 4** (170 l.): *Efeito colateral* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 5** (170 l.): *O senhor dos anéis* 16h30, 20h. **Sala 6** (230 l.): *O amor é cego* 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo – 2529-4884). Sala 1 (102 l.): *Tá todo mundo louco* 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (88 l.): *Os outros* 16h20, 18h30, 20h40. R$ 6 (6ª, sáb., dom. e feriados) e R$ 4 (2ª a 5ª).

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu –2529-4848). Sala 1 (222 l.): *O amor é cego* 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (234 l.): *Onze homens e um segredo* 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 3** (200 l.): *A casa de vidro* 16h20, 18h40, 21h. R$ 5 (4ª). R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Figueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis – 2792-0824 –). Sala 1 (172 l.): *Onze homens e um segredo* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (102 l.): *Efeito colateral* 14h50, 18h50. *A casa de vidro* 16h50, 20h50. **Sala 3** (150 l.): *O beijo do dragão* 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia.

NITERÓI/SÃO GONÇALO

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265, Niterói –2529-4848 – 315 l.): *Onze homens e um segredo* 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 7 (4ª). R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói, 2719-7449 – 528 l.): *Surf adventures* 17h. *Curta Simão Martiniano, o camelô do cinema*. *História real* 19h, 21h10. R$ 2 (2ª). R$ 5 (3ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.).

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo –2701-4226 – 180 l.): *O senhor dos anéis* 19h. R$ 6.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói –2529-4829 – 171 l.): *O quarto do filho* 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161, Niterói –2529-4848 – 852 l.): *Uma mente brilhante* 16h, 18h40, 21h20. R$ 7 (4ª). R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói –2529-4848). Sala 1 (221 l.): *Bellini e a esfinge* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (221 l.): *Onze homens e um segredo* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (221 l.): *O amor é cego* 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 4** (221 l.): *O senhor dos anéis* 16h40, 20h. R$ 6 (4ª). R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 8 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER – (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói –2529-4884). Sala 1 (115 l.): *A casa de vidro* 16h20, 18h30, 20h40. **Sala 2** (150 l.): *Onze homens e um segredo* 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (201 l.): *Uma mente brilhante* 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 4** (142 l.): *Tá todo mundo louco* 16h35, 18h45, 20h55. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS – (Rua Doutor Nelson de Sá Earp, 88 –2246-0408 – 164 l.): *A casa de vidro* 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, até as 18h10). R$ 5 (2ª a 5ª, após as 18h10). R$ 6 (6ª a dom. e feriados até as 18h10) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados após as 18h10). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Teresa, 1.515/2º piso –2529-4811). Sala 1 (210 l.): *Uma mente brilhante* 15h40, 18h10, 20h40. **Sala 2** (154 l.): *O diário da princesa* 14h20, 18h40. *Avassaladoras* 16h30, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

Continuação da pág. 5/Cinema

Norte Shopping 1, Nova América 5, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 3, Grande Rio 1, Grande Rio 2, Iguaçu Top 2, Center, Bay Market 2, New York 4, New York 17, New York 18, Nilópolis Square 1, Top Cine Leopoldina 2, Art Quality 1, Art West Shopping 6, Art Unigranrio 1, Downtown 8, Downtown 12, Botafogo Praia 3, Botafogo Praia 6, Carioca Shopping 4, Carioca Shopping 5.

OS OUTROS - The others – De Alejandro Amenábar. Com Nicole Kidman, Christopher Eccleston e Elaine Cassidy.
Suspense. No fim da Segunda Guerra, uma mulher vive num casarão com seus dois filhos fotofóbicos, esperando que o marido volte da batalha. Empregados da casa vão embora e, alguns dias depois, três outros aparecem do nada procurando emprego e são contratados. Coisas estranhas começam a acontecer. Duração: 1h45. EUA/2001. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Star Penha Shopping 2, Star Belford Roxo 2.**

PÃO E TULIPAS - Pane e tulipani – De Silvio Soldini. Com Licia Maglietta, Bruno Ganz e Giuseppe Battiston.
Comédia. Uma dona de casa de Pescara, Itália, está viajando com sua família. Ao parar em um restaurante de beira de estrada, é esquecida pelo marido e pelos filhos. Aproveita para realizar o sonho de conhecer Veneza. Duração: 1h55. Itália/França/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Espaço Museu da República.**

PLATA QUEMADA - Plata quemada – De Marcelo Piñeyro. Com Leonardo Sbaraglia, Eduardo Noriega.
Aventura. Na Argentina dos anos 60, dois delinquentes são contratados para interceptar um carregamento de dinheiro. O golpe sai errado e eles acabam matando policiais e colocando todas as autoridades atrás deles. Duração: 1h40. Uruguai/França/Espanha/Argentina/2000. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço.**

O PODER VAI DANÇAR - Cradle will rock – De Tim Robbins. Com John Turturro e Emily Watson.
Drama. Na Nova York dos anos 30, várias histórias se desenrolam tendo como pano de fundo a tumultuada montagem de uma peça musical por Orson Welles e John Houseman. Duração: 2h13. EUA/1999. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço.**

PROMESSAS DE UM NOVO MUNDO - Promises – De Justine Shapiro, B.Z. Goldberg e Carlos Bolado.
Documentário. Retrata a história de sete crianças israelenses e palestinas em Jerusalém. Duração: 1h46. EUA/Palestina/Israel/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 2.**

O QUARTO DO FILHO - La Stanza del figlio – De Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Laura Morante e Jasmine Trinca.
Drama. Giovanni é um psicanalista que vive em uma pequena cidade italiana com sua mulher, sua filha e seu filho. Um dia, surge uma emergência e o psicólogo precisa atender um paciente, deixando de comparecer a um compromisso com o filho. O menino resolve ir mergulhar com os amigos e acaba morrendo num acidente. Duração: 2h02. Itália/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 1, Estação Barra Point 1, Estação Icaraí, Estação Ipanema 2, Novo Jóia.**

RÉQUIEM PARA UM SONHO - Requiem for a dream – De Darren Aronofsky. Com Ellen Burstyn, Jared Leto e Jennifer Connelly.
Drama. Um garotão vive se drogando com a namorada e um amigo. A mãe dele, viciada em TV, recebe um aviso de que poderá participar de seu programa favorito. Já que vai aparecer na TV, resolve emagrecer e se submete a um perigoso regime à base de anfetaminas. Duração: 1h40. EUA/2001. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: **Cineclube Laura Alvim 2.**

O SENHOR DOS ANÉIS: A SOCIEDADE DO ANEL - The Lord of the rings: the fellowship of the ring – De Peter Jackson. Com Elijah Wood, Sean Astin e Ian Holm.
Aventura. Inspirado no best-seller de J.R.R. Tolkien, a primeira parte da trilogia mostra a saga do hobbit Frodo Bolseiro, herdeiro de um anel mágico que dá poderes absolutos para seu dono. Duração: 3h. EUA/Nova Zelândia/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Largo do Machado 2, Espaço Rio Design 2, Star Rio Shopping 3, Via Parque 1, Madureira Shopping 1, Grande Rio 5, Bay Market 4, New York 11, Art West Shopping 3, Carioca Shopping 3, Cine Teatro Alcântara.**

SURF ADVENTURES - O FILME – De Arthur Fontes.
Documentário. Reunindo grandes nomes do surfe nacional, o documentário retrata as aventuras dos atletas brasileiros pelo mundo em busca das melhores ondas. Duração: 1h30. Brasil/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 12, Cine Arte UFF, Downtown 9, Botafogo Praia 1.**

TÁ TODO MUNDO LOUCO! UMA CORRIDA POR MILHÕES - Rat race – De Jerry Zucker. Com Rowan Atkinson, John Cleese e Whoopi Goldberg.
Comédia. Seis grupos de estranhos participam de uma gincana promovida por bilionários entediados em busca de um prêmio de 2 milhões de dólares. Duração: 1h52. Canadá/EUA/2001. Censura: livre. ★
Circuito: **Star Center Shopping 3, Star Guadalupe 1, Star Penha Shopping 3, Star Belford Roxo 1, Star Itaipu 4, New York 1, Carioca Shopping 1.**

A TARTARUGA MANUELITA - Manuelita – Desenho animado de Manuel García Ferré. Na versão legendada, vozes de Rosario Sánchez Almada. Na dublada, vozes de Jackeline Petkovic e Babi.
Animação. Uma pequena tartaruga chamada Manuelita nasce num lar cheio de amor e ternura. Manuelita cresce encantando a todos por seu carisma. Um dia, resolve ir a Paris para fazer um tratamento de beleza e acaba parando nas passarelas da alta costura. Duração: 1h26. Argentina/1999. Censura: livre.
Circuito: **Largo do Machado 2, Downtown 5, Botafogo Praia 4, Carioca Shopping 6.**

TERRA DE NINGUÉM - No man's land – De Danis Tanovic. Com Branko Djuric, Rene Bitorajac e Filip Savagovic.
Durante a guerra da Bósnia, em 1993, dois soldados, um bósnio e um sérvio, se encontram presos entre as linhas inimigas na chamada "terra de ninguém". Ao descobrirem que podem ser mortos pela explosão de uma mina, os dois são obrigados a trabalhar em conjunto. Duração: 1h38. França/Itália/Bélgica/Reino Unido/Eslovênia/2001. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 3.**

TRAPACEIROS - Small time crooks – De Woody Allen. Com Woody Allen, Hugh Grant e Tracey Ullman.
Comédia. Woody Allen é um ex-condenado que monta com a esposa uma loja ao lado de um banco, só para cavar um caminho até lá e roubar o cofre. Duração: 1h34. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Espaço Rio Design 2, Casa França Brasil.**

VANILLA SKY - Vanilla Sky – De Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Penélope Cruz, Cameron Diaz e Kurt Russel.
Um executivo tem a vida que pediu a Deus: dinheiro, pouco trabalho, um rostinho bonito e uma linda amiga que vai para sua cama quando ele quer. Um dia ele se apaixona por uma mulher e deixa a tal amiga louca da vida que, para se vingar, o envolve num acidente de carro, no qual ela morre e ele acaba deformado. Duração: 2h10. EUA/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 10.**

XUXA E OS DUENDES – De Paulo Sérgio de Almeida e Rogério Gomes. Com Xuxa Meneghel, Luciano Huck e Guilherme Karan.
Aventura. Kira, uma botânica muito estranha, é amiga de uma garotinha que é surpreendida com a aparição de um duende que ficou preso em sua parede. Duração: 1h30. Brasil/2001. Censura: livre. ★
Circuito: **Star Center Shopping 4, Madureira Shopping 2, New York 6, Art West Shopping 4, Carioca Shopping 3.**

MOSTRA

CINEMA REVOLUÇÃO – A mostra reúne clássicos da cinematografia soviética. 3ª, às 14h30, *Tchapaiev*, de Georgi Vasilyev e Sergei Vasilyev, URSS/1934; às 16h30, *Flor de pedra*, de Aleksandr Dovzhenko, URSS/1946; às 18h30, *Terra*, de Aleksandr Dovzhenko, URSS/1930.
Circuito: **Centro Cultural Banco do Brasil.**

RALPH BUNCHE: UMA ODISSÉIA NORTE-AMERICANA – De William Greaves. EUA/2001. 3ª, às 20h. Grátis. Cinebiografia de Ralph Bunche, intelectual afro-americano vencedor do Prêmio Nobel da Paz, em 1950, e um dos principais articuladores da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Após a sessão, haverá um debate com o diretor e a co-produtora do filme, Louise Archambault, que discutem o tema *O cinema como veículo para a inclusão étnica*.
Circuito: **Espaço Unibanco 2.**

TEATRO

ESTRÉIA

AVISO AOS NAVEGANTES – De Thomas Bakk. Direção de André Paes Leme. Com Cláudio Mendes e Márcia do Valle. Escrito na forma de cordel, o espetáculo tem como contexto o mundo globalizado, onde os protagonistas Dona Mídia e Seu Citrão enfrentam a falta de credibilidade da opinião pública.
Teatro do Planetário/Maria Clara Machado, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (2274-7722). Cap.: 120 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 10. Duração: 1h10. Até 1º de maio.

EM CARTAZ

APARECEU A MARGARIDA
Teatro Miguel Falabella, Av. Dom Hélder Câmara, 5332, 2º piso, Norteshopping, Del Castilho (2595-8245). Cap.: 496 pessoas. 3ª e 4ª, às 20h. R$ 10. Até 13 de março.

DIÁLOGO DOS PÊNIS
Café do Teatro Gláucio Gill, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 200 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 15. *Até 27 de março.*

POESIA

THÉO DRUMMOND – O poeta Théo Drummond lança e autografa seu nono livro, *Adeus a Mim*, com poesias escritas ao longo de seus 77 anos de vida.
Livraria Argumento, Rua Dias Ferreira, 417, Leblon. A partir das 19h.

MÚSICA

SHOWS

SAMBA VERSO A VERSO – O primeiro Festival de Partideiros acontece no Ballroom e quem quiser pode se inscrever para cantar no início do evento. Esta edição terá a participação de Tiago Mocotó entre outros.
Ballroom, Rua Humaitá, 110, Humaitá (2537-7600). Às 22h. R$ Cap.: 1.000 pessoas. R$ 5 (homens) e R$ 3 (mulheres). Consumação: R$ 5.

LISIEUX COSTA E QUINTETO – A compositora de *Ziguezagueando* se apresenta com um repertório focado no chorinho.
Café Musical Carioca da Gema, Rua Mem de Sá, 79, Centro (2221-0043). Às 20h30. R$ 8.

ZÉ DA VELHA E SILVÉRIO PONTES – Para este espetáculo a dupla aposta no repertório de clássicos do choro e temas gravados em seu último CD, intitulado *Ele e Eu*. Zé (trombone) e Silvério (trompete) são dois músicos dos mais destacados no cenário do chorinho nacional.
Centro Cultural Carioca, Rua do Teatro, 37, Centro (2242-9642). Às 21h. R$10.

ELIANA PITTMAN – A cantora mostra em seu mais recente trabalho Minhas influências uma mistura de samba, soul e blues.
Mutante, Rua Rodolfo Dantas, 16, Copacabana (2295-0605). Às 21h. R$ 10 (entrada) e R$ 10 (consumação).

KIKO CONTINENTINO – O pianista da banda de Milton Nascimento está lançando o seu primeiro CD solo, *O Pulo do Gato*. Ele também já fez trabalhos com Gilberto Gil, Djavan, Fernanda Abreu, Edu Lobo, João Bosco, Claudio Zoli e Emilio Santiago. Fazem participações especiais Milton Nascimento, Simone Guimarães e Arthur Maia. Esta será a única apresentação.
Teatro Municipal de Niterói, Rua XV de Novembro, 35, Centro, Niterói (2620-1624). Às 21h. R$ 10.

SUS 4 E BANDALHA – Com quatro anos de estrada a banda Sus 4 faz do pop rock sua proposta musical. Além de composições próprias, seu repertório também apresenta versões de sucessos da música nacional e internacional. Já a Bandalha está na estrada há 13 anos e é fortemente influenciada por grupos como Led Zeppelin, Rush, Black Sabbath, Dio e Deep Purple. Depois dos shows a festa fica a cargo do DJ Ricardo Araujo.
Rock In Rio Café, Av. das Américas, 4666, Barrashopping, loja B210 (2431-9500). Às 22h. R$ 5 (couvert) e R$ 10 (consumação).

MAURÍCIO SAHADY – No show, o guitarrista e cantor, que trabalha seu Cd solo *Blues Brasileiro*, interpretará clássicos do gênero. No repertório, músicas de B.B.King, Fred King, Albert King, John Lee Hooker e outros.
Sushi Bar da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, s/nº, Parque dos Patins, quiosque 6. Reservas pelo tel.: 3205-8836. R$ 3 (couvert).

KAY LYRA – Contando com as participações de Celinha Vaz (voz e violão), Chiquito Braga (violão) e Maurício Maestro (baixo e voz), Kay Lyra inclui no repertório clássicos do pai, Carlinhos Lyra, como Minha namorada e Você e eu, além de músicas de sua autoria, onde a bossa nova é destaque.
Vinícius Show Bar, Rua Vinícius de Moraes, 39, Ipanema (2287-1497). 3ª, às 22h30. R$ 15 (couvert) e R$ 8 (consumação).

FESTA

NOITE DO TORPEDO – Os tímidos podem arriscar uma paquera através dos torpedos (bilhetinhos com cantadas).
Bastidores, Av. Américas, 1155, loja B (2439-9279). Às 22h. R$ 12.

AFRORIO – Esta semana quem participa da festa é o cantor e guitarrista Maurício Negão. Para encerrar a noite, a AfroRio convoca uma atração internacional: O DJ dinamarquês Rasmus Schack vem para esquentar a pista.
Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (2219-3102). Às 22h30. R$ 30 (homens, com direito a R$ 15 de consumo no bar) e R$ 20 (mulheres, com direito a R$ 10 de consumo no bar).

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

ALBERTO SARAIVA/NUNC STANS – Nos 15 desenhos expostos, o artista trabalha a partir de uma mancha com pigmentos variados sobre papel e também sobre tela, um suporte tradicionalmente relacionado à pintura. A expressão *Nunc Stans* remete ao sentido de permanência e de eternidade que são a temática dos desenhos da mostra. Até 27 de março. *Abertura hoje às 18h30 para convidados.*
Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Praça Quinze, Centro (2531-2000). 2ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis.

ELISA MAGALHÃES/PELO BURACO DA AGULHA – São dez trabalhos feitos a partir de fotografias onde a artista utiliza a técnica de pinhole, um processo fotográfico com diferentes pontos de entrada de luz. O resultado são imagens simultâneas e díspares, mas não superpostas. Até 27 de março. *Abertura hoje às 18h30 para convidados.*
Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Praça Quinze, Centro (2531-2000). 2ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis.

JANE/AGUILAR/ABSTRAÇÃO E PSEUDO-REALIDADE – São 35 quadros e painéis variando do estilo impressionista ao abstrato, feitos com pigmento natural, tinta a óleo e acrílica. Até 17 de março.
Espaço Cultural Via Parque, Av. Ayrton Senna, 3.000, Barra. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 21h. Grátis.

RENATO FREITAS/GAROTAS SELVAGENS – Coletânea de fotos do produtor e fotógrafo Renato Freitas apresentando mulheres através de ângulos originais, exóticos e pouco comuns, fugindo dos parâmetros da beleza massificada, que normalmente é apresentada ao público. Até 29 de março. *Abertura hoje a partir das 19h.*
Espaço Vellox de Arte Contemporânea, Av. das Américas, 500, bloco 21/149, Downtown, Barra da Tijuca (3461-5644). 2ª a 6ª, das 10h às 17h.

ÚLTIMO DIA

TRABALHOS DESTACADOS – Mostra com trabalhos de seis arquitetos que se destacaram na XXXIX Premiação Anual do IAB-RJ.
Instituto dos Arquitetos do Brasil, Rua Buenos Aires, 40, Centro (2260-9662). Hoje, das 10h às 19h. Grátis.

EM CARTAZ

ACESSO REMOTO - UM EXPERIMENTO – O projeto visa ampliar o intercâmbio entre artistas brasileiros e austríacos, com exposições, palestras e debates.
Universidade Estácio de Sá - campus Terra Encantada, Av. Ayrton Senna, 2.800, Barra. 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 8h às 12h. Grátis.

ANA DURÃES/SANTOS QUASE TODOS – A pintora mineira retrata imagens religiosas com liberdade e ousadia. O resultado é uma releitura pop do barroco brasileiro.
Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo à Praça Quinze (2220-2328). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

ARTE BRASILEIRA NA COLEÇÃO FADEL – Mostra de 160 obras da coleção Fadel que enfocam a arte brasileira desde o século 17 até a produção dos últimos 50 anos.
Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 12h30 às 19h30. Grátis.

A ARTE DA GRAVURA MEXICANA – Com 33 gravuras e dois livros-objetos, a mostra reúne obras de destacados gravuristas mexicanos.
Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Centro (2532-5419). 3ª a dom., das 12h às 17h. Grátis.

O BRASIL DE MARCEL GAUTHEROT – São 267 imagens feitas pelo fotógrafo francês Marcel Gautherot (1910-1996), formando um mosaico fotográfico do Brasil do século 20.
Instituto Moreira Salles, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (3284-7400). 3ª a dom., das 13h às 19h. Grátis.

EGITO FARAÔNICO - TERRA DOS DEUSES – A exposição apresenta 88 obras do Departamento de Antiguidades Egípcias do Museu do Louvre.
Casa França Brasil, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (2253-5366). 3ª a dom., das 12h às 20h. R$ 5 e R$ 2,50 (estudantes e pessoas acima de 65 anos).

GRÁFICA UTÓPICA - ARTE GRÁFICA RUSSA 1904-1942 – A mostra reúne 147 obras da produção gráfica russa produzidos na primeira metade do século 20.
Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 12h30 às 19h30. Grátis.

JAC LEIRNER/AD INFINITUM – A mostra exibe um panorama da produção da artista plástica paulista, reunindo 25 trabalhos.
Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 12h30 às 19h30. Grátis.

KHARMEN CASTRO/UM OLHAR PARA O INFINITO – As composições da artista destacam componentes arquitetônicos, com superposição de linhas que criam sutis arabescos.
Conjunto Cultural da Caixa, Av. República do Chile, 230, Galeria, 3º andar, Centro (2262-8152). 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis.

LYGIA PAPE – A artista apresenta as três instalações inéditas. Completa a mostra a sala especial Carandiru.
Centro de Arte Hélio Oiticica, Rua Luís de Camões, 68, Centro (2242-1012). 3ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis.

MAIAS: ESPAÇOS DA MEMÓRIA – O fotógrafo mexicano Javier Hinojosa revela em 72 fotos a arquitetura da civilização Maia.
Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Centro (2510-8849). 3ª a dom., das 12h às 17h. Grátis.

OTTO WAGNER – A mostra recorda a trajetória do arquiteto austríaco Otto Wagner (1841-1918), fundador da Escola Vienense de Arquitetura.
Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo à Praça Quinze (2550-9224). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h.

PATRICIA NORMAN – A artista faz um estudo sobre a gravura nas 11 pinturas em têmpera sobre tela que compõem a mostra.
Galeria do Catete do Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis.

PAULO FERRARI/ESCOLHAS – O artista investiga a multiplicidade do "X", um símbolo carregado de significados verbais e visuais.
Sala José Cândido de Carvalho, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (2621-5050). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis.

PORTO DO RIO – A exposição multimídia mostra as transformações sofridas e os novos projetos que estão sendo implantados na região portuária do Rio.
Centro de Arquitetura e Urbanismo, Rua São Clemente, 117, Botafogo (2503-2750). 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis.

AS QUATRO ESTAÇÕES DE TAIZI HARADA – A megaexposição reúne 107 obras de Taizi Harada, artista naïf que está entre os nomes mais conceituados nas artes plásticas japonesas.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

RAYMUNDO COLARES NA COLEÇÃO SATTAMINI – A mostra apresenta 10 obras representativas do artista, que mescla arte construtiva, pop, futurismo, minimalismo e cubismo.
Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Mirante da Boa Viagem, s/nº, Niterói (2620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. R$2 e R$ 1 (estudantes). Crianças até 7 e maiores de 65 anos não pagam. Sábado grátis para todos.

RUBEM VALENTIM/O ARTISTA DA LUZ – A exposição traça uma panorâmica da obra do artista, morto há 10 anos, reunindo mais de 100 obras.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

TELEVISÃO

REDE BRASIL (CANAL 2)
06.50 - Hino Nacional Brasileiro
06.55 - Palavra viva
07.00 - Globo ecologia
07.30 - Telecurso 2000 - 2º Grau Geografia
07.45 - Telecurso 2000 - Deficiente auditivo
08.00 - NBR Manhã. Noticiário de Brasília
09.00 - Salto para o futuro. Reciclagem de professores
10.00 - 1, 2, 3 e Já. Cocoricó
10.30 - 1, 2, 3 e Já. O pequeno urso
11.00 - 1, 2, 3 e Já. Caillou e animações
11.30 - 1, 2, 3 E Já. Rá-Tim-Bum
12.00 - Caminhos e parcerias. Documentário
12.25 - Jornal visual. Noticiário para deficientes auditivos
12.30 - Notícias do Rio
13.00 - Pensando em você. Debates com José Carlos Cataldi
13.30 - Notícias de Brasília
14.00 - 1, 2, 3 e Já. Tots TV. Infantil com noções de espanhol
14.30 - 1, 2, 3 e Já. Caillou e animações
15.00 - 1, 2, 3 e Já. Rá-Tim-Bum
15.30 - 1, 2, 3 e Já. O pequeno urso
16.00 - Sem censura. Com Leda Nagle
18.00 - Pensando em você. Debates com José Carlos Cataldi
19.00 - Gema Brasil. Culinária e cultura com Rodolfo Bottino
19.30 - Plugado. Clipes e cidadania
20.00 - Atitude.com. Revista eletrônica
20.30 - Revista do cinema brasileiro. Com Júlio Lerner
21.00 - Edição nacional. Noticiário
22.00 - A vida é um show. Hoje: Dona Ivone de Lara
22.30 - Observatório da imprensa. Com Alberto Dines
23.30 - A verdade. Entrevistas com Oswaldo Sargentelli
00.00 - Provocações. Entrevistas com Antonio Abujamra
00.30 - Olhar 2002. Com Lúcia Leme
01.30 - Gema Brasil. Culinária e cultura com Rodolfo Bottino
02.00 - Encerramento

TV GLOBO (CANAL 4)
05.30 - Telecurso 2000 Profissionalizante
05.45 - Telecurso 2000 - 2º grau
06.00 - Telecurso 2000 - 1º grau
06.15 - Globo rural
06.30 - Bom dia Rio
07.15 - Bom dia Brasil
08.15 - TV Globinho
11.30 - Sítio do Picapau Amarelo
11.55 - RJ TV - 1ª Edição
12.45 - O ano dos confrontos 3
12.50 - Globo Esporte
13.20 - Jornal Hoje
13.50 - Vídeo Show
14.35 - História de amor. Novela
15.55 - **Filme: A família Buscapé**. De Penelope Spheeris. Com Jim Varney, Diedrich Bader e Cloris Leachman. Comédia
17.30 - Malhação
18.05 - Coração de estudante. Novela
18.50 - RJ TV - 2ª Edição
19.15 - Desejos de mulher. Novela
20.15 - Jornal Nacional
20.55 - O clone. Novela
22.10 - Big Brother Brasil
23.15 - O quinto dos infernos. Minissérie
00.10 - Jornal da Globo
00.45 - Programa do Jô
02.15 - **Intercine: Doze homens e uma sentença**. De William Friedkin. Com Courtney B. Vance, Jack Lemmon e George C. Scott. Drama. **Drácula de Bram Stoker**. De Francis Ford Coppola. Com Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins e Keanu Reeves. Terror
04.05 - Flipper. Série

RTV (CANAL 6)
06.00 - TV Polimport. Televendas
07.30 - Brasil TV
08.00 - A Igreja da Graça em seu lar
10.00 - Brazil connection. Televendas
10.30 - SWS Comércio e Serviços
11.30 - Brazil connection. Televendas
12.00 - TV esporte. Com Jorge Kajuru
12.45 - RTV. Noticiário
13.00 - A cara do Rio
14.00 - A casa é sua. Com Sônia Abrão e Castrinho
17.30 - Canal aberto. Com João Kleber
18.45 - TV fama. Com Nelson Rubens. Especial
19.45 - Jeannie. Série
20.15 - Interligado Games. Com Fabiana Sabá
21.00 - Jornal da TV. Com Augusto Xavier
21.45 - Super pop. Com Luciana Gimenez
23.00 - Gabi. Entrevistas com Marília Gabriela
00.00 - Leitura dinâmica
00.15 - Noite afora. Com Monique Evans
01.15 - Estilo Ramy
02.15 - TV Polimport
03.45 - A Igreja da Graça em seu lar

BAND (CANAL 7)
05.30 - Palavra plena. Religioso
06.00 - Tudo mudou. Religioso
06.30 - Diário rural
07.00 - Cidade e educação - MultiRio
08.00 - Bandnews. Noticiário
08.30 - Dia dia. Com Olga Bongiovanni
12.00 - Esporte total - 1ª edição
12.30 - Comunidade aberta
13.00 - Polimport. Televendas
13.30 - Programa vip. Com Edilásio Jr.
14.00 - Cidade e educação - MultiRio
15.00 - Melhor da tarde. Com Astrid Fontenelle, Leão Lobo e Aparecida Liberato
16.00 - Hora da verdade. Com Márcia Goldschmidt
18.00 - Brasil urgente. Com Roberto Cabrini
19.00 - Jornal do Rio
19.20 - Jornal da Band
20.00 - Esporte total - 2ª edição
20.30 - Descontrole. Com Marcos Mion
22.00 - **Filme: Conexão em Chinatown**. De Jean-Paul Ouellette. Com Bruce Ly, Lee Majors II e Pat McCormick. Policial
00.00 - Jornal da noite. Com Maria Cristina Poli
00.30 - Otávio Mesquita
01.30 - **Filme: O barco do inferno**. De Wolfgang Petersen. Com Jurgen Prochnow e Herbert Gronemeyer. Guerra
03.30 - Informercial. Televendas
04.30 - Encerramento

CNT (CANAL 9)
06.00 - Polimport. Televendas
07.00 - Igreja da Graça
10.00 - Brazil connection. Televendas
10.30 - Rio shop TV. Televendas
12.00 - Jornal do meio-dia
12.30 - Momento do sport
13.00 - Bem forte
13.05 - Programa Wagner Montes
14.05 - Rio cidadão
14.35 - Na onda do som
14.45 - Grupo imagem. Televendas
15.15 - Aliança com Deus
15.30 - Abençoando você
16.00 - Tarde mix
17.00 - Antes & depois
18.30 - Pop clip
19.00 - CNT Jornal - 1ª edição
19.42 - R.R. Soares. Religioso
21.30 - CNT Jornal - 2ª edição
22.00 - Terça com Lili
23.00 - Ferreira Netto
00.00 - Feiras & negócios
00.15 - Mil e uma noites. Televendas
03.15 - Rio shop TV. Televendas
03.45 - Magnavita
04.00 - Polimport. Televendas

SBT (CANAL 11)
06.30 - TJ Manhã
06.55 - Sessão desenho
07.55 - A hora Warner
09.00 - Bom dia & cia
12.00 - Jornal do SBT Rio
12.30 - Fastolândia
13.45 - Um maluco no pedaço. Série
14.15 - Os Simpsons. Desenho
14.45 - Chapolin. Série
15.15 - Chaves. Série
15.45 - **Filme: Mortal Kombat - A aniquilação**. De John R. Leonetti. Com Robin Shou, Talisa Soto e Brian Thompson. Aventura
17.40 - O privilégio de amar. Novela
18.15 - A alma não tem cor. Novela
19.05 - Abraça-me muito forte. Novela
19.40 - Maria Belém. Novela
20.15 - Amor e ódio. Novela
21.00 - Casa dos artistas
21.15 - Programa do Ratinho
22.15 - **Filme: Glimmerman - O homem das sombras**. De John Gray. Com Steven Seagal, Keenen Ivory Wayans e Bob Gunton. Policial
00.30 - Jornal do SBT
01.00 - **Filme: Guerra de vaidades**. De Betty Thomas. Com Kathy Bates, John Michael Higgins e Daniel Roebuck. Drama
02.30 - SBT Notícias

RECORD (CANAL 13)
05.00 - Palavra de vida. Religioso
06.00 - Jesus verdade. Religioso
06.30 - Ponto de luz. Religioso
07.30 - Jornal Página 1
08.00 - Fala Brasil. Noticiário. Com Mônica Waldvogel
09.00 - Acampamento legal
09.30 - Eliana & alegria. Infantil
12.00 - Rio por inteiro. Jornalístico
13.00 - Ponto de luz. Religioso
14.00 - Alô mamãe. Problemas da infância e adolescência
14.30 - Note e anote. Com Claudete Troiano
17.30 - Cidade alerta
18.50 - Informe Rio
19.10 - Cidade alerta
19.25 - Jornal da Record. Com Boris Casoy
20.15 - Cidade alerta - 2ª edição
21.00 - Amazônia. Série
22.00 - E show com Adriane Galisteu
00.00 - Programa Amaury Júnior. Variedades
01.15 - Fala que eu te escuto. Religioso
02.00 - Despertar da fé. Religioso
03.00 - Vidas transformadas. Religioso

Punk em versão veterana

Se o cantor inglês Billy Idol, 47 anos, com seu jeitão de louro punk, viesse ao Brasil atualmente, só chamaria atenção por sua semelhança com Supla, o muso de *Casa dos artistas*. Contudo, o programa *Por trás da fama*, que o Multishow exibe esta noite, mostra que lá pelos anos 80 ele foi um sucesso e que foi dele que o eterno garotão Suplicy tirou seu visual. No especial, o jornalista Nelson Motta relembra detalhes da carreira do músico, iniciada em fins dos anos 70, no grupo Bromley Contingent, formado por fãs do Sex Pistols, e acompanha sua consagração nos EUA, a partir de 1982, com os hits *White wedding* e *Hot in the city*. Além de listar esquisitices de Idol, como sua obsessão por motos, Motta mostra como sua fama acabou ofuscada em 1993 com o fracasso do disco *Cyberpunk*, que marcou o início de seu azarado namoro com o *techno*.

Por trás da fama – Billy Idol. Multishow (Net). 22h45.

NOVELAS

CORAÇÃO DE ESTUDANTE
18h - GLOBO
João expulsa Clara e Edu de suas terras. Ronaldo estranha quando Madalena afirma que Clara se sente culpada pela morte de Júlio. Clara descobre que o casebre de Sílvio foi queimado e Edu se oferece para encontrá-lo.

ABRAÇA-ME MUITO FORTE
18h20 - SBT
Maria do Carmo se angustia pensando que José Maria e seu irmão Federico admite que Cristina foi a única mulher que amou na vida. No manicômio, Consuelo relembra a história de Diego e Cristina.

DESEJOS DE MULHER
19h10 - GLOBO
Selma, nova presidente da empresa, manda o segurança expulsar Andréa. Como se não bastasse, André perde sua casa. Diego oferece ajuda financeira, mas Andréa recusa. Selma vai visitar a mãe, Isaura. O público descobre que Selma e Andréa são irmãs.

AMOR E ÓDIO
20h15 - SBT
[illegible] sofre um acidente e entra em coma. José Maria encontra Sônia e esta lhe mostra o relógio do pai de Regina. Laura volta de São Paulo e revela a Elisa que está grávida de José Maria.

O CLONE
20h50 - GLOBO
Zein concorda em se casar com Jade. Ali [illegible] escreve uma carta para Latiffa. [illegible] conta a Mel que viu [illegible]. Jade inventa que precisa ir ao médico para poder encontrar-se com Lucas, mas Said manda Ranya acompanhá-la. Nazira questiona Mel por ter voltado a usar drogas.

TV POR ASSINATURA

MARÉ VERMELHA
10h - MAX - EUA
Crimson tide. De Tony Scott. Com Denzel Washington, Gene Hackman e Viggo Mortensen.
Ação. Submarino americano parte para a Rússia com poder de fogo para detonar a terceira guerra mundial. Quando recebe ordem para lançar os mísseis, uma crise se instaura no submarino. EUA, 1995. Duração: 2h06.

AMIGAS PARA SEMPRE
12h - TNT - NET
Now and then. De Lesli Linka Glatter. Com Demi Moore, Rita Wilson e Melanie Griffith.
Comédia. Duas garotas se conhecem durante as férias de verão e se tornam amigas para sempre. Quando adultas, trágico acontecimento as separa. EUA, 1995. Duração: 1h42.

MENINOS NÃO CHORAM
[illegible] - TELECINE PREMIUM/NET
Boys don't cry. De Kimberly Peirce. Com Hilary Swank, Chloë Sevigny e Peter Sarsgaard.
Drama. No meio de um caso de desejo e assassinato, surge a história de um jovem americano à procura do amor. EUA, 1999. Duração: 1h59.

JOGO DE INTRIGAS
18h - MGM/NET
Lady in the corner. De Peter Levin. Com Loretta Young e Brian Keith.
Drama. [illegible] EUA, [illegible]. Duração: 1h40.

INSTINTO ANIMAL
19h25 - Telecine Premium/NET
Animal factor. De Nelson McCormick. Com Ron Perlman, Roxana Zal e Mark [illegible].
Ficção. Uma experiência desastrosa de mutação genética realizada na ilha de San Miguel faz com que os habitantes da região passem a achar o local amaldiçoado. [illegible] EUA, 1999. Duração: 1h29.

PROGRAMA PARA ESQUECER
[illegible] - MGM/NET
[illegible]

CORAÇÕES ROUBADOS
21h45 - Telecine Happy/NET
Two if by sea. De Bill Bennett. Com Sandra Bullock e Denis Leary.
Comédia. [illegible]

GENTE

VAGNER FERNANDES (Interino)

Fios de ouro

As madeixas douradas da atriz **Marilyn Monroe** (1926-1962) valem ouro até hoje. O cabeleireiro espanhol **Rafel Pagés**, dono do único museu de barbearia do planeta, desembolsou nada menos que US$ 1.595 por uma pequena mecha de cabelo da diva do cinema, em um leilão, na Feira do Disco de Gerona, na Espanha. Ano passado, Rafel deu o lance mais alto (US$ 882) por fios de cabelo de **Napoleão Bonaparte** (1769-1821).

Reuters

Festival de sorrisos

A hilária **Whoopi Goldberg** (*acima*) ganhou o prêmio Star, do American Film Institute, no US Comedy Arts Festival, em Aspen, nos EUA. A atriz recebeu o troféu no sábado, no encerramento do festival, em que foi exibida a comédia *Death to Smoochy*, estrelada por **Robin Williams**, **Edward Norton**, **Catherine Keener**, **Danny DeVito** e **Jon Stewart**. O filme, que ainda não entrou em cartaz nos EUA, provocou gargalhadas na platéia, repleta de famosos.

e-mail: gente@jb.com.br

Divulgação

LOURA DA VEZ: Ex-baixista outsider, **Mayana Moura** (*acima*), 18 anos, chegou ao concorrido *fashion world* por acaso. Morava em Nova York quando foi apresentada por **Sérgio Mattos**, da agência Mega, ao badalado fotógrafo **Mario Testino**, que, encantado com seu jeito punk radical de se produzir, a fotografou para as revistas *Visionaire* e *L'Uomo Vogue* e para a campanha de **Salvatore Ferragamo**. Daí para frente, não parou mais. Nos bastidores de um desfile da Fendi, Mayana encontrou **Karl Lagerfeld**. Ele a fotografou dormindo entre um desfile e outro e ela, irritadíssima, fez cara feia sem reconhecê-lo. Delicado, mas insistente, Karl tirou mais uma foto e lhe deu de presente: "Essa é para você", disse. Por sorte ou carisma, Mayana também caiu nas graças do poderoso, que a tem convidado, desde então, para os desfiles de alta-costura da Chanel. A partir da semana que vem, a top, que hoje desfila em Milão para a Versace, estampará o catálogo da Cavendish em fotos assinadas por **Vicente de Paulo**.

Retorno

Mais de quatro anos depois do suicídio de **Michael Hutchence** (1960-1997), o grupo australiano INXS volta aos palcos, agora, com **Jon Stevens** no lugar do ex-vocalista. A banda planeja realizar uma turnê de 40 shows pelos Estados Unidos, com início no dia 30 de maio.

Veterano

O publicitário **Théo Drummond**, 77 anos, lança hoje na livraria Argumento, no Leblon, seu novo livro, *Adeus a mim*. Esta é a oitava obra de Théo, que começou a escrever aos oito anos de idade. O livro reúne poesias que ele vem escrevendo ao longo da vida.

AFP

Fotos de divulgação

Creche no Copa

A futura mamãe **Andréa Veiga** (*ao lado, com o ator* **Guilherme Karan**) reuniu os amigos, no domingo, para um chá de fraldas. O local escolhido não poderia ter sido mais chique: o Copacabana Palace. Lá, ela e o maridão, **André Cechinel**, receberam **Dudu Nobre** e **Adriana Bombom** (*no alto, D*), com a filha **Olivia**, de três semanas, e as gêmeas **Mariana** (foto, *D*) e **Roberta Richard** (*E*), que levou suas filhas com o ator **Eduardo Moscovis**, **Gabriela** e **Sofia**. **Rosana** e **Isabela Garcia** também foram beijar a amiga. **Xuxa** não compareceu porque ficou presa em sua ilha, em Angra, por causa de um temporal.

Matando saudades

Nos bastidores da Semana de Moda de Milão, os estilistas têm disparado algumas críticas, afirmando que não há mais top models como **Cindy Crawford** (*E*), **Christy Turlington** e **Claudia Schiffer**. Comentam que é chegado o fim de uma era. Ontem, para a alegria deles, a ex-supermodelo Cindy Crawford voltou a desfilar depois de três anos longe das passarelas. Ela apresentou três *looks* da coleção outono/inverno da grife **Roberto Cavalli**. No fim do desfile, foi categórica: "Estou feliz por não precisar mais fazer isso o tempo todo. É muito estressante", comentou.

Censurado

Dois trailers do filme *Ali G in da house*, direção de **Mark Mylod**, foram censurados na Inglaterra. As cenas, estreladas pelo rapper **Ali G**, contêm ofensas à rainha **Elizabeth II**. Em um dos clipes, o cantor puxa a saia de uma sósia da monarca. No outro, ele a beija e, em seguida, diz: "você está muito mais em forma do que nas moedinhas". A Comissão Independente de Televisão vetou a exibição das seqüências.

Generosidade

Um quarteto desavisado ganhou de **Mariah Carey** um presente especial: a estadia em um hotel. Os quatro jovens viajaram da Espanha para Nova York certos de que poderiam encontrar a musa no programa *Room for fans*, da MTV, e ficar hospedados no mesmo quarto da *popstar*. Mas tratava-se apenas de um espaço na programação para a leitura de e-mails endereçados à cantora. Comovida, Mariah posou para fotos com os quatro.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

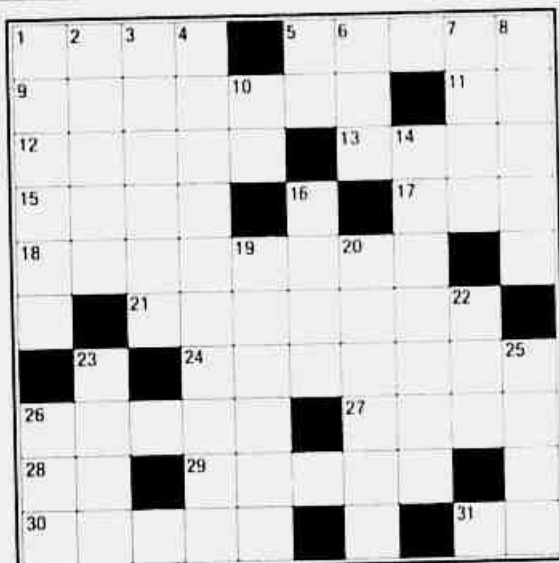
HORIZONTAIS - **1** - linha ou crista de junção de duas partes homólogas; **5** - interior da arcada, na cabeça do arreio, ou sob os cabeçotes da cangalha; **9** - componente axial microtubular de cílios e flagelos; **11** - grupo de dialetos romances das províncias meridionais da França; **12** - sair às golfadas; arrotar; **13** - cachaça; **15** - uma das esposas de Xangô, festejada aos sábados, cuja fetiche é a seixo rolado; **17** - peça de couro em que se ata a ralé para chamar o falcão; **18** - indivíduo de uma tribo indígena do Alto Amazonas; **21** - nome comum a várias plantas da família das Leguminosas, de excelente madeira; **24** - acusações, agressões; **26** - segmento de reta que une dois pontos de uma curva; **27** - mandatário de assassinos; **28** - graça; - **29** - conjunto de estípulas compridas e totalmente concrescentes em bainha; **30** - raiva, hidrofobia; **31** - verdade.

VERTICAIS - **1** - grande plaina de carpinteiro; **2** - prato típico da cozinha afro-baiana, feito com feijão fradinho cozido; **3** - pessoa, animal ou coisa fofa; **4** - encantados, enlevados; **5** - essência espiritual; **6** - variedade de fumo; **7** - estribeira; **8** - olho simples dos artrópodes; **10** - símbolo do érbio; **14** - estado de brabo; **16** - prorrogação de prazo de pagamento; **19** - terra de minas, entre os cafres; barro; **20** - qualquer moeda, dinheiro miúdo; **22** - dinheiro; **23** - buzina usada pelos índios parintintins; **25** - oração que os parses fazem a Deus, ao nascer do Sol; **26** - cano de moinho, braço de ria.

CÍRCULO ENIGMÍSTICO PAULISTANO

Sociedade charadista fundada em 7 de junho de 1952 em São Paulo. Este ano estará, numa festa grandiosa, comemorando o seu 50º aniversário. Edita a revista O ENIGMA, publicação trimestral para distribuição gratuita aos sócios. Tem sua sede na Av. Prestes Maia, 241 S/1508 com expediente às quartas (das 13h às 16h) e aos sábados (das 9h às 12h30). Telefax: (0xx11) 229-8110. Site:http://www.oenigma.com.br. Ingresse como associado. A anuidade de 2002 é de R$ 60,00.

CHARADAS EM TERNO (três palavras de 3 letras)
(Charadas do confrade CHICO SILVA - Pendotiba)

1. Você me PERGUNTA se sua atitude é NOCIVA e eu respondo que você me parece um INDIVÍDUO INESCRUPOSO, PARA QUEM TODO LUCRO É BOM. 3

2. É o ETERNO drama do "povinho": depois de eleito o político o DESPREZA, passando o atestado de profissional do ENGODO. 3

3. Antes de tomar qualquer atitude, ele MEDITA e afasta quem DESFIGURA os dados e abusa de BAJULAÇÃO. 3

4. MULHER FEIA, porém rica, se viu DOMINADA por aquele D. Juan FURÃO. 3

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - acatar; ion; cacatuas; iraxim; tua; damas; ambimas; aviem; aur; alacre; azarada; pitu; ri; at; elevando; zoro; erses.
VERTICAIS - acidia; caramuri; acamar; taxas; atis; rum; istmica; noa; uberdade; avariar; alarve; meatos; az; aulo.
CHARADAS ENIGMOGRAMAS: 1. chocalho/coalho; 2. monasterio/monstro; 3. estiva/festival; 4. femea/efemera; 5. aval/cavalo

Correspondência para esta coluna: Rua das Palmeiras, 57 – ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

ALINE ADÃO ITURRUSGARAI

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
O seu dia tem forte gama de elementos que dizem de afirmação profissional em quadro de vantagens inesperadas. Isso poderá servir-lhe de motivação para novos objetivos. Excelente disposição no amor.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Momento de vantagens na profissão e nas atividade de rotina, com novas conquistas mercê de ajuda importante. Fase de mudanças positivas na forma de se entender com as pessoas e em sua vida sentimental.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
No seu dia há forte possibilidade de que alguns de seus planos sejam alterados pela ação de pessoas amigas, trazendo vantagens inesperadas. Afirmação pessoal que se refletirá em sua vida íntima.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Esta será uma terça-feira positiva em relação aos assuntos profissionais. Novos postos ou funções favorecidos. Acerto em concursos. Procure agir com equilíbrio no debilitado trato de problemas íntimos.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Versatilidade e multiplicidade de interesses serão os elementos de maior significação de seu dia. Nele, atitudes tomadas por pessoas próximas vão alterar interesses seus. O dia mostra muita afetividade.

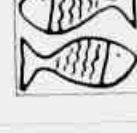
VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Você poderá se ver, na rotina, diante de problemas passageiros que o incomodarão. Em situação inesperada e desconhecida terá que agir, o que pode provocar reação dos próximos. Prepare-se para isso.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Quadro benéfico que faz por onde realçar sua capacidade conciliadora no entendimento com outras pessoas. Há disposição compensadora em negócios e trabalho. Trato muito bem disposto muda rumos no amor.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
O seu dia poderá lhe mostrar novas e compensadoras oportunidades em termos de dinheiro, com vantagens. Satisfação forte no encaminhamento de soluções para problemas íntimos. Comportamento sensível.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
A Lua em seu signo abre novas perspectivas para crescimento de ganhos com o trabalho. Soluções engenhosas e muita criatividade vão fazê-lo alvo de atenções. Fatos inesperados o motivam no amor.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Dia favorável moldado pela segurança na sua forma de agir. Nele, as pessoas estarão se posicionando de maneira mais receptiva e aberta a suas iniciativas. Reencontro de pessoa querida. Sentimentalismo.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Neste momento prevalecem elementos benéficos a permitir maior positividade nas ações do trabalho. Materialmente, tudo agora se faz mais fácil e harmônico. Suas atitudes consolidarão laços com quem ama.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Indicações positivas em relação aos interesses materiais, especialmente os que se referem à concretização de planos que falem do seu amanhã. Busque tempo para maior presença junto aos íntimos.

Home-page: www.maxklim.com

GERALD THOMAS

Underground

Eu vinha andando de metrô pela linha "L" quando me ocorreu que esses labirintos subterrâneos superpopulados por gente, ratos, lixo e outros detritos, são tão atraentes e fascinantes para os pensadores e criadores de todos os tempos. Não é por acaso que, na década de 60, chamávamos a "nossa" contracultura de *underground*.

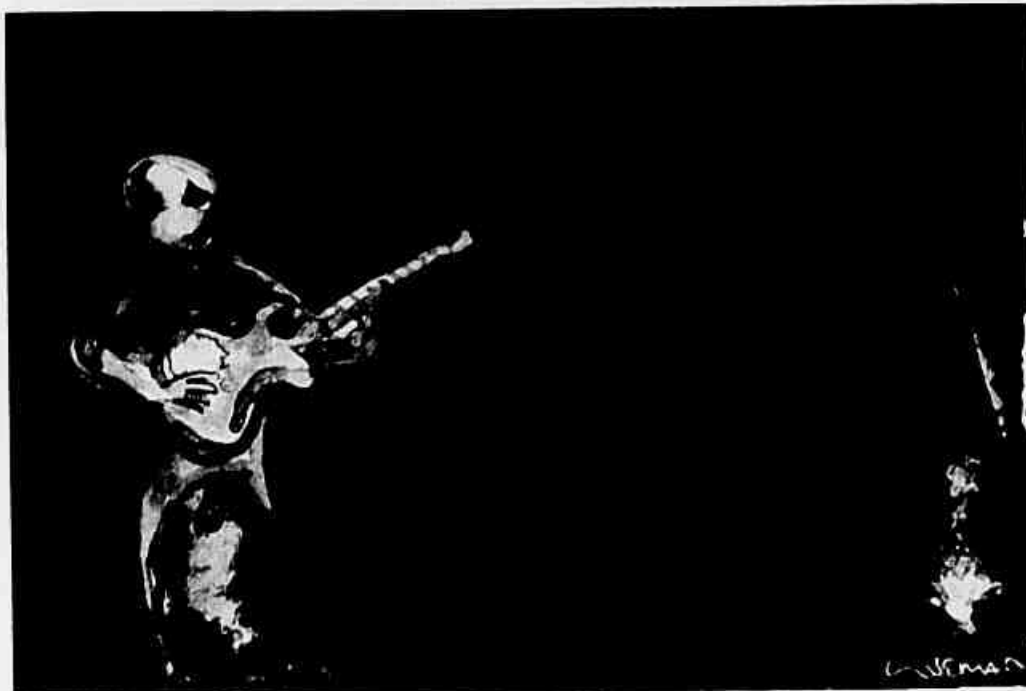
O Subway nova-iorquino já serviu de abrigo pra Kerouac, Dylan e outros *beats*. O Underground de Londres já foi abrigo antibomba e a U-Bahn de Berlim já foi o símbolo da Guerra Fria, quando a parte Oriental trocava espiões com a parte Ocidental. Sartre dizia que quando lhe faltavam idéias, dava uma andada no metrô de Paris, com aquele cheiro maravilhoso de baunilha misturado com sovaco.

É sábado à noite e, ao saltar na minha estação, a Bedford Avenue, me deparei com um dos mais criativos músicos que já ouvi. Sempre boto um dólar no chapéu dos músicos, gostando ou não. Dessa vez, dei dez. O nome dele, Gonzalo silva.com, é tão peculiar quanto sua maneira de tratar o baixo elétrico, como se fosse um *riff* de guitarra de Jimmy Page.

É estranho escrever coluna num sábado à noite, principalmente em Nova York. Sim, porque essa é a hora da farra, da *night*, de enfiar o pé na jaca. E é justamente no sábado à noite que mais se morre em território americano.

Não, não é de assalto e nem de bala perdida. Era, até pouco tempo, de acidente de carro por embriaguez. Mas o álcool cedeu o seu lugar à overdose de uma nova geração de drogas: as drogas "legais".

Aqui, o sábado à noite é chamado (para aqueles que sobrevivem a ele), de *Saturday night alive*, parodiando o programa humorístico de maior sucesso na TV, há três décadas, o *Saturday night live*.

Aliás, uma paródia leva a outra: o *Saturday night live* é, paradoxalmente, o programa que tem o número mais elevado de "mortos" em seu elenco, quase todos por overdose. Foi o Belushi, Chris Farley, Denitra Vance e Phil Hartman (a mulher dele o matou a tiros depois de consumir um coquetel de cocaína, álcool e Zoloft). Um programa rival qualquer já deveria tê-lo apelidado de *Saturday night a-dead*.

O que mais mata o jovem americano de hoje (e preste atenção no termo "hoje" porque esse quadro muda mais que a "cor do momento" do mundo *fashion*), é o "Oxy-Contin", um remédio contra dor, obtido através de receita médica, em qualquer farmácia. Como todo opiáceo, é uma espécie de heroína e seu barato é bem parecido. Ele já foi apelidado de *Hillbilly Heroin* (heroína do jeca), pois é enormemente popular em zonas rurais do país.

Segundo a classe médica, essa nova droga é essencial e 15 milhões de americanos precisam dela (pacientes de câncer ou de outras doenças, paralisados pela dor). Já a polícia acha que ela deve ser retirada do mercado, pois os jovens descobriram seu valor extasiante e a conseguem com facilidade. Depois vão pra rua e a revendem a preços que variam entre US$ 50 e US$ 100 por unidade. Isso criou uma nova geração de *dealers* (traficantes): jovens adolescentes de classe média. Diz a estatística que o "Oxy-Contin" está matando 18 pessoas por hora de overdose, neste sábado à noite em que escrevo.

Mas chega dessa droga.

Finalmente surge um sinal de inteligência política neste país: o líder democrata no Senado, Tom Daschle, se pronunciou "duvidoso" quanto às táticas de guerra de George W. "Estamos gastando US$ 1 bilhão por dia nessa guerra. Temos ao menos o direito de saber o que o exército está fazendo", diz Daschle. Claro, foi acusado de traidor por Trent Lott (um fascistazinho de merda, líder republicano). Mas iniciou-se a discórdia. Era o que estava faltando nesses EUA pós 11 de setembro, unidos por um patriotismo bestial.

Daschle reproduziu o pensamento dos intelectuais: "Mr. Bush, pare de provocar mais ódio, exibindo, mundo afora, a supremacia militar americana. Quem se lembra do Vietnã, tem horror dessa imagem."

Muito mais eficiente seria o uso do *cover action*, da atuação discreta e disfarçada por baixo do pano, atuando nos labirintos subterrâneos do mundo, caçando terroristas nos túneis ou tocas onde se escondem.

"Os EUA podem ser sacudidos por algum ataque a qualquer minuto", diz o FBI diariamente. A coisa aqui está tão preta que tem todo um governo paralelo (que inclui o vice-presidente Dick Cheney) vivendo em *bunkers* antinucleares subterrâneos nas imediações de Washington DC.

Será que os habitantes do subsolo do futuro não serão mais hippies ou *beats* e, sim, os políticos e terroristas? Será que *underground* vai se metamorfosear em refúgio dos hipócritas e assassinos?

Por falar em metamorfose, num conto de Kafka, um animal acaba morrendo de medo ouvindo o som do próprio coração num buraco bem fundo que cavou para se proteger. E, como na literatura de Kafka, o mundo pós 11 de setembro produzirá ainda mais castelos inatingíveis, processos e colônias penais injustas, com seres rumando sem destino nos *undergrounds* de suas próprias culturas.

Os verdadeiros heróis e heroínas sempre vieram dos labirintos imundos que proliferam sob a superfície da terra. Historicamente, sempre foi da sarjeta que surgiu a iluminação divina. Será que o *underground* do futuro pertencerá aos mais sórdidos políticos?

Rezo que não. Vivemos aquele momento meio trágico, em que a cortina se fecha, que sempre acontece entre uma comédia e outra. É um mero *intermezzo*, aquilo que Dante chamou de INFERNO em sua *Divina comédia*.

E-mail: Dryopera@aol.com

Dos gibis para os quadrões

Exposição no MNBA apresenta Turma da Mônica em clássicos da pintura

RODRIGO FONSECA

É curioso imaginar Jotalhão, aquele elefante verde herói das HQs e garoto-propaganda de massa de tomate, como personagem do quadro *A primeira missa*, de Vítor Meirelles. Igualmente inusitado seria encontrar o cachorro Bidu em *As meninas*, de Velázquez, ou o Anjinho em *Nascimento de Vênus*, de Botticelli. Mas a idéia que parece ser fruto de uma alucinação surrealista virou realidade no pincel do mais famoso quadrinista brasileiro. Depois de mais de dez anos de pesquisa, Maurício de Sousa, pai da Turma da Mônica, tirou seus personagens mais famosos dos gibis e os colocou em paródias de algumas obras-primas das artes plásticas do Brasil e do exterior na exposição *História em Quadrões*, que pode ser conferida até o dia 21 de abril no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no Centro.

A dentuça Mônica e o Anjinho estrelam a versão de Maurício de Sousa para Nascimento de Vênus, *de Botticelli*

Na releitura de O lavrador de café, *o caipira Chico Bento substitui o agricultor negro criado por Portinari em 1934*

Exibida com sucesso na Pinacoteca de São Paulo, em 2001, a mostra, além de emocionar os fãs mais velhos de Mônica e cia, funciona como uma oportunidade ideal para introduzir o público infantil no universo da pintura e da escultura. Ao todo, são 48 peças, feitas ao longo dos últimos 12 anos por Sousa, com o auxílio da pintora Amélia Mihara e de dois desenhistas. Elas reproduzem em tons de HQ uma série de obras consagradas que, juntas, constituem um passeio pela história da arte, indo do Renascimento italiano ao Modernismo brasileiro. "A exposição não se preocupa apenas com a idéia de buscar o superlativo, ou seja, ir dos quadrinhos para os quadrões. Ela se propõe a desmistificar a distância entre a 'grande' obra de arte e o público que não está acostumado a exposições", afirma Maurício de Sousa, que fez seu primeiro quadro, *Mônica Lisa*, há 12 anos, inspirado em Leonardo Da Vinci.

Curiosidade — Para conservar seu caráter didático, a exposição apresenta ao lado de cada paródia uma reprodução do original que a inspirou, acompanhado de uma curta biografia sobre seu criador. "A idéia é atrair a curiosidade da criança para as verdadeiras peças. Estimulá-la a conhecer o que provocou aquela aventura da Mônica que ela vê nos quadros", afirma Sousa.

O pacote de autores que serve de referência para Sousa e sua equipe inclui o biscoito fino das belas artes européias. Então lá trabalhos de Michelangelo (*A criação de Adão*), Rembrandt (*A lição de anatomia do Dr. Nicolas Tulp*), Manet (*Almoço sobre a relva*), Gauguin (*Mulheres do Taiti*), Van Gogh (*Retrato do pai Tanguy*) e brasileiras como Anita Malfatti (*Tropical*), Di Cavalcanti (*Pescadores*) e Portinari (*O lavrador de café*), que ganharam novas versões com a os amiguinhos da menina Mônica.

O quadro *Mulher com sombrinha* (1875), de Monet, por exemplo, foi invadido pela menina dentuça e pelo sujismundo Cascão. Até *O pensador* (1880-1881), de Rodin, entrou na brincadeira. Rendeu a única escultura da mostra. *O pensador de planos infalíveis*, que substitui aquele sujeito musculoso criado pelo artista francês por um Cebolinha de semblante compenetrado. Depois da exibição no Rio, a mostra *História em quadrões* segue para Salvador, Brasília, Europa e Estados Unidos.